

Carregar veículos eléctricos
Toronto paga \$10 milhões

P18

Verão 2024
TAP reforça voos para Canadá

P22

March Break
O que fazer?

P28

roundtable

apresentador
Manuel DaCosta
convidados
Augusto Bandeira
Vítor Silva

Temas em discussão

Discussão de temas da atualidade
Eleições Legislativas 2024/Portugal:
Que importância têm?

 CAMÔESTV

 Camõesradio

sexta-feira às 18h

EDITORIAL



VOTE

Crédito: DR

Eleições para quem?

Manuel DaCosta
Editorial



Muitos afirmam que as eleições nos países democráticos são um reflexo do sentimento das pessoas em relação aos governantes e à qualidade de vida vivida pelos eleitores. A minha opinião é que as eleições são para benefício do establishment político, para garantir a continuidade do estilo de vida de privilégio e poder que construíram ou desejam para si próprios no futuro, e não para os eleitores. Herbert A Simon sugeriu que “não se muda a mente das pessoas com lógica”.

O processo político contrariou esta frase ao fazer promessas ilógicas aos cidadãos para os fazer mudar de ideias, criando assim um sistema de ignorância e confusão para chegar ao topo. No contexto das eleições, a moralidade desempenha um papel significativo, ou pelo menos deveria. Inquéritos recentes colocam os políticos no fundo do ranking dos indivíduos dignos de confiança, mas isso não os impede de pro-

ferir milhões de palavras e gastar milhões de dólares para alcançar uma posição de poder que um indivíduo normal não quer ou não pode alcançar. A moralidade, a integridade e a humanidade têm pouca expressão na governação dos países hoje em dia. As eleições são uma capa protetora reforçada pela retórica baseada em leis inventadas do certo e do errado, do bem e do mal ou da esquerda e da direita.

Os partidos políticos são organizações como qualquer outra corporação, onde as declarações de missão e os princípios de governação são escritos e adotados estrategicamente com o único objetivo de o partido adquirir poder e governação, mas não necessariamente para benefício das pessoas que supostamente representa. Há, naturalmente, algumas exceções, em que as pessoas aderem à vida política com base no sonho de criar uma sociedade melhor. Estes sonhadores aprendem cedo que as expectativas de uma sociedade moderna não se baseiam nos seis princípios anteriormente mencionados, mas sim numa atitude de “dá-me” que está agora omnipresente nas culturas contemporâneas.

Quando se vota num candidato, deve ser-se portador da derradeira responsabi-

lidade democrática baseada em princípios educados e alinhados com uma avaliação moral da forma como se vê o mundo, seja ela boa ou má ou o que é sensato ou insensato. Em geral, as pessoas não dedicam tempo a avaliar corretamente os candidatos e seguem cegamente descrições floridas da vida e notas promissórias que nunca serão descontadas.

Não vamos dar poder a almas vazias que seguem os mandamentos escritos por burocratas que nunca consideraram um conjunto de princípios morais pelos quais a maioria de nós vive. Considerem que o vosso voto é precioso e assegurem-se de que o candidato e o partido o merecem, porque a causa de uma avaliação errada pode ter consequências desastrosas para um país.

No dia 10 de março de 2024, o povo português vai votar para um novo governo. Os candidatos têm estado ocupados a debater, a apontar o dedo acusador aos outros, a mentir para marcar uma posição e, de um modo geral, a criar o caos e a confusão para um eleitorado que já não confia em nenhum deles. Mas será que devemos rejeitar a totalidade dos candidatos ou escolher o melhor entre os piores? Ficar à

margem e não votar não resolve os problemas de um país que a maioria dos candidatos retrata de forma negativa. Aqueles que tiveram a oportunidade de governar, mas não fizeram avançar a moral, os valores e a universalidade do bem-estar económico para todos, não devem necessariamente ser punidos, desde que compreendam que podem e devem fazer melhor.




Aqueles que querem a posição de liderança devem demonstrar claramente ao país porque é que o seu caminho é o melhor caminho para o povo e não imitar Frank Sinatra com a sua canção “My Way”. Talvez a solução para os males do país pudesse ser resolvida com a letra de “A Cabritinha” de Quim Barreiros. Certamente, André Ventura poderia usá-la para acalmar as suas emoções, identidade social e preconceitos cognitivos que moldam os seus argumentos morais. No final, vamos fazer com que Portugal ganhe e não os canalhas que querem ser donos de Portugal.

Portugal é do povo e muito raramente se ouve um político dizer: “Eu vejo-vos, ouço-vos, sinto-vos e quero agradecer-vos por me darem o privilégio de vos servir”. Seria necessário um sentido de moralidade e humildade para dizer isso, mas estamos a pedir isso aos políticos.

Saiam e votem pela razão certa.

Versão em inglês ➔ Pág. 11

MILÉNIO STADIUM

Leia a qualquer hora do dia mileniostadium.com
Siga-nos nas redes sociais    @mileniostadium

Ano XXXII - Edição nº 1682
1 a 7 de março de 2024
Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:
Milénio Stadium Inc. / MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Manuel DaCosta
Presidente, MDC Media Group Inc.
info@mdcmmediagroup.com

Madalena Balça
Diretora, Milénio Stadium
m.balca@mdcmmediagroup.com

Assistente de Direção: **Carlos Monteiro**
c.monteiro@mdcmmediagroup.com

Diretor Criativo: **David Ganhão**
d.ganhao@mdcmmediagroup.com

Edição Gráfica: **Fabiane Azevedo**
f.azevedo@mdcmmediagroup.com

Publicidade: **Rosa Bandeira**
416-900-6692 / info@mdcmmediagroup.com

Redação: **Adriana Paparella, Fabiane Azevedo.**

Colaboradores do jornal: **Adam Care, Aida Batista, Augusto Bandeira, Cristina Da Costa, Daniel Bastos, Francisco Pegado, Paulo Gil Cardoso, Paulo Perdiz, Raul**








Freitas, Rosa Bandeira, Vincent Black, Vítor M. Silva.

Traduções: **David Ganhão**
Parcerias: **Diário dos Açores e Jornal de Notícias**

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

SEX	SÁB	DOM	SEG	TER	QUA	QUI
 8º	 9º	 8º	 10º	 10º	 7º	 4º

VAMOS A VOTOS!

A 10 de março Portugal vai decidir o seu futuro. Nesse dia realizar-se-ão as eleições legislativas, antecipadamente convocadas pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, na sequência das notícias divulgadas pela Procuradoria-Geral da República que indicavam que o primeiro-ministro António Costa poderia ser sujeito a investigação criminal. Estamos em plena campanha eleitoral, onde os líderes dos diversos partidos candidatos à Assembleia da República, lutam pela conquista de votos, por entre beijinhos e abraços, gritos e muita agitação.

As sondagens de opinião têm sido consistentes ao mostrar alguns indicadores importantes – luta renhida no topo, entre o Partido Socialista e a Aliança

Democrática, sendo que a vitória será sempre em minoria e até tangencial; subida acentuada do partido de extrema-direita, Chega, conquistando o terceiro lugar entre os partidos mais votados; forte probabilidade de haver uma maioria parlamentar com os partidos de direita (AD, Chega e Iniciativa Liberal).

O voto livre e universal é um dos mais poderosos direitos conquistados com a Revolução de Abril. Ao votar estamos a participar na decisão essencial sobre o futuro do nosso país e o facto de vivermos fora de Portugal não deve justificar a abstenção de se exercer esse direito e dever cívico. Por isso, no caso de ainda ter dúvidas sobre como votar pelo correio, vamos deixar-lhe aqui todas as indicações, passo a passo. É muito simples e não custa nada, ou seja, não tem que pagar absolutamente nada quando for entregar o envelope nos correios. Também vos deixamos aqui algumas frases de campanha proferidas pelos diversos líderes partidários, só para memória futura.

Madalena Balça

“ Não me aliarei a ninguém que não se identifique com os princípios e os valores da social-democracia e da democracia-cristã

Luís Montenegro
Presidente do Partido Social Democrata

“ Como o PAN tem defendido, precisamos de mais políticas públicas que permitam ajudar as famílias que têm animais, mas também as associações, nomeadamente reduzindo o IVA das rações e dos cuidados médico veterinários dos 23% para os 6%

Inês Sousa Real
Porta-voz do PAN

“ Deem-me uma oportunidade e não restará um corrupto em Portugal para tirar um cêntimo do Orçamento do Estado

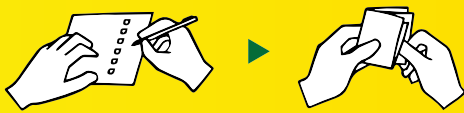
André Ventura
Presidente do Chega

“ Percebemos a operação em curso: centrar tudo na bipolarização e mandar para baixo aquela que é a força mais consequente. Sabemos o que querem: condicionar as opções agora para mais tarde se esquecerem daquilo que erraram nestes dias em que estão a fazer sondagens

Paulo Raimundo
Secretário-Geral do Partido Comunista Português

Instruções de voto via postal

- 1 Assinalar a sua opção de voto no boletim de voto e dobrar em quatro.



- 2 Inserir unicamente o boletim de voto no envelope verde, que fecha.



- 3 Colocar o envelope verde e cópia do documento de identificação* no envelope resposta (branco), que fecha.



- 4 O envelope resposta **NÃO** necessita de selo, tem porte pago em Portugal. Por fim deverá colocar o envelope resposta no correio até ao dia 9 de março.

- 5 Só serão considerados os votos recebidos em Portugal até ao dia 20 de março.

*A cópia do documento de identificação é obrigatória e sem ela o voto é nulo.

A documentação remetida pela Administração Eleitoral da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna contém:

- Um boletim de voto, onde deve assinalar a sua opção de voto e que deve ser dobrado em quatro;
- e Um envelope de cor verde, no qual deve colocar o boletim de voto;
- e Um envelope de cor branca, onde deve colocar obrigatoriamente uma cópia do documento de identificação e o envelope de cor verde, que deve conter exclusivamente o boletim de voto.

“ Lutar por Portugal não é uma opção, mas um dever; defender Portugal dos ilusionistas das direitas não é uma opção, mas um dever; defender o Serviço Nacional de Saúde (SNS) daqueles que o querem entregar aos privados não é uma opção, mas um dever”

Pedro Nuno Santos
Secretário-Geral do Partido Socialista

“ A direita atira-nos para o passado e quer reabrir debates que já foram encerrados. Eu acharia bastante interessante ouvir falar de fazer um referendo sobre a regionalização

Rui Tavares
Porta-voz do Livre

“ A IL entende que o quadro legal é adequado, portanto, isso salienta também a necessidade de dar força à IL para que a transformação que desejamos seja uma transformação de futuro e não uma transformação no sentido do passado

Rui Rocha
Presidente da Iniciativa Liberal

“ Quando o aumento do salário mínimo é comido pela inflação, não é aumento. É estagnação. A proposta do Bloco é simples: uma subida intercalar do salário mínimo, já este ano, para os 900 euros e um aumento real de 50 euros nos anos seguintes, sempre acima da inflação

Mariana Mortágua
Coordenadora do Bloco de Esquerda

Paula Medeiros (AD) ou Vítor Silva (PS) A escolha é sua!

São duas figuras bem conhecidas da comunidade portuguesa residente em Toronto. Ambos consideram que reúnem as condições necessárias para construir a ponte necessária entre as necessidades e anseios da comunidade portuguesa residente no Canadá e o Estado português.

Paula Medeiros, não reside atualmente no Canadá, mas viveu em Toronto durante 10 anos, onde trabalhou no Consulado-Geral de Portugal. Conheceu bem, na altura, a comunidade e hoje afirma que continua com uma ligação muito próxima com os portugueses aqui residentes. Como candidata integrante da lista da Aliança Democrática, AD, às eleições legislativas de Portugal, pelo círculo de Fora da Europa, considera que a realidade associativa e social da comunidade serão as áreas onde será mais necessária intervenção política e apoio.

Vítor Silva, é empresário e vive no Ontário. Tem desenvolvido laços de muita proximidade com as organizações associativas da comunidade aqui residente. Faz parte da direção do Magellan Community Foundation. Considera estar perfeitamente habilitado e preparado para exercer as suas funções como parte integrante da lista do Partido Socialista, candidata às eleições legislativas de Portugal, pelo círculo de Fora da Europa. Acredita no projeto do Partido Socialista que, segundo Vítor Silva, “aposta na continuidade e melhoria do trabalho feito nos últimos anos”.

As eleições acontecem em Portugal no próximo dia 10 de março, o voto por correspondência dos eleitores residentes no Canadá terá que ser colocado nos correios até ao dia 9 de março. Escolha o que entende ser melhor para o representar, vote!

Madalena Balça/MS

Paula Medeiros



Credito: DR

Milénio Stadium: Resolveu integrar a lista da AD, pelo círculo Fora da Europa, nestas eleições legislativas que se realizarão no próximo dia 10 de março. Quais foram as razões que a levaram, a aceitar este desafio?

Paula Medeiros: Por se tratar de uma equipa de candidatos com experiência e conhecimento ímpar na matéria das migrações, nomeadamente da Diáspora Portuguesa.

Tenho vontade de continuar a trabalhar com a nossa comunidade, de defender e promover os direitos da diáspora e principalmente aprender com a pessoa que mais e melhor sabe trabalhar com as comunidades portuguesas, Dr. José Cesário, que pela sua personalidade e gosto genuíno pelas comunidades tem vindo a realizar um trabalho de proximidade que visa colmatar as necessidades expressas por cada comunidade.

MS: O facto de ter vivido e trabalhado em Toronto durante 10 anos, deu-lhe um conhecimento suficientemente profundo do que é hoje a comunidade portuguesa radicada no Canadá, para sentir que, de certo modo, a pode representar?

PM: Durante o período em que residi no Canadá tive a oportunidade de fazer trabalho voluntário, junto da nossa comunidade em diversas áreas como na integração de

portugueses recém-chegados ao Canadá (Working Women Community Center), acolhimento e integração de crianças no sistema educativo e recreativo canadiano (St Christopher House), entre 2023 e 2015 estive como coordenadora do núcleo de leitura da Casa do Alentejo, bem como membro do board of Directors do Centro Abrigo. Realizei, ainda, trabalho de apoio a pessoas sem-abrigo e pertenci a grupos de apoio a pessoas em situação irregular.

Para além disso, exerci funções no Consulado-Geral de Portugal em Toronto.

Como responsável pelo gabinete social conheci de perto as dificuldades sentidas pela comunidade portuguesa do Ontário e até mesmo de Montreal.

Obviamente que existem sempre alterações em termos sociais, durante estes últimos anos tenho mantido contato com alguns líderes da comunidade, do movimento associativo e por vezes recebo pedido de apoio social por parte de algumas colegas de profissão, funcionárias de instituições de solidariedade social o que me garante, por um lado, uma visão global da nossa comunidade e por outro continuar a apoiar dentro das minhas possibilidades.

MS: Na conferência de imprensa de lançamento da candidatura da AD em Toronto, considerou que a comunidade está “abandonada” e falou muito em particular da população mais envelhecida. Quais são os fundamentos desta sua perceção?

PM: A comunidade portuguesa mais idosa residente no Canadá tem sofrido desalentos relacionados com a atribuição de pensões portuguesas e agendamentos nos serviços consulares.

Aguardam mais de dois anos por uma resposta a um pedido de pensão à segurança social portuguesa, não se consegue estabelecer contato telefónico com estes e outros serviços administrativos como os consulados, chegam a entrar em desespero. A atribuição de uma pensão é um direito cujo deferimento em pleno período da Troika não ultrapassava os 6 meses.

Os nossos seniores têm de se deslocar de outras cidades para renovação de documentação no Consulado-Geral de Toronto, fazem horas de viagem e na maioria das vezes não são atendidos, visto existir a obrigatoriedade de agendamento prévio e realizado via eletrónica, regressam a casa sem qualquer tipo de apoio por parte do único

serviço administrativo português prestado em Toronto. Lamentável.

Impossível não nos preocuparmos com quem trabalhou em e por Portugal, por quem cuidou e lutou pelo nosso futuro. Garantir o mínimo de dignidade aos pensionistas, ex-combatentes e quem muito se orgulha em ser português significa devolver o serviço de presenças consulares, sendo este um serviço criado pelo PSD e muito apreciado pela nossa diáspora, que para desânimo da nossa comunidade encontra-se suspenso.

MS: Seguindo a sua linha de raciocínio, de que modo a AD pode garantir que a comunidade voltará a sentir-se protegida e devidamente acompanhada pelo Estado português? Ou seja, quais são as vossas propostas que são concretamente dirigidas aos portugueses que residem fora de Portugal e também fora da Europa?

PM: As nossas propostas são as seguintes:

- Pretendemos que haja um sistema de atendimentos de carácter misto no consulado geral de Portugal em Toronto;
- Um serviço de Helpline/ Call center consular com um horário mais extensivo com possibilidade de agendamento telefónico;
- Retorno das presenças consulares, permitindo um serviço de proximidade e menor fluxo ao Consulado;
- Mais formação e interação entre o movimento associativo canadiano e o português, facilitando os intercâmbios entre os dois países, promovendo a formação e proporcionando um maior interesse e conhecimento pela cultura portuguesa;
- Estreitar a relação entre os membros do Conselho das Comunidades, os luso-eleitos, estabelecendo uma rede de contatos e apoio interinstitucional;
- Passaporte português válido por 10 anos;
- Estabelecer o direito do voto eletrónico;
- Investir num sistema ensino de língua portuguesa mais acessível e adequado às necessidades dos portugueses no estrangeiro;
- Proporcionar um serviço especializado do Gabinete de Apoio ao Emigrante municipal, serviços estes ainda desconhecidos e, por vezes, inacessível aos nossos emigrantes;
- Investir num programa Regressar a Portugal mais aliciente e ajustado a

quem pretende voltar a trabalhar ou investir em Portugal;

- Maior e melhor acompanhamento e monitorização da rede consular.

MS: Durante os dias em que esteve em Toronto a fazer campanha pela AD, contactou diretamente as Associações e Clubes e teve, aliás, a oportunidade de participar em alguns eventos comunitários e falar com as pessoas que lá estavam. Com que ideia ficou do estado atual da vida associativa comunitária e do que, se a AD ganhar as eleições, poderá fazer nesta área?

PM: A continuidade dos nossos clubes é uma preocupação dos atuais dirigentes, tive conhecimento de um clube histórico fora da cidade de Toronto que até ao momento, não conseguiu eleger uma nova direção colocando em risco a sua existência. O apoio consultivo, formativo, entre outros tipos de apoio, poderá ajudar na reestruturação de algumas das nossas associações. Os nossos Clubes e Associações são de uma grandeza e riqueza sociocultural que não podem ser esquecidos ou descuidados pelo governo português.

Visitas regulares por parte de quem nos governa ajudam a criar laços, compreender e apoiar em determinadas problemáticas e assumir compromissos. Situação não verificada nos últimos anos, verifica-se um afastamento de quem nos governa e, inevitavelmente, um abandono e incompreensão da realidade vivida pela comunidade luso-canadiana. As visitas institucionais de acompanhamento às altas instâncias do Estado Português não são sinónimo de trabalho de terreno, não permite observar os problemas sentidos a nível local nem assumir compromissos que visam a mudança e melhoria da vida dos portugueses residentes no estrangeiro. É crucial que a comunidade seja representada por quem desenvolveu e pretende continuar a realizar um trabalho de proximidade.

MS: Sabemos que são muitos os emigrantes que consideram que não vale a pena votar nas eleições portuguesas, alegando que não vivem em Portugal. O que tem a dizer a essas pessoas?

PM: A qualidade dos nossos serviços consulares depende da nossa participação cívica, é fundamental expressar o nosso direito de voto. O direito aos serviços de segurança social, às pensões, cidadania são questões de carácter político, temos de votar, de modo a zelar pelos nossos direitos.



Credito: DR

MS: Mais especificamente, porque é que um eleitor português que reside no Canadá, na sua opinião, deve votar AD?

PM: Comprometemo-nos com uma governança de proximidade que vai ao encontro das reais necessidades da nossa comunidade, este é um dos compromissos cumpridos pelo PSD no passado ao qual pretendemos dar continuidade através da Aliança Democrática.

Facilitar a comunicação entre a nossa diáspora, os serviços administrativos e o governo português têm um caráter prioritário na nossa agenda.

Vote em que acredita num país com uma melhor gestão económica, melhores serviços de saúde e educação, por quem trabalhará por um país com sentido de justiça e coesão social.

Apelo ao voto na mudança. Vote na Aliança Democrática.

Vítor Silva



Credito: DR

Milénio Stadium: Resolveu integrar a lista do PS, pelo círculo Fora da Europa, nestas eleições legislativas que se realizarão no próximo dia 10 de março. Quais foram as razões que o levaram, a aceitar este desafio?

Vítor Silva: Fui convidado pelo Secretário-Geral do Partido Socialista, Pedro Nuno Santos, e pela estrutura nacional do Partido Socialista e aceitei. Estou aqui e acho que, eu melhor do que ninguém, posso falar com “Lisboa” e dizer realmente o que se passa no Canadá.

Tenho aqui a minha vida. Sei os anseios e sei aquilo que os portugueses precisam para ficarem mais satisfeitos. Não podia dizer que não e aceitei com prontidão este desafio, conjuntamente com o professor Augusto Santos Silva que é o cabeça de lista; a Ana Contreiras que está no Brasil; e a Francisca Beja que está em Macau. Somos uma lista espalhada pelo mundo. Quero acreditar que o PS vai eleger os dois deputados. São dois os deputados eleitos pelo círculo de fora da Europa.

MS: Considera que tem um conhecimento suficientemente profundo do que é hoje a comunidade portuguesa radicada no Canadá, para sentir que, de certo modo, a pode representar?

VS: Não só tenho um conhecimento profundo, como estou preparado para a representar.

MS: A candidatura da AD, na sua conferência de imprensa, considerou que a comunidade portuguesa, residente no Canadá, está “abandonada” pelo Estado português e ainda que esse “abandono” se sente muito em particular junto da população mais envelhecida. Quais são os comentários que faz relativamente a esta perceção da candidatura adversária?

VS: Não vou falar da candidatura adversária, se me permite, pois não tem sido, até agora, o meu foco. O meu foco são os portugueses e, concretamente, a comunidade portuguesa residente fora do território nacional. E esta foi valorizada aqui em Toronto com a visita, só no ano de 2023, de: ministra da Justiça; Ministro dos Negócios Estrangeiros; do secretário de Estado das Comunidades Portuguesas e do nosso cabeça de lista do Partido Socialista pelo círculo fora da Europa, Augusto Santos Silva. Respondi à sua questão sem ter que me alongar mais.

MS: Quais são as propostas que estão incluídas no programa eleitoral do PS e são concretamente dirigidas aos portugueses que residem fora de Portugal e também fora da Europa?

VS: Tudo tem que ser feito com uma boa relação entre os deputados, além de um maior desenvolvimento do conselho das comunidades como parceiros ideais dos trabalhos dos deputados e das associações. Por exemplo, Toronto é muito rico em associações, clubes, jornais, televisão e rádios. É muito rico nisso tudo e se os depu-

tados conseguirem ter uma rede com todas essas associações, naturalmente que vão conseguir fazer um melhor trabalho.

A comunicação entre os deputados e os portugueses que estão fora de Portugal tem de ser feita através desses clubes, associações.

Penso que só assim conseguiremos melhorar a comunicação. São inúmeros os laços que unem Portugal e as suas comunidades – laços familiares, afetivos, de costumes e tradições, de língua e cultura, de associativismo e participação política.

O compromisso dos candidatos do PS aos círculos da Europa e de Fora da Europa é o de desenvolver esses laços, reforçando as políticas dirigidas à diáspora, para os portugueses residentes no estrangeiro, com o recenseamento automático e a facilitação do voto por correspondência, a modernização dos serviços consulares, o apoio social, o apoio ao associativismo, o programa Regressar, o apoio ao investimento da diáspora, entre outras medidas. Queremos agora prosseguir e ir mais longe, com base num conjunto de medidas agrupadas, a saber:

1. Elaborar o Plano Estratégico para a Diáspora;
2. Aumentar a capacidade de atendimento consular;
3. Abolir a propina de acesso ao Ensino de Português no estrangeiro e alargar a sua rede;
4. Melhorar a comunicação entre os Deputados que representam as comunidades na Assembleia da República e os seus eleitores;
5. Reforçar o apoio ao associativismo na diáspora;
6. Melhorar a comunicação entre os serviços do Estado português e os portugueses residentes no estrangeiro;
7. Desenvolver e reforçar o Programa Regressar;
8. Reforçar a ligação económica às comunidades;
9. Apoiar o património cultural ligado às comunidades;
10. Valorizar do papel das mulheres da diáspora.

MS: Qual é a sua visão sobre o estado atual da vida associativa comunitária e, se o PS

ganhar as eleições, o que se poderá fazer nesta área?

VS: A língua portuguesa é o grande motor. Vejo isto com esperança nos clubes e associações, pois estou muito envolvido. Vou todas as semanas às associações e clubes portugueses e faço parte do conselho de administração da Magellan [Community Foundation] que é um grande projeto para a terceira idade, um dos projetos mais importantes desde que os portugueses chegaram ao Canadá, há 70 anos.

Eu olho para a Associação Cultural do Minho que é um clube português que tem uma média de idades na direção de 23 anos. Deixa-me com esperança para o futuro. Há associações muito antigas. Estive numa festa promovida pela Associação Migrante de Barcelos, que tinha muita juventude. Estive na Casa dos Açores com muita juventude. A presidente é uma jovem. Portanto, as coisas não estão assim tão más. O que é necessário fazer é garantir que a língua portuguesa não se perde e falar português é meio caminho andado para os jovens poderem ir a estas manifestações culturais.

MS: Sabemos que são muitos os emigrantes que consideram que não vale a pena votar nas eleições portuguesas, alegando que não vivem em Portugal. O que tem a dizer a essas pessoas?

VS: Convido-os para que, antes do dia 7 [de março], votem. Votem no Partido Socialista, mas se não quiserem votar no PS, votem na mesma. É a única maneira de darem a vossa opinião e o voto é a única maneira de manter viva a democracia.

MS: Mais especificamente, porque é que um eleitor português que reside no Canadá, na sua opinião, deve votar PS?

VS: É porque queremos defender as comunidades portuguesas e não desistimos do nosso país que precisamos de arregaçar as mangas, pôr mãos à obra e olhar o futuro nos olhos. Para continuar a avançar, precisamos de mais ação. Só um governo do PS, com um novo impulso, possui a experiência, a preparação e a capacidade para melhorar a vida dos portugueses – com segurança e sem aventuras.

Precisamos do voto de todos para construirmos um Portugal Inteiro e que a comunidade portuguesa residente no estrangeiro faça parte desse todo.



ESTÁ NA HORA DE RETRIBUIR

Ao fazer uma doação para o Magellan Community Foundation, está a ajudar a financiar a primeira casa de repouso de cuidados continuados para a comunidade de língua portuguesa no Ontário e ainda ajuda a construir habitações a preços acessíveis e um centro comunitário.

Ajude a proporcionar aos idosos que falam português os cuidados que merecem

WWW.MAGELLANCOMMUNITYFOUNDATION.COM





Mereceu-o. Nós ajudamo-lo a mantê-lo.

Somos profissionais e estamos aqui para registrar os seus impostos e responder a quaisquer questões financeiras que tenha.

Visite-nos no escritório, deixe os seus documentos conosco e nós tratamos dos seus impostos, ou, se preferir, um dos nossos peritos fiscais pode tratar de tudo a partir de sua casa - a escolha é sua.

Serviço administrativo
Contabilidade
Bookkeeping

Aconselhamento
sobre impostos
Impostos particulares
Impostos corporativos

Planeamento patrimonial
Seguro de vida corporativo
Planos de reforma privados
Opções de reforma

Financiamento empresarial
Soluções de
dívida empresarial



Carlos Teixeira
Managing Partner

PS e AD

As promessas

O que propõem os dois partidos que poderão ficar à frente do próximo Governo português? Partindo do princípio que um deles vai constituir governo, trazemos para esta edição de uma forma muito resumida, um quadro comparativo das propostas do Partido Socialista e Aliança Democrática em setores chave do país. MB/MS



HABITAÇÃO

- Estado a entregar garantia pública nos créditos à habitação para aquisição da primeira casa para pessoas até aos 40 anos. Em caso de incumprimento, o Estado assume o crédito e faz contrato de arrendamento com a família;
- Aumentar a despesa dedutível com arrendamento em sede de IRS em 50 € por ano, até atingir os 800 €;
- Rever a fórmula de cálculo de atualização de rendas, passando esta a incluir a evolução dos salários nos anos em que a inflação seja superior a 2%;
- Agravar as mais-valias em imóveis adquiridos e vendidos sem que tenham sido recuperados ou habitados;
- Aumentar a abrangência do Porta 65, eliminando os limites máximos para a sua aplicação.

- Injetar no mercado, de forma “quase automática”, os imóveis e solos públicos devolutos ou subutilizados;
- Criar um regime excecional e temporário de eliminação ou redução dos custos tributários em obras de construção ou reabilitação;
- Flexibilizar as limitações de ocupação dos solos, das densidades urbanísticas (incluindo construção em altura) e exigências/requisitos para construção;
- Criar programa de Parcerias Público-Privadas para a construção e reabilitação em larga escala (habitação e alojamento estudantil);
- Atribuir subsídios públicos aos arrendatários em situações de vulnerabilidade (“medida em função da taxa de esforço e nível de rendimento”);
- Eliminar IMT e imposto de selo na compra de habitação própria e permanente por jovens até aos 35 anos, e redução para 6% do IVA da construção.

IMIGRAÇÃO

- Agilizar os processos de legalização, das autorizações de residência e de reagrupamento familiar de imigrantes e refugiados;
- Disponibilização online de todos os serviços da AIMA;
- Promover programas de aprendizagem da língua portuguesa;
- Instalar e dinamizar uma rede nacional de centros de acolhimento e inserção profissional;
- Reforçar a ação da Autoridade para as Condições do Trabalho para a verificação das condições de trabalho dos imigrantes;
- Adotar medidas de incentivo à redução da precariedade, promovendo a estabilidade profissional dos cidadãos migrantes.

- Estabelecer objetivos quantitativos para a imigração (a AD não define quais), ponderando “a dimensão da segurança”, priorizando “as qualificações” e evitando “a exploração por redes ilegais e criminosas”;
- Criar um programa de “atração, acolhimento e integração”, priorizando “a imigração regulada dos núcleos familiares”;
- Combater a imigração ilegal e o tráfico humano, “apoiando devidamente as forças de segurança”;
- Criar uma política específica de atração de jovens estudantes para as Universidades e Institutos Politécnicos;
- Avaliar uma reestruturação da Agência para a Integração, Migrações e Asilo, “de forma a corrigir falhas legais, operacionais e de conflito de competências”;

SAÚDE

- Encetar negociações imediatas com os profissionais de saúde, no âmbito de um plano concertado de revisão das carreiras e de valorização salarial;
- Avaliar a possibilidade de introdução de um tempo mínimo no SNS e de quadro de compensações por parte de médicos que pretendam emigrar ou ingressar no setor privado;
- Aprofundar os mecanismos de monitorização e transparência, com um quadro regular de indicadores relevantes e perceptíveis pela sociedade em geral;
- Reforçar e diversificar a oferta de cuidados de proximidade em saúde oral e visual, pediatria, terapia da fala, psicologia clínica, saúde mental e nutrição;
- Criar uma rede de atendimento permanente, a funcionar em centros de saúde de referência.
- Reforçar o SNS em Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica.

- “Plano de Emergência SNS 2024-2025”, nos primeiros 60 dias de Governo, criando um voucher Consulta de Especialidade quando for ultrapassado o tempo máximo de resposta (TMRG);
- Garantir médico de família para todos até final de 2025, com recurso a profissionais de todos os sectores (público, privado e social);
- Garantir check-up anual, com “regras e um racional clínico adequado à idade e fatores de risco”, num protocolo a ser criado também entre vários prestadores;
- Criar sistemas de incentivos para atração de profissionais de saúde “nas zonas mais carenciadas”, em articulação com autarquias;
- Criar programas prioritários: Promoção da Saúde Oral e de Saúde Mental Comunitária.

SEG. SOCIAL

- A ponderação, na indexação da atualização das pensões, de outras variáveis macroeconómicas, como a variação da massa salarial, para cálculo dos aumentos;
- A garantia de aumentos mínimos, prevenindo a estagnação dos valores das pensões mais baixas;
- Diversificação de fontes de financiamento da segurança social, reduzindo a dependência da contribuição indexada ao trabalho;
- Revisão da regra de formação das pensões contributivas para que seja menos penalizadora das carreiras intermitentes;
- Reforçar a eficácia do Complemento Solidário para Idosos (CSI), excluindo os rendimentos dos filhos para efeitos da determinação dos recursos dos requerentes;
- Progressiva unificação das prestações sociais de cariz não contributivo relativas a diferentes públicos e gerações.

- Duplicar a consignação de IRS das famílias (de 0.5% para 1%) para reforçar financiamento de instituições sociais;
- “Conta-Corrente do Contribuinte-Beneficiário”, ferramenta para dar aos cidadãos “informação fidedigna sobre o historial das suas contribuições para esquemas públicos de Segurança Social”;
- Implementar maior fluidez no sistema da Segurança Social, “para que ninguém fique desprotegido por ineficiência operacional do mesmo”;
- Reforma da máquina administrativa da Segurança Social, “que merece profunda modernização e transformação”.

IMPOSTOS

- Reforçar a redução do IRS para a classe média, dentro da margem orçamental, diminuindo as taxas marginais;
- Atualizar os limites dos escalões de acordo com a taxa de inflação, impedindo que os contribuintes vejam a sua tributação aumentar por este efeito;
- Reduzir em 20% as tributações autónomas sobre viaturas das empresas;
- Devolver em IRS às famílias com menores rendimentos parte do IVA suportado em consumos de bens essenciais, incluindo às famílias que não pagam IRS;
- Redução do IVA da energia - aplicando a taxa de 6% aos primeiros 200 kWh de energia elétrica consumida em cada mês, ou de 300 kWh mensais, no caso das famílias numerosas.

- Redução do IRS até ao 8.º escalão, através da redução das taxas marginais entre 0,5 pontos e três pontos face a 2023;
- Isenção de IRS e contribuições sociais para prémios de desempenho até ao equivalente a um vencimento mensal (“correspondendo, dessa forma, a um 15º mês, quando aplicado”);
- Adoção do IRS Jovem, com uma taxa máxima de 15% para quem tiver até 35 anos (exceto no 9º e último escalão);
- Redução gradual de IRC de 21% para 15% ao ritmo de 2 pontos percentuais por ano.

TRABALHO

- Trajetória plurianual de aumento do salário mínimo que permita atingir pelo menos os €1.000 em 2028;
- Lançar programas de formação especializada de curta e média duração em setores críticos para a economia portuguesa;
- Implementar um programa nacional de Mercado Social de Emprego para aproximar os públicos mais desfavorecidos e afastados do mercado de trabalho;
- Aprofundamento de incentivos à sindicalização e ao associativismo empresarial, tornando automática a disponibilização de informação aquando da assinatura de um contrato de trabalho ou criação de empresa;
- Apostar no desenvolvimento de um programa nacional de formação pós-secundária;
- Programa de alargamento de vagas no ensino superior para adultos.

- Aumento do salário mínimo para 1.000€ até 2028 e “criar condições de evolução do salário médio para 1.750€ até ao final da década”;
- Reformulação de apoios sociais, “sem perda para ninguém”, criando um “Suplemento Remunerativo Solidário”, que permita acumular rendimentos do trabalho com RSI, pensão social ou outros apoios sociais;
- Reformulação do modelo atual de formação profissional de natureza pública;
- Maior flexibilidade no gozo de férias por iniciativa do trabalhador (com limite a definir contratualmente entre as partes);
- Fortalecimento da rede de apoio dos cuidadores informais.

VOX POP

Por definição, a democracia é um regime político em que os cidadãos participam de forma igual entre si, diretamente ou através de representantes eleitos, na proposta, desenvolvimento e criação de leis, exercendo o poder da governação através do sufrágio universal (votação). O que na prática se faz, sempre que se convocam eleições num país democrata, é dar voz ao povo, para decidir o que será o futuro do seu país.

Os portugueses residentes em Portugal e um pouco por todo o mundo, estão a ser chamados a cumprir o seu direito de escolha, que é também um dever cívico. Neste Vox Pop falámos com portugueses residentes na Grande Área de Toronto, trazemos o que pensam sobre tudo o que se passa no quadro político de Portugal e sobre o que será o futuro próximo do nosso país.

MB/MS

Ilda Januário

Tem acompanhado a campanha eleitoral em Portugal? Porquê? (seja a sua resposta Sim ou Não)

Tenho acompanhado a campanha de longe. Sinto desconforto quando as pessoas se interrompem e soam agressivas no debate. É um modelo muito masculino, e esse aspeto desagrada-me.

Vai votar? Se a resposta for não, pode explicar-nos porquê?

Sim, vou votar, pela primeira vez, numa eleição que tem lugar em Portugal, se os boletins de voto chegarem a tempo às nossas casas. Em Toronto, tenho o hábito de votar.

As sondagens de opinião apontam para um quadro de maioria de direita (juntando deputados da AD, Chega e Iniciativa Liberal). Na sua opinião, quem deve assumir o cargo de primeiro-ministro?

O líder do partido mais votado.

Acha possível haver um entendimento parlamentar entre o Partido Socialista e a Aliança Democrática? Gostaria que isso acontecesse?

Na situação atual, não me parece que seja uma boa solução para o país.

Caso o PS vença, acha que a AD deve viabilizar o governo de Pedro Nuno Santos? Ou Caso a AD vença, acha que o PS deve viabilizar o governo de Luís Montenegro?

O Pedro Nuno Santos, líder do PS já afirmou que viabilizaria a Aliança Democrática (AD, formada por três partidos de direita), mas Luís Montenegro, líder do PSD, continua a não se pronunciar, o que lhe permitirá fazer uma aliança com o Chega, o partido de extrema-direita, o que é de evitar.

Maria Ferreira

Tem acompanhado a campanha eleitoral em Portugal? Porquê? (seja a sua resposta Sim ou Não)

Tenho acompanhado, sobretudo, porque sou portuguesa e gosto de estar informada do que se passa em Portugal, mas também porque o resultado das eleições vai afetar o futuro dos portugueses, incluindo, do meu pai, da minha família e dos meus amigos.

Vai votar? Se a resposta for não, pode explicar-nos porquê?

Sim, vou votar porque foi um direito que custou muito às

mulheres conquistar e, portanto, é um dever cívico que eu gosto de cumprir, até porque sou apologista de quem não vota não tem o direito de criticar ou opinar sobre o líder eleito e as decisões governativas.

As sondagens de opinião apontam para um quadro de maioria de direita (juntando deputados da AD, Chega e Iniciativa Liberal). Na sua opinião, quem deve assumir o cargo de primeiro-ministro?

Na minha opinião, quem deve assumir o cargo de primeiro-ministro é o Montenegro.

Acha possível haver um entendimento parlamentar entre o Partido Socialista e a Aliança Democrática? Gostaria que isso acontecesse?

Acho que é possível se ambas as partes assim estiverem interessadas de o fazer e sim, gostaria muito que isso acontecesse, pois, penso que com o aumento do partido CHEGA, essa seria a forma ideal de proteger a democracia de um governo extremista.

Caso o PS vença, acha que a AD deve viabilizar o governo de Pedro Nuno Santos? Ou Caso a AD vença, acha que o PS deve viabilizar o governo de Luís Montenegro?

Se houver a garantia e o compromisso de ambas as partes que o governo tivesse o apoio durante os 4 anos, na minha opinião tanto o PS deveria viabilizar o governo de Luís Montenegro, como a AD deveriam viabilizar o governo de Pedro Nuno Santos em nome da Democracia portuguesa que celebra, este ano, 50 anos!

Josué Eusébio

Tem acompanhado a campanha eleitoral em Portugal? Porquê? (seja a sua resposta Sim ou Não)

Tenho propriedades em Portugal, sou português, gosto de Portugal e queria ver Portugal sempre no topo.

Vai votar? Se a resposta for não, pode explicar-nos porquê?

Vou votar.

As sondagens de opinião apontam para um quadro de maioria de direita (juntando deputados da AD, Chega e Iniciativa Liberal). Na sua opinião, quem deve assumir o cargo de primeiro-ministro?

É a minha opinião e sei que as pessoas vão discordar comigo, mas para primeiro-ministro, neste momento, a pessoa mais qualificada é o Luís Montenegro.

Acha possível haver um entendimento parlamentar entre o Partido Socialista e a Aliança Democrática? Gostaria que isso acontecesse?

Não. Gostava mais que o Luís Montenegro se juntasse ao

CHEGA de que ao Pedro Nuno Santos.

Caso o PS vença, acha que a AD deve viabilizar o governo de Pedro Nuno Santos? Ou Caso a AD vença, acha que o PS deve viabilizar o governo de Luís Montenegro?

Acho que sim. De qualquer maneira, sabemos que governos formados nessas condições não vão longe e vão acabar por se dissolver.

É preciso um governo de maioria para governar Portugal.

Margarida Miranda

Tem acompanhado a campanha eleitoral em Portugal? Porquê? (seja a sua resposta Sim ou Não)

Sim, gosto de me manter informada para fazer exercer o dever cívico.

Vai votar? Se a resposta for não, pode explicar-nos porquê?

Sim.

As sondagens de opinião apontam para um quadro de maioria de direita (juntando deputados da AD, Chega e Iniciativa Liberal). Na sua opinião, quem deve assumir o cargo de primeiro-ministro?

Luís Montenegro.

Acha possível haver um entendimento parlamentar entre o Partido Socialista e a Aliança Democrática? Gostaria que isso acontecesse?

isso acontecesse?

Não, para ambas as perguntas.

Caso o PS vença, acha que a AD deve viabilizar o governo de Pedro Nuno Santos? Ou Caso a AD vença, acha que o PS deve viabilizar o governo de Luís Montenegro?

Sim, para ambas as perguntas.

Rafael Andrade

Tem acompanhado a campanha eleitoral em Portugal? Porquê? (seja a sua resposta Sim ou Não)

Acompanho diariamente. Sendo português, tenho o maior interesse sobre o que está a acontecer no meu país.

Vai votar? Se a resposta for não, pode explicar-nos porquê?

Vou votar porque estas eleições são muito importantes para Portugal e é um dever cívico participar. Só votando podemos exprimir o nosso sentimento e contribuir para o futuro do nosso país.

As sondagens de opinião apontam para um quadro de maioria de direita (juntando deputados da AD, Chega e Iniciativa Liberal). Na sua opinião, quem deve assumir o cargo de primeiro-ministro?

Independentemente de quem ganhe as eleições ou de quem consiga eleger o maior número de deputados, acho

que o cargo de primeiro-ministro vai ser ocupado pelo líder do partido que conseguir reunir um consenso mais alargado na Assembleia da República, criando assim uma coligação de partidos com vista à formação de um Governo, ou compromissos de viabilização de Governo.

Acredito que o Presidente da República vai ouvir os partidos mais votados (o mais votado e/ou com maior número de deputados) para perceber qual dos dois reúne melhores condições para governar o país com estabilidade.

Acha possível haver um entendimento parlamentar entre o Partido Socialista e a Aliança Democrática? Gostaria que isso acontecesse?

Não acredito que possa haver um compromisso formal. Pode eventualmente haver uma viabilização do Governo, mas não acredito que possa ser mais que isso. Na atual conjuntura, não gostaria de forma nenhuma que os dois maiores partidos políticos portugueses formassem uma coligação ou uma qualquer forma de Governo Central porque haveria uma grande probabilidade de ambos se “apagarem” nos próximos 4 anos, devido principalmente ao desgaste da governação, levando a uma subida exponen-

cial dos partidos extremistas à esquerda e à direita.

Caso o PS vença, acha que a AD deve viabilizar o governo de Pedro Nuno Santos? Ou Caso a AD vença, acha que o PS deve viabilizar o governo de Luís Montenegro?

Acho ser esse o caminho. Essa será uma solução de estabilidade, tal como já aconteceu muitas vezes no passado, forçando o diálogo entre o partido que formou governo e todos os outros com assento parlamentar. Acho que nos últimos anos, um pouco por todo o lado, face a alterações sociológicas, perdeu-se o saudável hábito de dialogar. O ato de governação é um ato político. Como é que pode haver política se não houver diálogo?

A ausência de diálogo, levou a maiorias surdas e mudas e a um aumento assustador de movimentos extremistas, primeiro à esquerda e, mais recentemente, à direita. Deve haver uma viabilização tanto de um como do outro, levando a decisão da continuidade do Governo para a discussão do Orçamento de Estado. É na apresentação e discussão do Orçamento de Estado que verdadeiramente se dialoga sobre o futuro da nação.

Democracia ao que vens?

Cristina da Costa
Opinião



Olá, muito bom dia e uma excelente sexta-feira para si.

Cá estamos. Fevereiro já lá vai, arrastou-se por mais um dia este ano, mas março entra assim com a sua fúria. “Março, Marçagão, Manhãs de inverno e tardes de verão”. Bem aqui é só inverno, mas pelo menos o velho ditado anima.

Por Portugal a 10 deste mês realizam-se eleições. Vamos eleger um governante máximo, sim porque o primeiro-ministro tem mais voz na Assembleia da República do que o próprio Presidente do Estado. Com a demissão (não esperada, mas óbvia) de António Costa, andam às turras os demais candidatos. PS, PSD, o Chega, partido Comunista e são tantos que nem lembra a ninguém.

E que mudanças espera Portugal?

Em altura de campanha é tudo tão menos “descolorido”. Promessas. Faz-me recordar uma canção da saudosa atriz e cantora francesa (nascida no Cairo, Egipto), Dalida. Um tema muito famoso - Paroles, Paroles. Pois... Campanhas eleitorais que não passam mesmo disso.

Os candidatos do círculo fora da Europa a representarem Portugal aqui no Canadá. Que nos propõem? Com alguns nomes de respeito na lista vamos pelo menos dar-lhes o nosso voto de confiança porque também é o mínimo que podemos fazer. Mas não me vou adiantar muito com os Nunos, Santos Silvas, com os Luises Montenegros, nem os

Venturas, do nosso país. Que vença o que conseguir convencer melhor um povo já tao massacrado e desprovido de acreditar. A ver vamos, como dizia o cego.

Entretanto, andei aqui a pesquisar um pouco sobre o significado de democracia. Palavra sábia. E que, neste momento, no nosso mundo e só mesmo isso. Uma Palavra Sábia.

É o que é e vai valer sempre o que vale. Sabe onde e como se originou a Democracia?

Boa parte da cultura como conhecemos hoje tem origem no mundo antigo. Mais precisamente, na Grécia e em Roma. E com a democracia não é diferente.

A democracia surgiu na Grécia. Foi na cidade-estado de Atenas que esse modelo

tomou forma. A ideia era criar um governo popular e, não por acaso, “demos” significa povo e “kratos” significa governo.

Outra curiosidade é que em Atenas havia a chamada Ekklesia, que significa Assembleia. Nela, as pessoas reuniam-se para ali ditar o rumo da cidade-estado através de deliberações.

Em comparação com a monarquia, por exemplo, a democracia dá poder ao povo. A outra, dá poder ao monarca. Entendendo a origem do que é democracia, precisamos analisar o conceito à luz da nossa época. Assim sendo - O que é a democracia moderna, perguntamos nós?

A democracia de seu berço em Atenas, tem uma importância significativa na história da humanidade. Contudo e conside-

rando a realidade atual, temos situações bem diferentes. Até porque hoje precisamos considerar uma série de situações que fazem parte do nosso quotidiano e que não eram tão comuns no passado.

Na época de Atenas antiga, o direito de participação alargava-se apenas aos chamados cidadãos, sendo poucas pessoas selecionadas para isso.

Já a base para a democracia que conhecemos hoje é a representação. Diferente do que ocorria com a democracia ateniense, não é somente uma parte pequena da população que tem direito ao voto. É toda a população a partir de 18 anos. E isso permite que a vontade da maioria se manifeste por meio de representantes.

A realidade é que não são todas as pessoas que, no dia a dia, tomam as decisões para a sociedade. Quem faz isso são os representantes do povo, democraticamente eleitos para atuar no poder executivo e no legislativo. Além deles, existe também o poder judiciário que, em resumo, atua para garantir os direitos dos cidadãos.

E havia muito mais a acrescentar, mas, tendo em conta que é Portugal e porque nem sempre foi um país democrático, vamos acender uma vela e esperar sentados nos degraus da igreja que o próximo primeiro-ministro eleito tenha, pelo menos, alguma vontade e verdade para iluminar a esperança nacional, que uma coisa é certa se vai apagando cada vez mais.

Mais não digo. Fiquem bem e até já,

Ah não se esqueçam de sintonizar a Camões Rádio e assistam e participem em mais um Roundtable nas lides de Manuel DaCosta.

Cristina



Credito: DR



CAMOESTV
MAGOZINE

Esta semana

Visitamos a Casa Memória de Camões em Constância

Vibramos com o Festival de Concertinas e Cantares ao Desafio do Arsenal do Minho de Toronto

Ouvimos o que se passa no mundo no Here's The Thing

Ficamos a par das mais recentes novidades n' A Lei do Cinema

E analisamos os temas da atualidade em mais um Roundtable

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia

Global
DURHAM

Streaming na CAMOESTV.com

Editorial ➡ English version

Many claim that elections in democratic countries are a reflection of people's sentiments about those who govern us, and the quality of life being experienced by the voters. My view is that elections are for the benefit of the political establishment to ensure continuity of the lifestyle of privilege and power they built or wish for themselves in the future and not the voters. Herbert A Simon suggested "You do not change people's minds with logic."

The political process has countered this phrase by placing illogical promises to citizens in order to change their minds, thus creating a system of ignorance and confusion in order to get to the top. In the context of elections, morality plays a significant role, or at least it should. Recent surveys place politicians at the bottom of trustworthy individuals, but that does not stop them from spewing millions of words and spending millions of dollars to reach a position of power which a normal individual does not want or can't reach.

Morality, integrity and humanity has little inclusion in the governance of countries today. Elections are a protective cover enhanced by rhetoric based on invented laws of right and wrong, good and evil or left and right. Political parties are organizations like any other Corporation where mission statements and governance principles are written and adopted strategically with the sole purpose of the party acquiring power and governance but not necessarily for the benefit of the people they supposedly represent. There are of course some exceptions where people join political life based on a pipe dream of creating a better society.

These dreamers learn early on that the expectations of a modern society are not based on the six principles previously mentioned but on a give me attitude which is now pervasive in contemporary cultures. When casting a ballot for a can-



Credito: DR

Elections for Whom?

didate you should carry with it the ultimate democratic responsibility based on educated principles aligned with a moral evaluation of how you see the world, be it good or evil or what is wise or unwise.

People do not generally take the time to properly evaluate candidates and blindly follow flowery descriptions of life and

promissory notes that will never be cashed.

Let's not empower empty souls who follow the commandments written by bureaucrats who have never considered a set of moral principles that most of us live by.

Consider that your vote is precious and ensure that the candidate and party deserves it because the causation of a wrong

evaluation could have disastrous consequences for a country.

On March 10th, 2024, the people of Portugal will be voting for a new government. The candidates have been busy at work debating, pointing accusatory fingers at others, lying to make a point and overall creating mayhem and confusion to an electorate that no longer trusts any of them. But should we dismiss the entirety of all candidates or choose the best from the worst? Sitting on the sidelines and not voting does not resolve the problems of a country which most candidates portray in a negative manner.

Those who have had an opportunity to govern but have not advanced the morals, values and the universality of economic well-being for all should not necessarily be punished as long as they understand that they can and should do better.

Those who want the leadership position should demonstrate clearly to the country why their way is the best way for the people and not imitate Frank Sinatra with his "My Way" song. Maybe the solution to the country's woes could be solved with the lyrics of Quim Barreiros "A Cabritinha."

Certainly, Andre Ventura could use it to calm his emotions, social identity and cognitive biases which shape his moral arguments. In the end let's ensure that Portugal wins and not the scoundrels that want to own Portugal.

Portugal belongs to the people, and very rarely do you ever hear a politician say, "I see you, I hear you, I feel you and I want to thank you for allowing me the privilege of being of service to you". It would take a sense of morality and humbleness to say that, but we are asking this of politicians.

Get out and vote for the right reason.

Manuel DaCosta



Apresentador
Manuel DaCosta

Convidados
Augusto Bandeira
Vitor Silva

Tema da semana:
Discussão de temas da atualidade
Eleições Legislativas 2024/Portugal:
Que importância têm?

sexta-feira às 18h



HELP US BUILD ONTARIO

The Carpenters' Union
JOIN TODAY

organizing@thecarpentersunion.ca

**We Offer Among the
Best Benefits, Pension &
Wages in the Industry**



Carpenters' Regional Council
thecarpentersunion.ca



OPINIÃO

Vote, Don't Vote



Credito: DR

Anybody who's ever read anything I've written in these pages knows full well what I think of the political system. We don't need to go there. Next month, on the tenth, to be precise, the Portuguese people will be asked to go to the polls to vote for the government that will be "running the show", for the following four years.

Since we're a country with many citizens living abroad, their vote is important to the many parties with their eyes on a seat in parliament. After all, with roughly 2.3 million Portuguese citizens living somewhere other than in Portugal, they could make or break an election, not to mention the money they bring in in investments. Like everything else, the importance lies in power and money.

Having been a citizen living abroad myself, I understand and respect those who continue to live abroad, with part of their mind on the old country. What I have difficulty with, and I say this with the utmost respect, is giving a vote to someone who doesn't live here, and in many cases hasn't for years. This vote carries the same weight as any citizen that's lived here all their lives. On a lesser note, the roughly 800 thousand non-citizens that reside in the country, (not unlike any other country), don't get a vote, yet their lives are partly influenced by voters who mostly only come here to vacation.

Don't get me wrong, I'm sure everyone who votes from abroad has a personal reason for doing so, and I'm not trying to suggest that they should lose that right. I'm

just struggling with the irony of it all. I have a hard time understanding why people who live elsewhere should have a say on how we live here. Yes, we're all citizens, but I believe you need to live in a country to understand what life in that country is all about. When your opinion is based mostly on what the media writes, you can't possibly know what it's like to live in Portugal. The government is supposed to govern for its people, and its people are those who live there.

I'm also a Canadian citizen, yet I would never vote in a Canadian election for those very reasons. But that's just me, I'm sure there are many valid arguments against what I'm pontificating, but, in the end, I don't believe that anyone could convince me that my point has no validity. I naively

think that when we vote that we should be thinking of the people as a whole, not solely in our own best interests, but it's never been that way, has it? The world's political system is actually based on individual success and development. That may be why so many don't exercise their right to vote, they don't care, they're fine, their vote won't change anything. This is why politicians implore that everyone gets out to put their "X" in the appropriate box, because these days, it's those who stay home that most greatly influence the results.

Fiquem bem,

Raul Freitas

LEÃO D'OURO

RESTAURANT | PATIO | TAKE-OUT



LEAODOURO.COM | 905.566.5326 | 920-A DUNDAS ST, E. MISSISSAUGA



Photo courtesy of the Canadian Press / Arlyn McAdorey

Doug Ford will be appointing Like Minded Judges.... Is Dougggggg... taking a page out of Trump's political playbook?

Vincent Black
Opinion



This past week premier Doug Ford stated very categorically that he will be appointing like-minded judges and will not appoint Liberal or NDP to the bench in Ontario. He sited very clearly that he wants judges that will enforce much tougher sentences to criminals and not having them walk after twenty-four hours in custody. Even though many previous premiers have appointed judges and other top positions to those that have supported the government of the day. This premier has said it and has gotten some heat.... right or wrong, you must give him credit.

In recent years, the appointment of judges has become a topic of significant debate, especially when politicians seek to appoint judges who align with their ideologies and beliefs. Ontario Premier Doug Ford's approach of selecting like-minded judges for the province has sparked controversy and raised questions about the impact of political alignment on the judiciary. I will examine the implications of Doug Ford's strategy and evaluate whether it is appropriate to appoint judges based on ideological compatibility. Doug Ford's rationale for appointing like-minded

judges stems from the belief that judges who share his governments' value and priorities will be better equipped to interpret and uphold the law in a manner consistent with his administration's policies. This approach is not unique to Ford, as politicians across the political spectrum have sought to shape the judiciary by appointing judges who are likely to support their agenda. However, the practice of selecting judges based on ideological alignment raises concerns about judicial independence and impartiality.

One of the fundamental principles of a fair and effective judicial system is the independence of the judiciary. Judges are expected to make decisions based on the law and the facts of the case, free from political influence or pressure. By appointing like-minded judges, there is a risk that judicial independence may be compromised, as judges could feel beholden to the government that appointed them rather than to the rule of law.

Diversity of perspectives on the bench is essential for ensuring that the judiciary reflects the value and beliefs of the society it serves. By appointing judges who all share the same ideological orientation, there is a risk of creating a homogenous judiciary that does not adequately represent the diversity of viewpoints and experiences in Ontario. This lack of diversity could undermine the legitimacy in the eyes of the public.

Supporters of Doug Ford's approach argue that it is not unreasonable for a government to appoint judges who are aligned with its policies and priorities. They contend that judges with similar values to the government are more likely to interpret the law in a manner that is consistent with the will of the electorate, as expressed through the government's mandate. Additionally, they argue that ideological alignment can lead to more predictable and stable legal outcomes, which can benefit the administration of justice.

The absence of Liberal or NDP affiliated judges in Ontario raises concerns about the diversity of perspectives on the bench. A judiciary that lacks representation from across the political spectrum may struggle to reflect the full range of viewpoints and experiences present in society. As indicated, diversity on the bench is crucial for ensuring that the judiciary can effectively understand and address the varied needs and concerns of the population it serves. Without representation from all political backgrounds, there is a risk that certain perspectives may be overlooked or marginalized in the judicial decision-making process.

The exclusion of Liberal or NDP judges could undermine public confidence in the judiciary. A judiciary that appears to be aligned solely with one political party or ideology may be perceived as biased or lacking in credibility. Public trust in the

system is essential for upholding the rule of law and ensuring that justice is administered fairly and impartially. Without a diverse bench that includes judges from various political backgrounds, the judiciary may struggle to maintain the trust and confidence of the public.

While it is understandable that a government may seek to appoint judges who align with its values and priorities, it is essential to prioritize judicial independence, diversity, and impartiality. A judiciary that is free from political interference and reflects the full spectrum of viewpoints in society is better equipped to uphold the rule of the law and protect the rights of all individuals. Moving forward, it is crucial for Ontario to ensure that its judiciary remains independent, diverse, and capable of serving the needs of all residents of the province, regardless of their political affiliations.

Doug Ford says he has the right to choose "like-minded" conservative judges and defended his installation of two former senior political aides on the government's judicial appointment committee.... Is Ford taking a page out of Trump's playbook of appointing judges to the supreme court. Either way.... Ford has decided to thump his nose and move forward with his Trump style of governing.

Dougggg is not giving up as he has stated he will not double down; he will triple down on this issue of appointing like-minded judges.

WAR ROOM
Uncovering the why, where and how things unfold with Vince Nigro

Citytv Saturdays, 7:30 am

Global DURHAM Sundays, 10 am

STREAMING



CAMOESTV.com



Comportamentos indesejáveis a quem lidera Nunca se julguem insubstituíveis, aprendam a trabalhar em grupo

Augusto Bandeira
Opinião



Tenho andado afastado de muita coisa e com as minhas razões, a pouco e pouco comecei a perceber os lóbis e a ganância pelo poder de muitas pessoas, mas no fim de semana passado decidi visitar um evento e mais uma vez, novidades, estava tudo bom, parabéns para a organização. Só uma pequena observação, o que se tem vindo a notar e vai aumentar, é a falta de adesão, a curto prazo vai ser muito pior, os clubes vão sentir muitas mais dificuldades.

Só que mais uma vez foi eu descobrir algumas novidades, sem ter perguntado nada, livremente vieram-me dizer, e não vou deixar em claro como que tudo esteja bem. Alguém me contava uma história sobre um grupo de pessoas que nada faz senão tentar sanear pessoas dos clubes. Deram-me a notícia sobre alguém que ten-

tu que a minha pessoa fosse proibida de entrar numa Associação, até tentaram arranjar assinaturas. Para esse grupo, enganaram-se porque até me vão dar mais força, e para que saibam, esse tal grupo nada fez, nem faz a não ser usar o clube para uso próprio.

Deviam de ter vergonha, e será melhor ficar por aqui, que pode a salada ficar envinagrada. Não façam gestão como se os clubes sejam vossos, tal como parece que acontece em alguns. Muitas pessoas sabem e falam nas costas porque não têm coragem de ser frontais e dizer-lhes nos olhos. Parece que continuo a incomodar muita gente e usam o meu nome. Quando assim for, digam-me a mim.

Gosto de opinar e respeito acima de tudo as hierarquias, nunca desvalorizei as capacidades de ninguém. Sei bem quem são, e muito bem os conheço, aqueles que me criticam e os que na minha frente me batem nas costas e por trás dizem o piorio. Sinto orgulho nesse campo, é sinal de que os incomodo, digo o que muitos não tem coragem de o dizer, as verdades incomodam, especialmente quando se consideram

insubstituíveis, e detentores exclusivos dos conhecimentos. Isto torna-se num fenómeno que, mais tarde ou mais cedo, vem a prejudicar a dinâmica das equipas e o próprio ambiente em grupo, a colaboração entre todos e a troca de conhecimentos são essenciais para o crescimento e o sucesso de cada um dos envolvidos.

Todas as pessoas que acreditam e acham ser as únicas detentoras do saber e a maior parte das vezes ignoram a riqueza que a diversidade das ideias e experiências pode oferecer, estão enganados. Poucos estão atentos, mas existem ao nosso lado. Muitas vezes falo com pessoas que dizem ter receio em se expor com ideias contraditórias, acham que podem ser prejudicadas na vida associativa, como adoram andar envolvidas e de colaborar deixam andar como está, mas percebem que nada está a ser feito com qualidade. Eu até fico sem palavras quando ouço pessoas a dizer coisas destas nos dias em que vivemos.

Meus caros leitores isto é demasiado grave, para não dizer vergonhoso nos tempos que se vivem, aqui se nota uma das razões para a qual o desenvolvimento associativo

e a criatividade em muitas das organizações que se preparam. Pararam no tempo, peço desculpa em dizer isto, mas é uma realidade. A humildade nas pessoas é uma qualidade valiosa, o saber reconhecer que todos têm algo a contribuir e que vai enriquecer e fortalecer as relações, aliás, vem promover um clima mais saudável e produtivo. Os que não reconhecem, depois andam na praça pública a dizer em voz alta, que só eles é que trabalham, que ninguém ajuda... isto é doentio. Chama-se a isto pessoas ignorantes e incompetentes no que diz respeito a lidar com outras. Querem é ser vistas e promoverem-se a elas próprias e tentam sanear outros para se tornarem donos. Assim não se vai a lado nenhum, coisas assim não são saudáveis.

O que faz falta e é fundamental, é incentivar uma mentalidade de humildade e colaboração para promover ambientes de trabalho em grupo mais saudáveis e produtivos.

BOM FIM DE SEMANA.

**We're here to help
Nós estamos aqui
para ajudar**

MARIT STILES
MPP Davenport



1199 Bloor St. West
MStiles-CO@ndp.on.ca
416-535-3158



Solidariedade e empreendedorismo

As marcas do percurso de Casimiro Gaspar na Flórida

Daniel Bastos
Opinião



A comunidade lusa nos Estados Unidos da América (EUA), cuja presença no território se adensou entre o primeiro quartel do séc. XIX e o último quartel do séc. XX, período em que se estima que tenham emigrado cerca de meio milhão de portugueses essencialmente oriundos dos arquipélagos da Madeira e dos Açores, destaca-se hoje pela sua perfeita integração, inegável empreendedorismo e relevante papel económico e sociopolítico na principal potência mundial.

No seio da numerosa comunidade lusa nos EUA, segundo dados dos últimos censos americanos residem no território mais de um milhão de portugueses e luso-americanos, destacam-se vários percursos de vida de compatriotas que alcançaram o sonho americano (“the American dream”).

Entre as várias trajetórias de portugueses que começaram do nada na América e ascenderam na escala social graças à capacidade de trabalho e de mérito, destaca-se o percurso inspirador e de sucesso de Casimiro Gaspar, conhecido empresário benemérito da comunidade portuguesa na Flórida.

Natural de Moçambique, antiga colónia portuguesa em África, e com raízes covilhães pelo lado paterno e transmontanas por via materna, Casimiro Gaspar, emigrou para os Estados Unidos em 1978, no rescaldo da independência da nação localizada no sudeste do continente africano, e depois de uma curta estadia em Linda-a-Velha, na demanda de melhores condições de vida.

Após vários anos em Nova Jérсия, estado situado no nordeste dos EUA, e de uma

inicial experiência profissional por conta própria no ramo da limpeza. O emigrante português com raízes africanas, estabeleceu-se na Flórida, estado localizado no extremo sudeste da América, onde fundou em 1994, a Trailco Group, uma firma de assistência e reparação a atrelados, contentores e chassis.

Uma empresa que no decurso das últimas décadas tem crescido de forma sustentada, assente nos valores da preocupação social, comprometimento familiar e relacionamento com a comunidade, contexto que a catapultou para uma firma de referência na sua área de atividade, espelhada na presença em cinco estados norte-americanos. Mormente, na Flórida, onde se encontra sediada na cidade de Ocala, mas também em Nova Jérсия, Geórgia, Califórnia e Texas.

O esforço hercúleo e a dedicação incansável de Casimiro Gaspar, conhecido por cultivar a simplicidade, os valores familiares e a constância da amizade, robusteceram um empresário de sucesso que nunca descurou a responsabilidade social. Radicado há mais de quarenta anos nos EUA, o sucesso que o empresário alcançou no mundo dos negócios, tem sido constantemente acompanhado de uma importante dimensão benemerita em prol da comunidade e das suas raízes.

O espírito altruísta de Casimiro Gaspar, encontra-se paradigmaticamente vertido nas várias jornadas solidárias de mota que tem realizado ao longo dos últimos anos por vários estados norte-americanos, procurando deste modo sensibilizar a angariar fundos para causas sociais. Designadamente, para a Casa do Gaiato de Maputo, uma notável estrutura social sediada em Moçambique, torrão natal do emigrante português, que tem como missão apoiar jovens em risco procurando proporcionar o seu desenvolvimento, a aquisição de aptidões

personais e profissionais visando a sua plena autonomização enquanto futuros adultos.

O carinho e generosidade de Casimiro Gaspar para com a Casa do Gaiato de Maputo, tem possibilitado o envio regular de doativos de milhares de dólares, que se têm revelado importantes para prover à continuidade e sustentabilidade desta meritória instituição a favor das crianças e jovens moçambicanos. Ainda no ano transato, no âmbito da quadra natalícia, o empresário benemérito reuniu dezenas de amigos num almoço solidário no Portuguese American Cultural Center of Palm Coast (PACC), que na esteira de iniciativas realizadas em anos anteriores, permitiu o envio de cerca de 10 mil dólares para a Casa do Gaiato de Maputo.

O afeto e altruísmo do conhecido empresário benemérito da comunidade portuguesa na Flórida para com a Casa do Gaiato de Maputo, levou-o inclusivamente, em 2018, meio século depois de ter saído de Moçambique, a visitar a Obra da Rua instituída pelo Padre Américo Monteiro de Aguiar, que ficou conhecido por Padre Américo.

Uma jornada humanista e emotiva, de regresso, meio século depois, à terra de origem. Uma viagem de afirmação identitária, feita na companhia da filha Ashley Gaspar, e que permitiu a Casimiro Gaspar constatar “in loco” o relevante apoio que tem proporcionado ao acolhimento, educação e integração na sociedade de crianças e jovens moçambicanos.

Uma das figuras mais gradas da comunidade portuguesa na Flórida, o exemplo de vida inspirador de Casimiro Gaspar, recorda-nos a máxima do filósofo alemão Friedrich Schiller: “Não temos nas nossas mãos as soluções para todos os problemas do mundo, mas diante de todos os problemas do mundo temos as nossas mãos.”



Casimiro Gaspar na Casa do Gaiato de Maputo, meritória instituição a favor das crianças e jovens moçambicanos, que tem recebido o apoio do emigrante radicado na Flórida. Créditos : DR.

PORQUE APETECE **FALAR** COM OUTROS QUE, TAL COMO NÓS, VIVEM FORA DE PORTUGAL,
PORQUE QUEREMOS **SABER** DAQUILO QUE É NOSSO E **CONHECER** QUEM SOMOS.
POR TUDO ISTO E MUITO MAIS, CRIAMOS ESTE ESPAÇO. SÓ MESMO **AQUI P'RA NÓS.**

aqui
p'ra
nós

OUÇA EM CAMOESRADIO.COM
OU FAÇA O DOWNLOAD DA APLICAÇÃO



CAMOESRADIO.COM

com **Madalena Balça**

Aida Baptista

As Bicicletas de Toronto

Durante vários anos Aida Batista lecionou na Universidade de Toronto, após passagem pela Finlândia e posterior regresso a Angola, como leitora do hoje chamado Instituto Camões. Apaixonou-se pela grande urbe canadiana e envolveu-se profundamente na vida da comunidade portuguesa, maioritariamente açoriana, ali residente. Foi assídua colaboradora na imprensa local e reuniu em livros muitas das suas crónicas. Tão apreciadas foram e continuam sendo, que os jornais portugueses da cidade fazem questão de mantê-la como colaboradora regular, repto que Aida Batista aceitou, para contentamento dos seus fiéis leitores e dos próprios jornais.

As Bicicletas de Toronto, com uma capa sugestiva e uma atraente apresentação gráfica é a mais recente recolha dessas suas crónicas ou, pelo menos, de uma seleção delas. A sua escrita não constitui novidade para os leitores familiarizados com a autora. Quando muito, pode talvez dizer-se que esta última coleção intensifica uma maturidade palpável da sua sabedoria batida pela experiência, e manifesta no natural à vontade de quem se sente em pleno controlo das letras e da vida.

A estada de Aida Baptista em Toronto permitiu-lhe alargar o seu universo, algo que toda a vida foi fazendo, desde os tempos da sua originária Angola. África, Portugal e a Finlândia constituíram etapas importantes no alargar e aprofundar da sua visão do mundo, mas o trânsito da Europa para a América do Norte, já na fase outonal de uma carreira de Ensino, exigiria supostamente a qualquer um redobrado esforço. Todavia, quem como eu vem seguindo de perto os sucessivos livros da Aida, deve ter-se apercebido de que a sua adaptação ao novo continente aconteceu com uma naturalidade espantosa. Toronto e o cosmos multicultural canadiano entraram-lhe nas veias a ponto de hoje, na aposentação e regressada a Portugal, ela continuar ainda a sentir e a respirar a cidade (reconheçamos que, em termos de habituação aos nevões de Toronto, a Aida já levava um grande treino conseguido nos seus anos finlandeses).

Como açoriano, registo com particular agrado o modo como ela criou laços



não apenas com a comunidade açoriana de Toronto, mas também com os Açores porque, na verdade, o arquipélago está tão próximo da sua Décima Ilha, a das comunidades da sua diáspora norte-americana (EUA e Canadá) que o conjunto forma quase um universo osmótico. Pelo menos é essa a perceção quando se está do outro lado do Atlântico. Em Bicicletas de Toronto, as referências às ilhas e a autores açorianos como Pedro da Silveira, Sidónio Bettencourt, Ivo Machado, Natália Correia, Victor Rui Soares e açor-canadianos como Marcolino Candeias, Eduardo Bettencourt Pinto e José Carlos Teixeira, surgem lado a lado com alusões a José Saramago, Manuel Alegre, Fernando Pessoa, Vergílio Ferreira, Herberto Helder, Marcel Proust e Ray Bradbury. Há até páginas especificamente sobre os Açores, uma delas narrando a sua corajosa subida ao Pico, incluindo o Piquinho. A crónica termina precisamente com “a apoteose” do cimo da montanha, onde a autora recorda um locutor que terminava as suas entrevistas com a pergunta: “O que dizem os teus olhos?”. Aida Baptista responde nestes termos: “Eles dizem que a

prova foi penosa, mas que, a partir de agora, poderei proclamar que, apesar da idade, subi a pulso e passo esta estátua erguida de fogo, vergada ao deslumbramento com que me seduziu desde o primeiro encontro”.

Costumo dizer que os portugueses se creem mais universalistas do que, de modo geral, são realmente. E não me refiro aos emigrantes, pois no caso deles isso é compreensível. Refiro-me a certos portugueses instruídos, supostamente cultos que, por um motivo ou outro têm de conviver com a diáspora. Por vezes comportam-se provincianamente como ilhéus, mesmo sendo naturais do Continente. Quem se dispuser a ler as páginas de Aida Batista – e As Bicicletas de Toronto são exímio exemplo do que afirmo – reconhecerá de imediato estar em presença do espírito de uma portuguesa de Quinhentos. Tenho consciência de que nessa altura às mulheres não era possível expressarem-se assim (além de poucas terem sido as que viajaram nas naus para a Índia). Por isso a minha linguagem é metafórica. Mas quero vincar bem que nas crónicas desta autora se respira uma notável abertura, não apenas ao mundo canadiano,

mas igualmente às comunidades portuguesa e açoriana, às suas idiossincrasias e à sua vida, captadas por vezes em penetrantes e percetivos golpes de pormenor incidindo sobre uma figura ou uma situação do quotidiano. No seu todo elas retratam, impressionística, mas fielmente, um naco da vida de emigrantes apanhados na rede complexa de um universo no qual não haviam sido preparados para viver – uma sociedade culturalmente anglo-americana, num clima duro e hostil capaz de reduzir tudo a um infinito lençol de branco.

As Bicicletas de Toronto fecha com uma crónica intitulada “Ser cronista não foi meu sonho”. Caso para prosseguirmos glosando os versos no sentido contrário do clássico fadista: Mas foi esse o meu fado.

Jovem como ela continua, não se admirarem se daqui a um ano a Aida Batista nos contemplar com novo livro de crónicas intitulado As Motocicletas do Nepal ou A Fórmula 1 de Marte.

Texto de Apresentação da obra, pelo professor Onésimo Teotónio Almeida, nas Correntes d'Escritas, Póvoa de Varzim, 23/02/24.

Lídia Jorge

Misericórdia

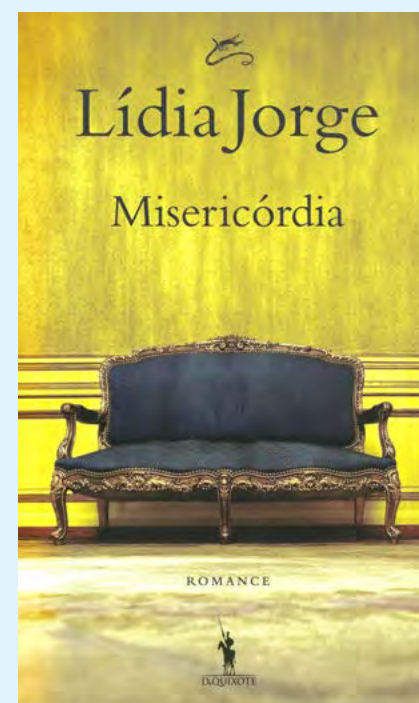
Lídia Jorge (n.1946) estreou-se em livro com «O dia dos prodígios» (1980) e é uma mulher de sete ofícios no campo da escrita: romance, conto, literatura infantil, ensaio, teatro, poesia e crónica. Neste romance de 457 páginas (Publicações D. Quixote, capa Rui Garrido, edição Cecília Andrade, revisão Sandra Mendes e Clara Boléo, foto Alfredo Cunha) a autora parte de um espólio de 38 notas escritas pela sua mãe com um lápis marca Viarco; as notas correspondem a um tempo definido entre 18-4-2019 e 19-4-2020.

O título vem da página 376: «Como se eu merecesse, tinham misericórdia de mim.» O fio da narrativa oscila entre o relatório e a ficção, entre vida e escrita, entre sangue pisado e estilo. Tal como na Contabilidade há lançamentos

diários, há o registo de factos patrimoniais mas estes (pelo contrário) são do campo sentimental. Há um Diário e um Razão; um Inventário e um Balanço. Uma residente pede à protagonista «Não diga à sua filha que eu não sei ler». Uma empregada adverte «Eu não tenho vinte e um anos, eu só tenho dezassete.» Os diálogos com a filha entram no campo da Literatura: diz a mãe «Os teus personagens parecem os esfarrapados que São Francisco de Assis visitava.» Responde a filha «eu sou um cão da História, vivo para farejar os seus movimentos, denunciá-la, mordê-la, traí-la. Não sou sua parente, sou sua adversária.» Há quem esteja contra: «O que ela escreve é vento e ar e será cinza comparado com a palavra divina». A narrativa coloca lado a lado dois mundos: fora e dentro da Casa de Repouso. Fora é o grande mundo: «tanta tragédia,

tanta vigarice, tanto assalto, tanta gente morta em barcos de borracha, tanta guerra, tanta bomba, tanto funeral com caixões às costas por cima de multidões revoltadas». Dentro da Casa de Repouso está a narradora: «Eu não deveria ser uma pessoa assim como sou, sempre à espera do belo, do grandioso, do poderoso. Custa-me aceitar a ironia da vida». Este grupo de homens e mulheres é «um rebanho tresmalhado sem pastor nem dono», são «setenta» os residentes na Casa de Repouso como «setenta vezes sete» são as recomendações de Jesus Cristo para perdoar. São sempre setenta: «morre um, entra outro». A anotação do dia 7-7-2019 indica «A vida é princesa mas o tempo é rei». E mais à frente lê-se «o amor é uma caninha verde que até no deserto se dá». Na liturgia das palavras o poderoso texto de Lídia Jorge junta de novo tudo o que a morte separou. Será sem dúvida uma grande «oração aos restos». Um livro a não perder.

JCF



LOCAL



Credito: DR

Toronto gasta 10 milhões de dólares para instalar 526 novos carregadores de veículos eléctricos para a frota da cidade

Um investimento conjunto do governo federal (5 milhões de dólares) e de Toronto permitirá a instalação de 526 novos carregadores de veículos eléctricos para serem utilizados pela frota municipal da cidade.

“Os veículos municipais são essenciais para a prestação dos nossos serviços públicos. Representam também 40 por cento das emissões das empresas da cidade de Toronto”, afirmou a conselheira

Jennifer McKelvie numa conferência de imprensa realizada na quarta-feira (28) de manhã na baixa da cidade.

Os carregadores deverão ser instalados até dezembro de 2025 em cerca de 100 locais nas ruas de Toronto. McKelvie afirmou que a frota da cidade, composta por mais de 10 000 veículos, incluindo os utilizados pela polícia, bombeiros e paramédicos de Toronto, é a maior do Canadá e uma das maiores da América do Norte. Como parte do seu plano para atingir emissões líquidas

nulas até 2040, a cidade pretende fazer a transição de 20% da sua frota municipal para veículos eléctricos até ao próximo ano e de 50% até 2030.

O dinheiro federal faz parte do esforço de Ottawa para instalar 80.000 carregadores de veículos eléctricos financiados com fundos públicos em todo o país até 2029, disse o Ministro da Energia e dos Recursos Naturais Jonathan Wilkinson, que se juntou a McKelvie no anúncio. “Estamos a fazer isto para que os canadianos possam ter a certeza

de que, onde quer que estejam, podem aceder ao carregamento eléctrico com a mesma facilidade com que hoje acedemos às bombas de gasolina”, disse Wilkinson. “Ao tornar a infraestrutura mais disponível e mais fiável, os condutores de veículos eléctricos podem ter a certeza de que terão acesso ao carregamento onde quer que vão.”

CBC/MS

Agente da polícia de Toronto apanha 4 anos de prisão por ter agredido sexualmente uma mulher “vulnerável”

Um agente da polícia de Toronto foi condenado a quatro anos de prisão na quarta-feira (28) por ter agredido sexualmente uma mulher “vulnerável” há cerca de três anos. Const. Conal Quinn, 54 anos, que é polícia há 23 anos, foi condenado no Tribunal Superior de Ontário, em Toronto.

A agressão sexual ocorreu na casa da vítima em 21 de março de 2021. De acordo com os motivos da sentença, Quinn e o seu parceiro foram chamados à residência por alegações de mensagens de texto ameaçadoras em 20 de março. Os agentes regressaram à esquadra depois de falarem com a queixosa.

Em frente do seu colega, Quinn “fingiu” telefonar à queixosa para a informar sobre o estado da investigação. A chamada nunca se realizou e Quinn regressou mais tarde à residência da queixosa sem que o seu parceiro soubesse. “No dia seguinte, o Const. Quinn esteve na residência de E.W. e envolveu-se em actividades sexuais não consensuais com a queixosa, incluindo beijos, penetração digital vaginal e anal e felação forçada”, afirmou o juiz J. Penman.

A vítima foi ao Women’s College Hospital no dia seguinte e verificou-se que o ADN de Quinn estava presente em amostras retiradas do seu corpo. A queixosa apresentou uma declaração à Unidade de Investigações Especiais do Ontário em 25 de março.

Penman disse que os factores agravantes incluem o facto de Quinn estar em serviço, fardado, armado com uma arma de fogo da polícia, de haver um “elemento de planeamento”, de a atividade sexual ter sido desprotegida, de a agressão ter tido um impacto “devastador” na queixosa e de ela ser uma pessoa vulnerável. Como factores atenuantes, Quinn não tem antecedentes criminais, tem alguns remorsos, já foi punido com o ostracismo de amigos e colegas de trabalho, é provável que o seu tempo de detenção seja difícil e tem tido aconselhamento.

Ainda assim, o juiz J. Penman afirmou que quatro anos são adequados, dado que Quinn destruiu o “sentido de segurança” daquele que se queixa.

CBC/MS



Credito: DR

A polícia de Toronto alerta para fraudes na renovação de casas no bairro de Beaches

Segundo a polícia, os suspeitos costumam fazer pedidos de porta em porta.

A polícia de Toronto está a alertar o público para a ocorrência de fraudes na renovação de casas no bairro Beaches da cidade.

De acordo com um comunicado de imprensa do Serviço de Polícia de Toronto, divulgado na quarta-feira (28), os suspeitos costumam fazer solicitações de porta em porta, distribuindo panfletos de empresas fraudulentas ou inexistentes que prestam serviços de construção de telhados, pavimentação e vedações.

Normalmente, o trabalho não é concluído ou é efectuado com produtos de má qualidade.

Os suspeitos dirigem-se frequentemente a pessoas idosas e vulneráveis, utilizando táticas de “alta pressão” para começarem a trabalhar imediatamente, segundo a polícia.

A polícia não especificou o que estas táticas de pressão incluem, mas disse que os residentes não têm qualquer obrigação de falar com um vendedor que esteja a pedir à sua porta.

“Recorda-se aos residentes que devem ter cuidado quando lhes for solicitado qualquer serviço e que não devem

partilhar informações pessoais com pessoas que não conhecem”, disse a polícia.

Para evitar fraudes, a polícia avisou os residentes para terem cuidado com os empreiteiros porta-a-porta não solicitados, especialmente os que usam táticas de pressão e exigem pagamento em dinheiro ou cheque bancário.

Os residentes são também aconselhados a evitar decisões impulsivas quando contratam um empreiteiro e a obter um contrato escrito pormenorizado, disse a polícia.

As vítimas de fraude podem comunicar os incidentes à polícia e ao Centro Canadiano Antifraude.

CBC/MS



Credito: DR



Black History Month Celebrating at Queens Park

Durante todo o mês de fevereiro, pessoas em todo o Canadá participam de eventos e festividades do Mês da História Negra (Black History Month, em inglês) que homenageiam o legado dos negros no Canadá e suas comunidades.

A Assembleia Legislativa de Ontário em colaboração de vários sindicatos como: International Union of Painters and Allied Trades, United Brotherhood of Carpenters & Joiners of America e The Plumbers & Pipefitters Union, organizaram o Black History Month Celebrating at Queens Park. A celebração incluiu a presença da Sua Alteza Real, o Rei Nana Yaw Osam I, (Mawerehene) do Reino Enyan Denkyira na região central da República do Gana, exposições históricas, arte, apresentações ao vivo e a boa

culinária do Caribe e do continente africano.

A entrada e apresentação do Rei transformou-se no momento mais alto da noite. Seguindo o protocolo real, foi possível conversar, mesmo que por pouco tempo, com o rei o que, para mim, foi uma experiência formidável e emocionante. Afinal, não é todos os dias que estamos perante uma figura tão eminente.

Durante os festejos, ouvimos dos presentes a importância em fazer parte desta celebração vibrante e significativa. Chris Campbell, o vice-presidente dos Carpenters Union Local 27 Toronto e diretor da Equidade, Diversidade e Inclusão dos Carpenters' District Council of Ontario, reforçou a importância do evento "Foi um prazer celebrar com os diferentes representantes políticos, colegas, amigos e outras entida-

des na Assembleia Legislativa de Ontário. A presença do Premier da província, Doug Ford, mostrou a importância do evento". Chris Campbell terminou desejando uma feliz celebração a todos, lembrando que a História e Herança dos negros canadenses deve ser celebrada não só no mês de fevereiro".

A deputada provincial e líder do Novo Partido Democrático, (NDP, na sigla em inglês), Marit Stiles, também deixou a sua mensagem "Esta é uma oportunidade para continuarmos a celebrar o mês dedicado as muitas conquistas e contribuições dos negros canadenses e de suas comunidades que, ao longo da história, fizeram muito para tornar o Canadá um país culturalmente diversificado e próspero". "É uma honra poder celebrar a excelência negra no Canadá. Vamos continuar a amplificar as vozes

negras, e juntos trabalharmos para uma sociedade mais inclusiva e equitativa" disse Mike Schreiner, deputado e líder do Partido Verde, (Ontario Green Party, em inglês)

Mike Yorke, um dos muitos convidados reafirmou a relevância deste momento: "É importante reconhecermos e celebrarmos a comunidade negra. Estou super satisfeito e orgulhoso pelo trabalho dos sindicatos e todos que tornaram este evento possível".

O tema de 2024 do Mês da História Negra é: "Excelência Negra: Uma Herança para Celebrar; um futuro a construir". Este tema celebra as ricas contribuições e realizações passadas e presentes dos negros no Canadá, ao mesmo tempo que aspira a abraçar novas oportunidades para o futuro onde a diversidade e a inclusão prosperem.

Francisco Pegado/MS

New Casa Abril

JOIN US FOR

WOMEN'S DAY

WHEN

DATE: FRIDAY, MARCH 8

TIME:

7:00 PM

BOOK NOW:

416-654-9696

TICKET

\$60,00

BUFFET INCLUDED

GREAT FOOD FREE PARKING LIVE MUSIC

SPECIAL GUEST:

DJ KEVIN RITES

RECEÇÃO: COCKTAIL

MESA: ENTRADAS

JANTAR: BIFINHOS COM MOLHO DE COGUMELOS, FRANGO ASSADO, BACALHAU À BRÁS, MIX DE MARISCOS ONDE NÃO FALTARÁ A LAGOSTA, CAMARÃO, CARANGUEJO ETC... E UMA GRANDE VARIEDADE DE SOBREMESAS

COMUNIDADE



25º Festival de Concertinas e Cantares ao Desafio do Arsenal do Minho

Há já 25 anos que acontece este evento promovido pela associação comunitária Arsenal do Minho. A noite enche-se de música, muita animação e convívio.

O Festival de Concertinas e Cantares ao Desafio traz a Toronto um dos instrumentos mais típicos da tradição musical minhota, a concertina, mas também nunca faltam os vibrantes bombos a fazer lembrar as arruadas nas cidades, vilas e aldeias da região mais a norte de Portugal.

A casa estava cheia com mais 700 pessoas e Frank Ferreira e Maddie Pereira, membros da direção do Arsenal de Toronto, não podiam estar mais satisfeitos, depois de muitos meses de trabalho de prepara-

ção para tudo corresse bem nesta noite – “muitos meses a preparar, porque esta é uma Festa muito importante porque é a 25ª edição do Festival de Concertinas. Primeiro foi tentar arranjar os artistas, arranjar o salão, depois vender bilhetes para agora vermos a casa cheia, como gostamos de ver”

Não é preciso ser muito atento, para se perceber que esta associação tem muita gente nova a participar de várias formas – ou tocando concertina ou qualquer outro instrumento, a dançar ou simplesmente a ajudar a organização de tudo. Maddie Pereira não tem grande explicação para esta evidência que se torna cada vez mais rara na comunidade – “pela graça de Deus... não sei. Nós aceitamos a juventude com os braços abertos. Quando eles chegam ao pé

de nós com uma ideia, “queremos tentar fazer isto”, nós apoiamos e vamos para a frente. Uns trazem colegas que aceitamos também. Há espaço para tudo”.

Atualmente o Arsenal do Minho é dirigido por um conjunto de pessoas que trabalha em equipa e de igual para igual, ou seja, não há Presidente. Maddie Pereira explicou-nos porque ninguém se candidata a esse cargo. E, preparem-se para uma resposta que tem tanto de surpreendente, como de esperança em relação futuro – “não foi por ninguém se candidatar. Foi uma decisão tomada pela nossa organização, porque assim nós estamos todos iguais, todos têm uma voz e qualquer um de nós pode ir para uma reunião, pode tratar de assuntos...”, Frank Ferreira acrescentou que acha que é

por isso que “temos a casa cheia. Nós aceitamos o pessoal. Não queremos pôr paredes em frente de ninguém.”

A noite contou ainda com um belíssimo jantar onde não faltaram o caldo verde e o bacalhau. Não estivéssemos nós a viver uma festa minhota. Claro que a atuação de Daniel Sousa, Vanessa Teixeira, Cristiana Sá e Simão Marques, encantou e divertiu todos os presentes com o tocar de concertinas e cantares ao desafio.

MB/MS



Santos Silva apresentou Propostas da candidatura do PS em Toronto

O Partido Socialista de Toronto recebeu no passado fim de semana o cabeça de lista pelo círculo de Fora da Europa, Augusto Santos Silva. Na visita, o histórico militante do PS, teve oportunidade de contactar com muitos portugueses residentes na Grande Área de Toronto e em conferência de imprensa disse-nos por que razão os portugueses que não residem em Portugal devem votar nas eleições do seu país de origem – “a razão para os portugueses que vivem fora de Portugal votarem para o Parlamento português, reside justamente no facto de eles serem portugueses e, portanto não perderem a sua cidadania apenas porque vivem fora do seu país.

A Assembleia da República representa todos os portugueses, onde quer que eles vivam. Aliás, o Parlamento português representa a diversidade do país – dos partidos políticos, do sexo, pela Lei da Paridade é preciso haver representação paritária de ambos os sexos, mas também na diversidade dos territórios. Portanto, os direitos que os cidadãos têm por serem portugueses, devem também ser aplicados na representação parlamentar”



Santos Silva estava acompanhado por Vítor Silva, também ele integrante da lista, como membro da comunidade portuguesa que reside no Canadá. Vítor explicou como entende a sua presença na lista e que tipo de trabalho pensa desenvolver para ajudar a estabelecer a ponte entre o Canadá e o Estado português – “como sabem eu sou

suplente, não posso dizer o contrário da evidência, no entanto tenho uma responsabilidade de empenho e de transmissão de ideias, porque aqui vivo e tenho uma noção muito completa daquilo que são as realidades da nossa comunidade, o que precisa... e o que vou fazer é passar o máximo de informação possível para Portugal.”

No final, Santos Silva resumiu o que espera dos eleitores do círculo Fora da Europa e o que o PS se propõe fazer em prol de todos os portugueses residentes fora do seu país – “em primeiro lugar pedimos a renovação da confiança. Temos um deputado eleito pelo círculo Fora da Europa, que sou eu próprio, que exerceu o seu mandato como Presidente do Parlamento, representado todos os portugueses, com uma atenção muito particular aos portugueses que vivem fora de Portugal e que exerceu esse mandato com dignidade e prestígio do primeiro até ao último dia. muito. Como sabem o outro deputado de outro partido não pode afirmar o mesmo. Em segundo lugar propomo-nos avançar nas políticas para as comunidades: reforçando os serviços consulares; reforçando os apoios ao associativismo; consolidando o ensino do português no estrangeiro; promovendo mais o investimento da diáspora em Portugal e apoiando programas que nos parecem muito oportunos que se destinam a incentivar a participação dos jovens na vida associativa e combater a violência doméstica.”

MB/MS

Uma First Nation em Alberta poderá em breve ter os seus produtos de saúde entregues por drone

No início de janeiro, os membros do conselho da Primeira Nação de Montana reuniram-se para discutir um plano que poderia levar a comunidade, 90 quilómetros a sul de Edmonton, a receber material médico por drone.

A Primeira Nação de Alberta, no centro do país, está a estabelecer uma parceria com a empresa Drone Delivery Canada, sediada em Ontário, e com o Aeroporto Internacional de Edmonton, para testar um novo serviço a partir desta primavera, que funcionará durante o próximo ano para a entrega de receitas médicas e outros produtos médicos. Faz parte de uma iniciativa que a Primeira Nação lançou em 2022 para ser mais autossuficiente em áreas como abastecimento de alimentos, energia verde e saúde localizada.

Ralph Cattleman, chefe da Primeira Nação de Montana, disse que pode ser difícil obter produtos e serviços médicos porque não há farmácias para servir os mais de 1.000 membros da Primeira Nação. A farmácia mais próxima fica a 15 quilómetros de distância, em Ponoka, uma viagem de cerca de três horas a pé para as pessoas que não têm veículo. “Se formos à cidade, temos de esperar cinco horas para ir ao médico... por isso, este é um caminho que estamos a seguir para controlar a nossa própria saúde”, afirmou. “Penso que este serviço seria uma ótima oportunidade para todos”.

Através dos novos acordos, avaliados em 417 000 dólares, a Drone Delivery Canada irá expandir a rota definida de entrega a partir do aeroporto com uma paragem numa clínica médica pertencente à Montana First Nation em Leduc. As receitas médicas e outros fornecimentos serão depois transportados por avião para uma clínica na reserva.

Sylvia Kolitsopoulos, diretora de vendas e marketing da Drone Delivery Canada, disse que o projeto é o primeiro do tipo em que drones de carga foram aprovados para operar em aeroportos. Ela observou que as comunidades das Primeiras Nações beneficiariam da logística de drones por causa dos desafios que muitas vezes enfrentam para levar suprimentos essenciais - e às vezes críticos - para áreas remotas. “O nosso drone pode transportar até 10 libras, por isso há muita coisa que se pode transportar”, disse ela.

Durante a primeira fase do projeto, foram realizados mais de 2400 voos, com uma distância total de voo de mais de 6500 quilómetros, disse Trevor Caswell, gestor de procura e desenvolvimento de produtos para carga no Aeroporto Internacional de Edmonton. Segundo ele, os drones entram e saem do aeroporto de Edmonton há vários anos, mas este é o seu primeiro serviço de carga.

CBC/MS



Cineplex ganhou cerca de 40 milhões de dólares com a venda de bilhetes online

A Cineplex Inc. ganhou quase 40 milhões de dólares com as taxas de reserva online, que são fundamentais para um processo judicial da agência da concorrência contra a cadeia de cinemas canadiana.

Uma declaração de factos acordada apresentada no caso perante o Tribunal da Concorrência mostra que o maior proprietário de salas de cinema do Canadá ganhou mais de US \$ 11,6 milhões nos seis meses após a implementação das taxas em junho de 2022. Ele ganhou outros US \$ 27,3 milhões com as taxas em 2023. O Cine-

plex cobra um adicional de US \$ 1,50 em cada ingresso comprado online, mas os membros do Scene + têm um desconto e os membros do CineClub têm a taxa dispensada.

O Comissário para a Concorrência, Matthew Boswell, alega que as taxas online são enganosas, porque os espectadores não são informados do preço total de um bilhete de cinema na primeira página que encontram, quando compram bilhetes no Cineplex.com. A Cineplex argumentou que as alegações de Boswell não têm mérito e devem ser rejeitadas, com os custos atribuídos à Cineplex, porque os espectadores são informados das taxas que podem ter de pagar desde

o início do processo de compra. A agência processou a Cineplex em maio de 2023, alegando que a empresa está a infringir a lei ao acrescentar uma taxa que aumenta o preço dos bilhetes comprados online.

O Comissário para a Concorrência alega que se trata de uma prática enganosa e um exemplo de preços de gotejamento, também conhecida como taxa de lixo. Salienta que as recentes alterações à Lei da Concorrência reconhecem explicitamente a fixação de preços por gotejamento como uma prática comercial prejudicial.

CBC/MS

Otava promete uma melhor resposta às catástrofes naturais

Comunidades dizem que precisam de dinheiro agora

O Ministro da Preparação para Emergências de Otava alertou para o facto de este verão poder ser ainda pior do que a época recorde de incêndios florestais do ano passado, enquanto as comunidades na linha da frente afirmam que precisam de dinheiro federal para a prevenção imediatamente.

Os ministros provinciais e territoriais reuniram-se em Otava na semana passada com o Ministro federal da Preparação para Situações de Emergência, Harjit Sajjan.

Após dois dias de discussão, Sajjan disse numa conferência de imprensa que há planos para abordar esta época com uma estratégia diferente. “O objetivo é coordenar

as ações para ter uma maior capacidade de resposta”, afirmou.

Pressionado pelos jornalistas, Sajjan não deu pormenores. Em vez disso, referiu a necessidade de uma deteção precoce dos incêndios florestais. Também falou sobre o que as pessoas podem fazer para manter as suas casas seguras - coisas como reorganizar a mobília do pátio.

Anabela Bonada, do Centro Intact de Adaptação ao Clima da Universidade de Waterloo, disse que os governos precisam de agir agora.

“Fiquei satisfeita por ouvir falar de práticas inteligentes de combate a incêndios que estão a ser implementadas e defendidas, mas não havia um plano muito claro sobre a forma como isso iria avançar”, disse Bo-

nada. “Precisamos de começar a trabalhar. Sabemos o que precisa de ser feito. Só continuo a ver a questão da implementação.”

Otava também prometeu acelerar a sua ajuda financeira pós-catástrofe. O governo federal está a modernizar os seus acordos de assistência financeira em caso de catástrofe. Prometeu acelerar os pagamentos e concebê-los de modo a ajudar as comunidades a reconstruírem-se de forma a tornarem-se mais resistentes a futuras catástrofes naturais. Mas essas alterações só ocorrerão daqui a um ano, ou seja, em abril de 2025. “Caramba, como precisamos de carregar no botão da velocidade”, disse Craig Stewart do Insurance Bureau of Canada.

CBC/MS

A Sociedade Canadiana contra o Cancro insta Ontário a cobrir o custo dos medicamentos para levar para casa

O ministério da Saúde diz que a província planeia explorar “melhorias no acesso a medicamentos contra o cancro, que podem ser levados para casa”.

A Canadian Cancer Society (Sociedade Canadiana do Cancro) apela ao Governo de Ontário para que financie os medicamentos contra o cancro administrados em casa da mesma forma que os medicamentos administrados por via intravenosa no hospital. “O Ontário é uma das únicas províncias, para além do Canadá Atlântico, que não cobre os medicamentos orais contra o cancro”, disse recentemente Hillary Buchan-Terrell, diretora da Sociedade de Defesa do Ontário, a uma comissão legislativa que estava a ouvir as propostas pré-orçamentais. “A crise do custo de vida

está na linha da frente para a maioria dos ontarianos. Não deveriam ter de se preocupar em escolher entre pagar a hipoteca ou o tratamento do cancro”.

Não se trata de um pedido novo. A Sociedade Canadiana do Cancro tem vindo a defender a cobertura dos medicamentos orais há mais de uma década.

Houve um vislumbre de esperança no orçamento de 2022, prometendo uma mesa consultiva para explorar a melhoria do acesso aos medicamentos, mas até à data não houve qualquer progresso, disse Buchan-Terrell.

Quando questionada sobre esse compromisso, uma porta-voz da Ministra da Saúde, Sylvia Jones, remeteu para a promessa orçamental de há dois anos. “O Ontário continuará a trabalhar com as principais

partes interessadas, especialistas no assunto e parceiros federais, provinciais e territoriais para identificar iniciativas adicionais para alcançar a sustentabilidade a longo prazo dos programas públicos de medicamentos”, escreveu Hannah Jensen numa declaração. “O governo também está empenhado em reunir uma mesa consultiva para explorar melhorias no acesso a medicamentos contra o cancro para levar para casa.”

A Sociedade Canadiana do Cancro estima que a cobertura da medicação custaria à província entre 17 e 44 milhões de dólares por ano, dependendo do modelo de primeiro pagador ou de servir de apoio aos doentes sem cobertura privada suficiente.

CBC/MS

PORTUGAL



Credito: DR

Aviação

JN

TAP reforça voos para Brasil, Canadá e EUA

A companhia aérea portuguesa TAP vai reforçar a sua oferta para o Brasil no verão deste ano, chegando aos 96 voos semanais no pico da estação, anunciou a empresa em comunicado.

No pico de verão de 2024, a Companhia passa a oferecer 96 voos por semana entre Portugal e o Brasil, mais 16 do que os 80 voos semanais ope-

rados no verão passado”, lê-se na nota emitida pela companhia aérea. Este reforço de voos para o Brasil está previsto num acordo assinado entre Embratur, agência de promoção do turismo brasileiro, e a companhia aérea, à margem da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL). No comunicado emitido, a TAP adianta que, além do Brasil, irá reforçar também os seus voos no verão deste ano para destinos importantes da

América do Norte. Pelo que, para o Canadá, passará a haver “mais quatro voos por semana para Toronto, em relação ao verão de 2023, passando a operar um total de 14 voos por semana”. A oferta também aumentará “entre Lisboa e Montreal, de cinco para seis voos por semana”, refere-se na nota.

Já nos Estados Unidos, passa a haver dois voos por dia para Washington, mais quatro por semana do que no verão de 2023. E a

oferta da companhia aérea será também aumentada, de cinco para seis voos semanais, entre Lisboa e San Francisco.

No total, a TAP vai oferecer este verão 77 voos por semana entre Portugal e os Estados Unidos, mais cinco do que em igual período do ano passado, e 20 voos semanais para o Canadá, mais cinco do que na época estival de 2023, concluiu.

JN/MS

Saúde

JN

15 Unidades Locais de Saúde terão equipas dedicadas na área da Saúde Mental

Os primeiros Centros de Responsabilidade Integrados dedicados à Saúde Mental vão arrancar em 15 Unidades Locais de Saúde, numa primeira fase em projeto-piloto e durante 10 meses, segundo uma portaria publicada em Diário da República.

O projeto-piloto prevê que as equipas sejam reorganizadas e trabalhem de acordo com um regime de incentivos em função de objetivos, tal como já acontece nos cerca de 40 Centros de Responsabilidade Integrada (CRI) existentes.

As equipas dos CRI de Saúde Mental para adultos serão multidisciplinares, com médicos, enfermeiros, administradores hospitalares, técnicos superiores de saúde, técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica, assistentes técnicos e técnicos auxiliares de saúde.

A portaria identifica como projetos-piloto as equipas dedicadas do serviço local de saúde mental das Unidades Locais de Saúde (ULS) de Amadora/Sintra, do Arco Ribeirinho, Baixo Alentejo, Braga, Castelo Branco, Coimbra, Lisboa Ocidental, Loures-Odiv-

las, Matosinhos e Médio Tejo. Haverá também projetos-piloto nas ULS do Nordeste, do Oeste, Região de Aveiro, Santo António, e Tâmega e Sousa.

Do cumprimento dos objetivos definidos por cada CRI resultarão incentivos salariais para os trabalhadores. Além da remuneração base, os incentivos podem ir até 40% da remuneração mais elevada da carreira correspondente.

Segundo o Ministério da Saúde, a criação dos CRI para a saúde mental “permitirá uma melhoria da capacidade de resposta e gestão dos pedidos de consulta e acompanhamento aos hospitais já nos primeiros meses dos projetos-piloto, reforçando-se os sistemas locais de saúde mental para adultos”.

A Saúde Mental foi uma das áreas escolhidas para o início do novo modelo de CRI, sendo também uma das prioridades de investimento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) na Saúde, que aloca 88 milhões de euros ao reforço da resposta do SNS nesta área.

JN/MS



Credito: DR



PS

JN

Pedro Nuno: “As pessoas acreditam em nós e ninguém quer andar para trás”

O secretário-geral socialista, Pedro Nuno Santos, afirmou, na quinta-feira (29), que as pessoas acreditam no projeto do PS e que “ninguém quer andar para trás”, numa arruada em Évora acompanhada por perto de duas centenas de simpatizantes socialistas.

Num trajeto que começou no largo do Teatro e terminou na Praça de Giraldo, atravessando o centro de Évora, Pedro Nuno Santos entrou em papeliarias, lojas de roupa, cafés e farmácias, tendo ouvido várias pessoas a desejarem-lhe felicidades e a prometerem votar no PS. “Vamos ganhar isto!”, assegurou o líder socialista a um senhor que lhe pediu se mantenha firme e não fique a “ouvir mentiras dos outros e a engolir sapos”. “Às vezes tenho de responder. Quem não sente, não é filho de boa gente”, respondeu Pedro Nuno Santos.

Numa esquina, acompanhado pelo autarca e cabeça de lista do PS por Évora, Luís Dias, e uma banda de saxofone, tarola e trompete a tocar músicas de José Afonso e Bruno Mars, Pedro Nuno Santos conversou com um jovem que lhe pediu que decidisse de vez sobre a localização do novo aeroporto de Lisboa. “Já tomou a decisão uma vez, tem de tomar agora outra vez”, disse, com Pedro Nuno Santos a responder: “Vai ser uma das primeiras decisões que vamos tomar”.

Em declarações aos jornalistas, Pedro Nuno Santos disse que a visita estava a ser “ótima” e que as pessoas reagem bem ao PS, recusando temer os resultados das sondagens que dão a vitória à Aliança Democrática (AD). “As pessoas acreditam em nós, no nosso projeto, na possibilidade de avançarmos e ninguém quer andar para trás. Essa é uma certeza que as pessoas têm”, afirmou.

JN/MS

AD

JN

Aliança Democrática lança campanha para evitar ser confundida com o ADN

A Aliança Democrática (AD) lançou uma campanha nas redes sociais para evitar ser confundida com a Alternativa Democrática Nacional (ADN) no boletim de voto. O receio já levou o líder do PSD, Luís Montenegro, a explicar, num comício, que a cruz deve de ser colocada onde surgem os símbolos do PSD, CDS-PP e PPM.

A eventual confusão entre Aliança Democrática (AD) e Alternativa Democrática Nacional (ADN), na hora de votar, foi levantada pelo antigo “guru” de António Costa e autor do livro “Como mentem as sondagens”, Luís Paixão Martins, perante o “súbito crescimento do ADN”, que surgiu numa recente sondagem com 1% de intenções de voto e a possibilidade de conseguir um deputado. Para Luís Paixão Martins, isso pode dever-se a uma confusão de nomes, uma vez que entre AD e ADN há apenas a diferença de uma letra, embora ideologicamente estejam em campos opostos. Ainda esta semana, começaram a circular nas redes sociais imagens de boletins de voto explicando precisamente

que quem pretende votar na coligação entre PSD, CDS-PP e PPM deve colocar a cruz onde surgem aqueles três partidos sob o chapéu de “Aliança Democrática”.

“É uma realidade. Como é que conseguem 1% nas sondagens? Há muita gente que diz isso (que há uma confusão entre AD e ADN)”, considera o diretor da campanha da AD, Pedro Esteves.

A questão foi abordada pelo próprio líder social-democrata, num comício, esta quarta-feira, em Évora. “O ADN não tem nada a ver connosco. A AD são três partidos, PSD, CDS-PP e PPM. O voto da esperança e da energia positiva é o da AD”, explicou Luís Montenegro, apontando para os símbolos dos três partidos, que surgem no boletim de voto.

Para evitar mais confusões, a AD lançou uma campanha. “Na hora do voto fica atento ao teu boletim. Há nomes parecidos”, ouve-se num vídeo que anda a circular nas redes sociais, onde se explica precisamente que a “Aliança Democrática” surge ao lado “dos símbolos PSD, CDS e PPM”.

JN/MS



SNS

JN

Hospital São Francisco Xavier abre inquérito a morte de idosa após ter alta



O Hospital de São Francisco Xavier, em Lisboa, vai investigar as circunstâncias em que uma idosa faleceu na ambulância quando era transportada para casa, em novembro do ano passado, pouco depois de ter alta médica.

Comandante dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, Carlos Jaime, diz ao JN que a mulher, de 87 anos, “estava um bocadinho prostrada, mas comunicativa”, durante a viagem de ambulância, nada fazendo adivinhar este desfecho. Os bombeiros abriram um inquérito interno e o Ministério Público também está a investigar.

Quando Hercília de Salles Novo, 87 anos, chegou a casa da família, em Algés, Oeiras, pouco depois de ter alta no hospital, já estava morta. O comandante dos Bombeiros Voluntários do Dafundo, Carlos Jaime, conta que os bombeiros cumpriram o que o médico disse e transportaram a idosa, após

alta hospitalar ao domicílio, juntamente com mais dois utentes que também voltavam para casa.

Hospital também investiga

“Quando a familiar da doente veio à porta da ambulância, verificaram que a senhora tinha sucumbido. Os bombeiros disseram-me que a senhora vinha um bocadinho prostrada, o que é normal quando uma pessoa tem alta hospitalar, mas que falava e estava colaborante, faleceu como qualquer pessoa pode morrer, não sabemos as causas. Reportamos ao hospital o que aconteceu e abrimos um inquérito interno nosso”, explicou.

O Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde Lisboa Ocidental, que entrou em funções este mês, diz que “da análise prévia do processo, não se encontra qualquer situação inadequada do ponto de vista da atuação clínica”. “Enquanto a senhora Hercília de Salles Novo permaneceu no Hospital de São Francisco Xavier não há registo de qualquer situação anómala. No entanto, ao tomar conhecimento desta ocorrência, e das averiguações em curso, o Conselho de Administração irá determinar a abertura de um processo de inquérito, tendo como objetivo avaliar a informação existente e as decisões tomadas no âmbito da assistência hospitalar”, refere.

JN/MS

Justiça

JN

Ex-autarca de Montalegre recupera liberdade, mas não pode entrar no concelho

O ex-presidente da Câmara de Montalegre recuperou a liberdade, depois de quase 16 meses com pulseira eletrónica. No entanto, Orlando Alves continua proibido de entrar no concelho barrosão, mantendo-se em casa de familiares, em Viseu.

O ex-autarca eleito pelo Partido Socialista esteve até agora privado de liberdade, no âmbito do processo que resultou da Operação Alquimia, que a Polícia Judiciária (PJ) desenvolveu em outubro de 2022.

O Ministério Público imputa a Orlando Alves 395 crimes, entre eles associação criminosa, prevaricação, participação económica em negócio, branqueamento, falsificação de documento e fraude na obtenção de subsídio.

Além de Orlando Alves, também foram detidos, na altura, o ex-vice-presidente da Câmara de Montalegre, David Teixeira, e um chefe da divisão de obras do município. No entanto, o processo envolve cerca de 70 arguidos, entre individuais e empresas, sendo-lhes imputados crimes como corrupção ativa e passiva, prevaricação, recebimento ou oferta indevidos de vantagem ou abuso de poder.

Os autarcas são suspeitos do favorecimento de amigos e familiares em centenas de concursos públicos, do recurso sistemá-

tico ao ajuste direto ou ao ajuste simplificado, à divisão artificial dos trabalhos ou serviços e fracionamento da despesa, num esquema que a acusação suspeita que se tenha prolongado entre 2014 e 2022.

O Tribunal de Murça reavaliou, esta quinta-feira (29), as medidas de coação. Além de ficar em liberdade e de não poder ir ao seu concelho, Orlando Alves tem de se apresentar três vezes por semana num posto policial da área onde esteja a residir. Os seus bens continuam arrestados.

JN/MS



MUNDO



Credito: DR

Espanha

JN

Supremo espanhol abre processo contra Puigdemont por infrações terroristas

A Câmara Penal do Supremo Tribunal espanhol declarou-se competente para abrir um processo e investigar o antigo presidente da Catalunha, Carles Puigdemont, por crimes de terrorismo relacionados com os factos do processo “Tsunami Democrático”.

Segundo o tribunal superior, Puigdemont, atual eurodeputado, e o deputado catalão Rubén Wagensberg poderão mesmo ser levados a julgamento. O tribunal superior aprovou a decisão depois de analisar a declaração fundamentada apresentada pelo juiz do Tribunal Nacional, Manuel García Castellón, na qual expôs as

provas que, na sua opinião, credenciam a participação das duas pessoas com o estatuto acima referido nos factos sob investigação.

O tribunal não tem dúvidas de que os factos de que a “Tsunami Democrático” é acusada se enquadram no crime de terrorismo e inclui, pelo menos, uma dúzia de sentenças sobre terrorismo de rua que consolidam a sua doutrina sobre este crime. “Tsunami Democrático” é o nome de uma plataforma misteriosa que apelou a protestos contra a condenação, a 14 de outubro de 2019, de nove líderes pró-independência à prisão pelo seu papel na tentativa de secessão de 2017. Milhares de ativistas bloquearam o

aeroporto de Barcelona nesse dia. Entre outras coisas, esta organização foi também responsável pelo encerramento de estradas na Catalunha, num contexto de alta tensão marcado por cenas de guerrilha urbana em Barcelona.

O anúncio do Supremo Tribunal surge no momento em que o governo de esquerda espanhol de Pedro Sánchez e o partido de Puigdemont negociam uma lei de amnistia para os ativistas pró-independência envolvidos na tentativa de secessão da Catalunha em 2017, uma das piores crises políticas da Espanha contemporânea.

JN/MS

Tropas na Ucrânia

JN

Estónia diz que Macron “enviou um sinal à Rússia”

A primeira-ministra da Estónia, Kaja Kallas, considerou que as declarações do Presidente francês sobre a possibilidade de enviar tropas para a Ucrânia são “um sinal” para a Rússia de que os parceiros de Kiev “não descartam nada”. “Todos compreendemos que devemos fazer todo o possível para que a Ucrânia ganhe e a Rússia perca esta guerra”, sublinhou, esclarecendo, no entanto, que o objetivo agora é fornecer o máximo de armas possível às forças ucranianas.

Neste momento, os únicos países que não fecharam completamente a possibilidade de enviar tropas para a Ucrânia foram os países bálticos. Por outro lado, os restantes parceiros da NATO (Organização do Tratado do Atlântico Norte) descartaram esta medida e atribuíram as declarações do presidente francês, Emmanuel Macron, ao seu desejo de ajudar a Ucrânia, concordando, por outro lado, na necessidade de continuar a enviar armas e munições.

JN/MS



Credito: DR

ONU

JN

Guterres alerta que o planeta está “à beira do abismo”

O secretário-geral da ONU, António Guterres, voltou, esta quinta-feira (29), a alertar que o planeta está “à beira do abismo” devido às crises ambientais, durante a VI Assembleia das Nações Unidas para o Ambiente (UNEA-6).

“O nosso planeta está à beira do precipício. Os ecossistemas estão em colapso”, disse António Guterres num vídeo apresentado na abertura da cimeira ambiental de alto nível da UNEA-6, o principal órgão de tomada de decisões ambientais do mundo, realizado em Nairobi, no Quênia. António Guterres sublinhou que o clima “está a implodir” e que “a culpa é da humanidade”.

Para combater esta crise, apelou a um trabalho “em conjunto (...) para colocar o mundo no caminho da sustentabilidade e acelerar o desenvolvimento sustentável”.

Numa mensagem aos líderes da UNEA-6, que inclui o presidente queniano, William Ruto, e outros chefes de estado africanos, bem como vários ministros de todo o mundo, Guterres instou os países a “cumprirmos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU”.

JN/MS

Israel quer que ultraortodoxos também cumpram serviço militar

O ministro da Defesa israelita, Yoav Gallant, exigiu que “todos os partidos” do Governo apoiem a reforma do serviço militar para incluir os judeus ultraortodoxos, uma decisão vista hoje pela imprensa como “uma bofetada” na cara de Benjamin Netanyahu.

Na sequência do ataque sem precedentes do Hamas em solo israelita, a 07 de outubro, e da guerra desencadeada em retaliação por Israel contra o movimento islamita palestiano que governa a Faixa de Gaza, intensificou-se o debate em Israel sobre a partilha do fardo militar.

“Carregar o fardo do serviço militar em conjunto é um desafio nacional há 75 anos”, afirmou o ministro da Defesa israelita numa conferência de imprensa em Telavive.

“Este desafio chegou à nossa porta em tempos de guerra, como não viamos há 75 anos. É por isso que temos de chegar a um acordo e tomar decisões como as que não tomámos nos últimos 75 anos”, acrescentou, referindo-se ao ano em que o Estado de Israel foi fundado, em 1948.

Em Israel, o serviço militar é obrigatório, mas os judeus ultraortodoxos podem beneficiar de isenções, uma vez que dedicam o seu tempo ao estudo das escrituras sagradas do judaísmo.

No discurso, Gallant indicou que só apresentaria uma reforma do serviço militar ao Parlamento se esta tivesse o apoio de “todos os partidos da coligação”.

JN/MS



Credito: DF

Rússia

Putin nega intenção de atacar Europa mas diz que tem armas para atingir Ocidente

O presidente russo, Vladimir Putin, advertiu, esta sexta-feira, que a Rússia tem armas capazes de alcançar alvos no Ocidente, ao discursar perante a Assembleia Federal em Moscovo.

“Nós também temos armas capazes de atingir alvos no vosso território”, afirmou Putin, citado pela agência francesa AFP.

Moscovo tem acusado os aliados ocidentais da Ucrânia de estarem a fornecer armas a Kiev capazes de atingir alvos no interior da Federação Russa.

Putin acusou ainda o Ocidente de fazer ameaças contra a Rússia que estão a criar um risco real de um conflito nuclear. “Tudo o que estão a inventar neste momento, tudo o que estão a assustar o mundo, é uma ameaça real de um conflito que envolve o uso de armas nucleares, o que significaria a destruição da civilização”, afirmou.

Putin considerou disparatadas alegações de que a Rússia pretende atacar a Europa. “O Ocidente provocou um conflito na Ucrânia, no Médio Oriente e noutras regiões do mundo e continua a mentir”, afirmou, citado pela agência russa TASS. “Agora, sem qualquer embaraço, dizem que a Rússia tenciona atacar a Europa. Vocês e eu compreendemos que eles estão a dizer disparates”, disse Putin.

O líder russo também advertiu a NATO para as consequências desastrosas se enviar tropas para a Ucrânia, segundo a agência espanhola EFE. “Começaram a falar sobre a possibilidade de enviar contingentes militares da NATO para a Ucrânia, mas lembramo-nos do destino daqueles que uma vez enviaram tropas para o território do nosso país”, afirmou, aludindo à vitória soviética contra a Alemanha na Segunda Guerra Mundial. “Mas, agora, as consequências para os potenciais intervencionistas serão muito mais trágicas”, advertiu.

O presidente francês, Emmanuel Macron, admitiu recentemente a possibilidade do envio de tropas ocidentais para a Ucrânia para ajudar a combater a invasão russa, mas os parceiros da NATO rejeitaram tal possibilidade.

Putin afirmou que o Ocidente está a tentar fazer com que a Rússia cometa o mesmo erro que a União Soviética de se envolver numa corrida ao armamento. Referiu que a União Soviética dedicou 13% do Produto

Interno Bruto (PIB) ao desenvolvimento de armamento, enquanto a Rússia irá atribuir 6% do PIB à Defesa até 2024.

Disse também que Moscovo tenciona desenvolver o complexo técnico-militar a fim de reforçar o potencial industrial, tecnológico e científico do país.

Putin afirmou que a Rússia cumpriu os planos para desenvolver os novos mísseis e armamento anunciados pelo Kremlin em 2018, alguns dos quais já foram entregues às Forças Armadas russas e até utilizados na guerra na Ucrânia. “Já fizemos ou concluímos o trabalho em tudo o que planeámos na esfera dos armamentos, que anunciei na minha mensagem de 2018”, afirmou.

O dirigente russo recordou que o míssil hipersónico “Kinzhal” já foi utilizado na Ucrânia “contra alvos particularmente importantes” e referiu que estão a ser concluídos os testes do míssil de cruzeiro “Burevéstnik” e do ‘drone’ submarino “Poseidon”. “Continuamos a trabalhar numa série de sistemas de armamento muito novos. Iremos ouvir falar de novas realizações dos nossos cientistas e fabricantes de armas”, prometeu.

Putin disse que os primeiros mísseis intercontinentais “Sarmat” (SS-X-30 Satan-2, segundo a NATO), capazes de transportar 10-15 ogivas nucleares guiadas individualmente, já foram entregues ao exército russo. “Em breve, mostrá-los-emos nas suas bases de origem”, afirmou, segundo a AFP.

Putin também descreveu como infundadas as acusações dos Estados Unidos de que a Rússia pretende instalar armas nucleares no espaço.

Mas reafirmou que as forças nucleares estratégicas da Rússia estão “em plena prontidão de combate”. “Sem uma Rússia forte e soberana, não será possível uma ordem mundial forte”, disse.

Putin assegurou ainda que a Rússia está disposta a dialogar com todos os países para criar um novo contorno de segurança igual e indivisível na Eurásia.

Tropas russas avançam “com confiança” em várias frentes

O exército russo está a avançar “com confiança” em várias frentes na Ucrânia, anunciou Vladimir Putin. “As capacidades militares das forças armadas [russas]

foram multiplicadas. Estão a avançar com confiança em várias direções” na linha da frente, declarou Putin perante a elite política do país, citado pela agência francesa AFP.

A Rússia está “a defender a sua soberania e segurança e a proteger os nossos compatriotas” na Ucrânia, disse Putin sobre o conflito que Moscovo iniciou com a invasão do país vizinho há dois anos.

Putin prestou homenagem aos soldados que combatem na Ucrânia e disse que estão a criar “condições absolutamente necessárias” para o futuro da Rússia, segundo a agência espanhola EFE. “Somos uma grande família (...). Acredito nas nossas vitórias e nos nossos êxitos, acredito no futuro da Rússia”, proclamou durante o discurso de duas horas e seis minutos, o mais longo desde que ascendeu ao poder em 2000.

O líder russo prometeu que os soldados na linha da frente na Ucrânia vão vencer e não vão recuar, após mais de dois anos de ofensiva militar. “Os membros das forças armadas não vão recuar, não vão falhar, não vão trair”, afirmou Putin, que pediu um minuto de silêncio para os que morreram em combate, cujo número não referiu.

Putin disse que a Rússia fará todo o possível para acabar com a guerra na Ucrânia e erradicar o nazismo no país vizinho. “Não foi a Rússia que começou a guerra no Donbass, mas faremos tudo para acabar com ela, erradicar o nazismo e cumprir os objetivos da operação militar especial” na Ucrânia, afirmou.

Putin admite preocupação com pobreza que atinge 13 milhões de pessoas

O presidente russo, no poder há mais de 20 anos, admitiu hoje que a pobreza afeta 13 milhões de pessoas na Rússia e que os baixos rendimentos são um dos problemas mais graves do país.

Vladimir Putin disse que a pobreza afeta 9% da população, em especial as famílias com muitos filhos.

Trinta por cento das famílias numerosas sofrem de pobreza, segundo Putin, que se vai candidatar a um quinto mandato nas eleições presidenciais de março, com vitória praticamente assegurada dada a ausência de opositores. Putin afirmou que a luta contra a pobreza na Rússia, um país com mais de 140 milhões de habitantes, é

uma das suas prioridades. “Precisamos de trabalhar constantemente para melhorar a qualidade de vida das famílias com filhos e para apoiar a taxa de natalidade. Para isso, vamos lançar um novo projeto nacional, que se chamará ‘Família’”, afirmou.

O chefe do Kremlin (presidência) propôs aos legisladores que o programa de apoio hipotecário às famílias numerosas seja prolongado até 2030. “Atualmente, com o nascimento de um terceiro filho, o Estado reembolsa parte do empréstimo hipotecário da família, 450 mil rublos [4500 euros, ao câmbio atual]. Proponho também que esta regra seja alargada até 2030”, afirmou.

Putin anunciou que este ano serão afetados 50 mil milhões de rublos (507 milhões de euros) para o apoio hipotecário. “Há dinheiro para isso”, assegurou, citado pela agência espanhola EFE.

O líder russo disse que o salário mínimo no país deverá duplicar até 2030, atingindo o equivalente a cerca de 360 euros.

Putin voltou a elogiar os “valores tradicionais” da família oficialmente defendidos pelo Kremlin, afirmando que a Rússia é um dos seus bastiões. “Uma família com muitos filhos deve tornar-se a norma”, afirmou, numa altura em que a Rússia enfrenta graves problemas demográficos, agravados pelo ataque à Ucrânia e pela partida para o estrangeiro de centenas de milhares de pessoas.

O presidente russo e candidato à reeleição prometeu que nos próximos seis anos serão destinados mais de um bilião de rublos (cerca de 10 mil milhões de euros) ao sistema de saúde do país.

Os meios de comunicação social russos noticiaram que o discurso de Putin foi transmitido não só na televisão, mas também gratuitamente nos cinemas de 20 cidades da Rússia.

O discurso de hoje ocorre na véspera do funeral previsto em Moscovo para o principal opositor de Putin, o ativista anticorrupção Alexei Navalny, que morreu na prisão em 16 de fevereiro em circunstâncias obscuras.

Vladimir Putin, que nunca mencionou o nome de Navalny em público, ainda não comentou a morte do ativista de 47 anos, que chocou os países ocidentais.

JN/MS

AUTONOMIAS



Câmara do Funchal aprova pagamento de bolsas a 260 estudantes do Superior

A Câmara Municipal do Funchal aprovou o pagamento de 260 bolsas de estudo para estudantes do ensino superior, no valor de 220 mil euros, indicou a presidente da autarquia, Cristina Pedra. “Foi aprovado o pagamento de 260 bolsas de estudo, no valor total de 220 mil euros. O processo de apresentação de candidatura findou a 12 de janeiro deste ano e já estão a ser aprovados os pagamentos”, afirmou Cristina Pedra, adiantando que foram recebidas 2.300 candidaturas.

A presidente da Câmara do Funchal, a principal autarquia da Madeira, falava após a reunião semanal do executivo municipal, liderado pela coligação PSD/CDS-PP. Cristina Pedra recordou que a autarquia alterou no ano passado o regulamento que estabelece a atribuição das bolsas

de estudo, de forma a restringir o acesso às famílias com mais rendimentos e a reforçar os valores para “a população com menos recursos financeiros e a classe média”.

As bolsas de estudo variam entre os 250 e os 1.100 euros, sendo que, segundo a autarquia, “um casal com um filho pode ter um rendimento de 3.400 euros líquidos que mesmo assim ainda consegue obter a bolsa de estudo para o filho”. “Reforçamos a classe média e pusemos um teto máximo porque há famílias com rendimentos de milhares de euros por mês que consideramos que não devia ser o ‘target’ para receber dinheiros do erário público”, salientou.

A Câmara do Funchal reservou uma verba de 2,2 milhões de euros para a atribuição de bolsas aos estudantes do ensino superior no ano letivo 2023/2024.

NM/MS

Segunda-feira, 4 de março Tomada de posse do novo Governo dos Açores

O novo Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), na sequência das eleições de 04 de fevereiro, vai tomar posse na segunda-feira (4), pelas 15:00, na Assembleia Legislativa Regional, na cidade da Horta, confirmou hoje à Lusa fonte parlamentar.

A cerimónia marcará o arranque da nova legislatura, após a indigitação do social-democrata José Manuel Bolieiro como presidente do executivo açoriano, na sequência das eleições regionais antecipadas, marcadas devido ao chumbo do orçamento para este ano.

Desconhece-se ainda a composição do novo Governo Regional, cujos nomes terão de ser apreciados pelo representante da República para os Açores, Pedro Catarino, para só depois poderem tomar posse perante o parlamento.

Após a posse, o executivo de coligação PSD/CDS-PP/PPM tem 10 dias para entregar, no parlamento regional, o seu Programa, documento que contém as principais orientações políticas e as medidas a propor para a legislatura.

De acordo com o Estatuto Político-Administrativo dos Açores, o debate do Programa do Governo tem de ocorrer até ao 15.º dia após a tomada de posse do executivo e a discussão em torno do documento “não pode exceder três dias”.

Até ao encerramento do debate, qualquer grupo parlamentar pode propor a rejeição do programa do executivo.

A rejeição do documento carece de maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções para ser aprovada e implica a demissão do Governo. O PS e o BE já anunciaram que vão votar contra o Progra-

ma do Governo, ao passo que a IL e o PAN só irão decidir o seu sentido de voto depois de conhecerem o documento. O Chega disse que só tomará uma decisão sobre a votação depois de conhecer o documento e a composição do executivo regional.

O PS elegera 23 deputados, o Chega cinco e o BE, a IL e o PAN um cada.

NM/MS







CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Vistos de trabalho aberto a jovens (18 aos 35 anos)

Processos de residência permanente (nomeações em Ontário e outras Províncias, Express Entry, entre outros)

Ofertas de trabalho podem resultar em vistos de trabalho temporário ou permanente

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC
immigration4canada.ca | 416-653-8938
 1560 Bloor Street West, Toronto

Funchal vai cobrar taxa turística de 2 euros a partir de 1 de outubro

A Câmara Municipal do Funchal vai cobrar uma taxa turística de 2 euros por hóspede e por noite, no máximo de sete noites, a partir de 01 de outubro, indicou hoje o executivo camarário (PSD/CDS-PP).

“A autarquia estima uma receita anual de 13 milhões de euros. Serão dois euros por noite, no máximo de sete noites, em que se inclui o que será pago pelos turistas dos pacotes, sendo que a taxa turística a cobrar aos passageiros dos pacotes só acontece a partir de 01 de janeiro de 2025”, refere o município em comunicado.

O executivo municipal, presidido por Cristina Pedra, esclarece que a decisão foi tomada após uma reunião com a Associação Comercial e Industrial do Funchal Câmara de Comércio e Indústria da Madeira (ACIF-CCIM), em 20 de fevereiro, na qual a entidade empresarial se manifestou favo-

rável à introdução da taxa turística. “A autarquia foi sensível aos argumentos apresentados então pela ACIF e decidiu ajustar a entrada em vigor da taxa turística [inicialmente prevista para 01 de julho], que acontecerá a 01 de outubro, garantindo, assim, que há tempo mais do que suficiente para notificar os agentes económicos”, lê-se no comunicado. O município informou, por outro lado, que decidiu instituir o Conselho Municipal de Turismo (CMT), no qual serão discutidas “matérias de interesse do ‘trade’”. Em 10 de janeiro, a Associação de Municípios da Região Autónoma (AMRAM) tinha anunciado que as 11 autarquias do arquipélago passariam a cobrar uma taxa turística de 2 euros a partir do segundo semestre deste ano.

Atualmente, apenas o município de Santa Cruz, na zona leste da Madeira, liderado pelo JPP, cobra taxa turística.

NM/MS

Açores querem mostrar na BTL que são “bons para visitar todo o ano”

Os Açores, destino nacional convidado da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), vão aproveitar a presença na capital esta semana para passar a mensagem de que o território pode ser visitado “durante todo o ano”.

“Vamos ter uma frente do ‘stand’ com as letras ‘Açores’ recortadas, muito grandes e, entretanto, em baixo, em letras pequenas, ‘Todo o ano’”. Para nós, o mercado nacional é o mercado principal para os Açores e este ano temos como propósito desmistificar que os Açores só são bons entre a primavera e o outono.

Os Açores são bons para visitar durante todo o ano”, disse à agência Lusa a diretora Regional do Turismo.

Segundo Rosa Costa, no arquipélago há também oferta de inverno e todas as

atividades que se podem fazer no verão no exterior -- como passeios pedestres, passeios de bicicleta, observação de cetáceos -- podem ser feitas também nesta estação, “com o complemento de atividades mais relacionadas com a cultura, com a gastronomia e vinhos, com o ‘wellness’”. “Sentimos que no inverno o mercado nacional decresce e o mercado estrangeiro tem continuado a aumentar. Então queremos que o mercado nacional perceba que existe aqui uma oportunidade para vir visitar”, salientou, referindo que a região é “um destino de proximidade”. Os Açores são o destino nacional convidado da edição deste ano da BTL, que vai decorrer entre quarta-feira e o dia 03 de março, no Parque das Nações, em Lisboa.

NM/MS

Açores apoiam agricultores na aquisição de alimentação para animais

O governo dos Açores vai conceder um apoio extraordinário para aquisição de concentrado fibroso destinado à alimentação do efetivo pecuário da região, devido aos “efeitos nefastos” das alterações climáticas, segundo uma portaria publicada no Jornal Oficial.

De acordo com a portaria da Secretaria Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural, são beneficiários os operadores económicos que fabricam e que comercializam concentrado fibroso, “refletindo-se o apoio a que a mesma se refere na sua comercialização aos produtores agropecuários de todas as ilhas” da região autónoma. No âmbito da medida será concedido um apoio de dez cêntimos de euro

por quilograma de concentrado fibroso comercializado para as ilhas de São Miguel e Terceira, e de doze cêntimos por quilograma para as restantes sete ilhas (Santa Maria, São Jorge, Graciosa, Pico, Faial, Flores e Corvo), até ao montante máximo de 5.500 toneladas a nível regional.

O secretário Regional da Agricultura e do Desenvolvimento Rural dos Açores, António Ventura, que assina a portaria, justifica o apoio extraordinário à aquisição de concentrado fibroso destinado à alimentação do efetivo pecuário da região, “considerando a voracidade dos efeitos nefastos das alterações climáticas, que têm provocado condições meteorológicas atípicas, nomeadamente elevados níveis de pluviosidade adversos à normal

produção agrícola, em particular às produções forrageiras”.

A medida também é fundamentada tendo em conta que a disponibilização de concentrado fibroso ao efetivo pecuário açoriano se afigura “fulcral para minimizar os efeitos da escassez de forragens”. O Governo Regional, de coligação PSD/CDS-PP/PPM, tem também em conta, entre outros fatores, “que a debilidade da qualidade e quantidade de alimentos disponibilizados aos animais acarreta inegáveis efeitos quer a nível de sanidade, quer a nível de bem-estar animal e ainda no que se refere à rentabilidade da atividade económica em apreço”.

NM/MS



Credito: DR

The Portuguese Kids

DERRICK DEMELO

BRIAN MARTINS

With **Mike Rita**

FRIDAY
MARCH 08
DOORS 6PM

NORTHERN PORTUGAL
CULTURAL CENTRE
OSHAWA

TICKETS ONLY
\$40
DINNER & SHOW

PORTUGUESEKIDS.COM

iMPROVISITAS!

MARCH BREAK

Fa Azevedo /David Ganhão / Fotos: DR

Legoland®

O LEGOLAND Discovery Centre tem milhões de peças LEGO para criar e descobrir, passeios épicos, filmes 4D espetaculares e muito mais.



9 – 17 de março
10h00 – 18h00

1 Bass Pro Mills Drive, Vaughan
legolanddiscoverycentre.com

Reptilia Zoo

O Reptilia Zoo é um dos maiores jardins zoológicos de répteis e centros de conservação do Canadá.



Diariamente
10h00 – 18h00

2501 Rutherford Rd Vaughan
reptilia.org

AEROSport

Um parque com atividades internas para toda a família. Com trampolins gigantes que desafiam a gravidade, tudo é possível desde as cambalhotas ou mesmo jogos interativos, sempre como monitores. Paredes para escalar e muito mais, a desafiar o seu equilíbrio, força e agilidade. Diversão não há-de faltar.



Diariamente
10h00 – 20h00

2679 Bristol Cir, Oakville, ON
aerosportsparks.ca

March Break Escape Room Adventure

Embarque numa aventura inesquecível durante as férias de março nas nossas salas de fuga imersivas! De 9 a 25 de março, o horário de funcionamento é alargado para garantir que tem tempo suficiente para viver a emoção. Reúna a sua família, amigos ou colegas e mergulhe em desafios emocionantes e puzzles alucinantes. Reserve já a sua aventura no “escape room” e torne as suas férias de março verdadeiramente memoráveis! Precisa de reservar bilhetes.



9 - 25 de março
10h00 – 22h00

Looking Glass Adventures
2944 Danforth Ave, BSMT Toronto
lookingglassadventures.com

Puppet Festival Mississauga

De 11 a 17 de março de 2024, o Puppet Festival Mississauga apresenta espetáculos de marionetas e atividades educativas especificamente concebidas para o público familiar em Mississauga. Este evento desperta a curiosidade e convida crianças e pessoas de todas as idades a explorar as maravilhas do mundo que as rodeia. O Puppet Festival Mississauga promete uma experiência enriquecedora para toda a família!



12 a 16 de março
horários variados

Crane Creations Theatre Company
3650 Dixie Road, Mississauga
cranecreations.ca

Universidade de Toronto

Uma experiência de um dia inteiro no campus de uma universidade, convida os alunos do ensino secundário interessados em engenharia a aprofundar as suas áreas de interesse para um futuro universitário. Terão a oportunidade de falar com alunos, funcionários e professores de cada departamento, ver espaços de engenharia e muito mais.



Myhal Centre
55 Saint George Street, Toronto
ece.utoronto.ca/event/march-break-open-house

Sábado, 9 de março
10h00 – 16h00

Ontario Science Centre

Descubra experiências e muito mais na nova exposição multimédia chamada “Our Climate Quest.” Aprenda sobre as alterações climáticas e o seu impacto, formas corretas de como fazer compras, comer e viver sem danificar o planeta, tudo com exposições interativas. Construa e teste soluções sustentáveis que podem fazer a diferença. Durante o “March Break”, descubra histórias reais que estão a tomar medidas em relação ao clima em todo o Canadá.



Ontario Science Centre
770 Don Mills Road, Toronto
Ontariosciencecentre.ca

Sábado, 9 de março
10h00 – 16h00

Sugar Shack TO

O Sugar Shack TO regressa para mais uma March Break Maple Madness à zona ribeirinha para um doce fim de semana de diversão e muito xarope de ácer fresco, apresentado pela Redpath. A Sugar Beach será transformada num país das maravilhas de maple com: entretenimento ao vivo, uma estação de aquecimento, deliciosa comida com infusão de ácer, um espetáculo com lenhadores e muito mais.



Sugar Beach
11 Dockside Drive, Toronto
sugarshackto.ca

9 e 10 de março
10h00 às 17h00

Erth's Dinosaur Zoo Live

Criado por uma equipa de marionetistas experientes, o DINOSAUR ZOO LIVE é tão extraordinariamente real. De tal modo que pode apeteer-lhe correr e esconder-se... mas não o faça! 65 milhões de anos de existência! Uma maravilha de originalidade, engenho e imaginação, o DINOSAUR ZOO LIVE de Erth guia as famílias numa viagem de cortar a respiração que começa na Austrália pré-histórica.



The Rose Brampton
1 Theatre Lane, Brampton, ON
tickets.brampton.ca

13 de Março
14h00 – 18h30

Little Canada

Poderia passar uma vida inteira a explorar todo o Canadá, mas felizmente para si a Little Canada reduziu o país para que possa ver o melhor que tem para oferecer, desde a beleza da natureza até aos pontos de referência famosos, numa visita guiada em miniatura e com muita realidade. Um espaço voltado para toda a família. Estacionamento disponível. Entrada grátis para crianças até 4 anos.



The Tenor
10 Dundas Street East, Toronto
little-canada.ca

Terça-feira a domingo
10h00 – 18h00

Immersive Disney Animation

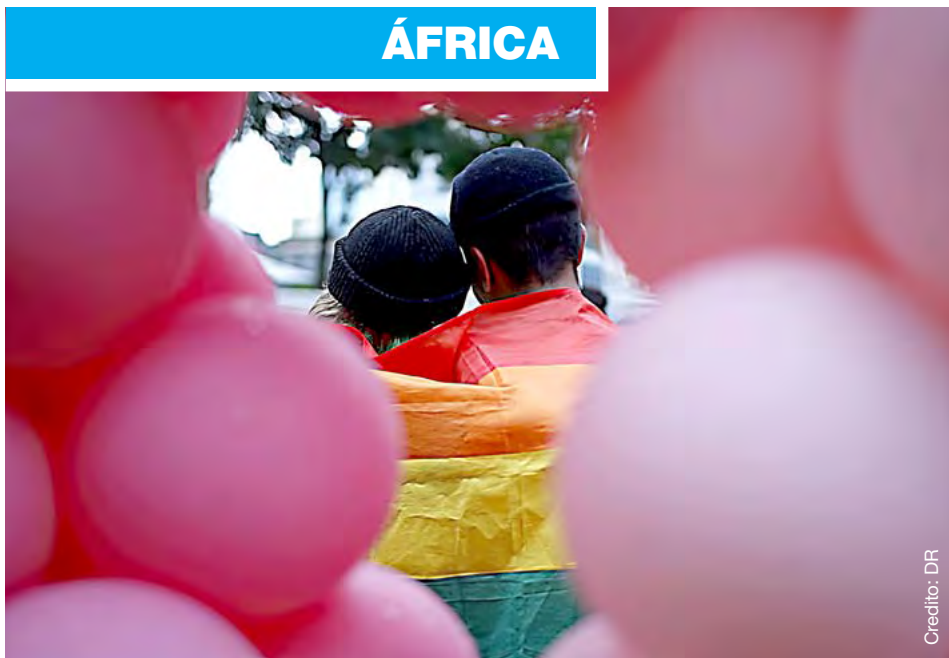
Na Immersive Disney Animation não verá apenas um mundo totalmente novo, tornar-se-á parte dele! Entre nas suas canções e histórias favoritas da Disney - e veja-as ganhar vida à sua volta. Dos clássicos intemporais às obras-primas modernas, há algo para todos!



Lighthouse Artspace
1 Yonge Street, Toronto
lighthouseimmersive.com

Horários e dias
consultar website

ÁFRICA



Credito: DR

Gana aprova lei que penaliza as práticas homossexuais com penas de prisão

Os deputados do Gana aprovaram hoje a “Lei dos Direitos Sexuais e dos Valores Familiares do Gana”, que penaliza as práticas homossexuais, provocando fortes receios na comunidade LGBTQIA+.

O texto, originário de uma coligação de cristãos, muçulmanos e chefes tradicionais, com forte apoio dos deputados, vulgarmente conhecido por projeto de lei “anti-gay”, não foi ainda assinado pelo Presidente, Nana Akufo-Addo, cujo mandato termina em dezembro. A comunidade internacional já reagiu e os defensores dos direitos LGBTQIA+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais, Queer, Intersexuais, Assexuais) já se manifestaram contra.

De acordo com as disposições do projeto de lei, as pessoas envolvidas em atividades

homossexuais estão sujeitas a penas de prisão entre seis meses e três anos. Além disso, aqueles que defendem os direitos das pessoas LGBTQIA+ poderão ser sujeitos a penas mais severas, com possíveis sentenças de prisão entre três e cinco anos.

O projeto de lei foi apresentado no parlamento em 2021, mas sua votação foi sempre adiada.

No Gana, um país altamente religioso e de maioria cristã, as relações entre pessoas do mesmo sexo são proibidas, mas não se registaram casos de acusação ao abrigo da lei, que remontam à era colonial. No entanto, as pessoas queer (cuja orientação sexual ou identidade de género não se enquadram nos modelos dominantes) são regularmente alvo de discriminação.

NM/MS

São Tomé e Príncipe bate recorde de 35 mil turistas em 2023 com portugueses a liderar

O país registou 35.817 visitantes em 2023, com portugueses a liderar com quase 50% dos visitantes, segundo dados revelados à Lusa pela Direção do Turismo e Hotelaria. O recorde anterior era de 2019, mas os números baixaram em 2020 até 10 mil turistas devido aos efeitos da pandemia da covid-19 que levaram ao fecho de fronteiras e limitações das viagens.

No entanto, desde 2021 que o país começou a dar sinais de recuperação turística, com 15 mil turistas, enquanto em 2022 se registaram 26 mil. “Para nós, o ano 2023 é o nosso topo, é o ano em que nós conseguimos atingir concretamente 35.817 turistas [...] número que nós nunca atingimos na história do Turismo em São Tomé e Príncipe”, disse a diretora do Desenvolvimento Turístico de

São Tomé e Príncipe. Madga Lopes indicou dados em que Portugal se posiciona como o principal país emissor de turistas para São Tomé em 2023, com 16.469 turistas [46%], seguido de Alemanha com 2.408 (7%), Estados Unidos da América com 2.328 (7%), França com 1.896 (5%), Angola com 1.298 (4%). A maioria dos visitantes foram ao arquipélago por motivos de serviço, férias ou turismo, sendo que 32.694 pessoas entraram pela via aérea, enquanto 2.123 pela via marítima, sobretudo em três navios de cruzeiro que passaram pelo arquipélago, dos quais muitos turistas desembarcaram.

Para o ano 2024, a Direção do Turismo pretende igualar ou ultrapassar o recorde de visitantes de 2023, apostando na melhoria dos serviços e das ofertas turísticas aos visitantes.

OB/MS



Credito: DR

Analistas angolanos pedem nova estratégia na abordagem do conflito na RDC

Analistas angolanos defendem alteração da estratégia de mediação do conflito na República Democrática do Congo (RDC).

Os Estados Unidos surpreenderam por estes dias o continente africano com uma ousada opção geoestratégica ao acusar diretamente o Ruanda e o Governo do Presidente Paul Kagame de estarem a apoiar os rebeldes do M23 na desestabilização das províncias do leste da RDC. Esta “jogada” norte-americana já está, porém, a ser pensada há alguns anos, como o demonstraram as visitas do secretário de Estado Antony Blinken a Kinshasa, oficialmente em busca de soluções para estabilizar a região dos Grandes Lagos, onde sobressaem duas realidades. As autoridades do Ruanda rejeitaram os apelos dos EUA para a retirada de tropas e sistemas de mísseis do leste da RDC, dizendo que estão a defender o território ruandês enquanto o Kinshassa realiza uma “dramática escalada militar” perto da fronteira.

A União Africana apelou, no final da cimeira de chefes de Estado e de Governo, ao M-23 e a outros grupos armados que ope-

ram no leste da RDC que cessem, incondicionalmente, as hostilidades, se desarmem e promovam o diálogo por meio dos processos de Luanda e Nairobi, sob a liderança do Presidente João Lourenço e do antigo estadista queniano Uhuru Kenyatta, a fim de consolidar os progressos alcançados até à data. O apelo consta no comunicado final da Cimeira realizada, em Adis Abeba, Etiópia, em que a organização continental manifestou a sua profunda preocupação com a degradação da situação humanitária e de segurança naquela região e condenou os ataques contínuos contra civis.

João Lourenço, na qualidade de mediador do conflito no leste da RDC, promoveu um encontro de alto nível, em Adis Abeba, durante o qual disse que o objetivo foi tentar colocar sob os “carris” o processo de pacificação na região de conflito. João Lourenço admite que os avanços registados conheceram retrocessos.

Em conversa com a Voz da América, os analistas políticos Nkikinamo Tussamba e Agostinho Sikato abordaram os caminhos dos esforços para a paz na região.

VP/MS



Credito: DR

Delegação dos EUA avalia potencial agrícola em Cacucaco

Uma delegação norte-americana visitou várias zonas agrícolas do município de Cacucaco, em Luanda, Angola, com o objetivo de constatar os níveis de produção.

A apresentação teve lugar na Cooperativa Ochitanda Weza Temperos e contou com a presença do Fundo das Nações Unidas para Alimentação, INA-

PEM, Administração Municipal de Cacucaco e cooperativas agrícolas, visando a possibilidade de investimentos na localidade. A amostra das potencialidades locais foi orientada pela Direção Provincial da Agricultura, Pecuária e Pescas, segundo uma nota de imprensa do Governo Provincial de Luanda.

JN/MS

Cabo Verde cria comissão para comemorar 50 anos da independência no país

O Governo de Cabo Verde anunciou hoje a criação de uma comissão para comemorar os 50 anos da independência nacional, em 2025, com atividades no país e na diáspora, referiu a ministra de Estado, Defesa e Assuntos Parlamentares.

“Tendo em atenção a importância e o significado do dia 05 de julho”, dia da Independência, “entendeu-se que as celebrações devem ocorrer de forma distinta e, para esse efeito, a proposta cria uma comissão organizadora que vai fazer as articulações com os vários departamentos e órgãos de soberania e preparar um programa comemorativo que envolva todos os cabo-verdianos, aqui no país e na diáspora”, referiu Janine Lélis, na qualidade de porta-voz do Conselho de Ministros.

A comissão vai integrar o Presidente, José Maria Neves, o primeiro-ministro, Ulisses Correia e Silva, e o presidente da Assembleia Nacional, Austelino Correia, entre outras figuras públicas e entidades. Segundo a governante, falta ainda discutir o orçamento para as comemorações. Todo o projeto será enquadrado numa proposta de lei que “será submetida para aprovação do parlamento e terá um orçamento que será aprovado pelo Conselho de Ministros”, apontou a ministra.

Cabo Verde tornou-se independente de Portugal a 05 de julho de 1975, na sequência da queda do regime ditatorial português do Estado Novo, a 25 de Abril de 1974, que ditou também o fim do regime colonial ultramarino.

NM/MS

Prévia da inflação IPCA-15 sobe 0,78% em fevereiro com impacto de educação, diz IBGE

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - 15 (IPCA-15) subiu 0,78% em fevereiro, após ter avançado 0,31% em janeiro, informou nesta terça-feira (27), o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O resultado foi influenciado pelo grupo Educação, com alta de 5,07% e impacto de 0,30 ponto percentual no índice geral. O grupo foi puxado pelos cursos regulares, destaca o IBGE, que tiveram alta de 6,13%. A alta se deu por conta dos reajustes habitualmente praticados no início do ano letivo, segundo o IBGE.

As maiores variações vieram do ensino médio (8,58%), do ensino fundamental (8,23%), da pré-escola (8,14%) e da creche (5,91%). Curso técnico (6,01%), Ensino superior (3,74%) e pós-graduação (2,81%) também tiveram altas. O índice divulgado nesta ter refere-se aos preços coletados no período de 16 de janeiro a 15 de fevereiro de 2024.

CNN/MS

Estudo mostra risco elevado de morte para pacientes com chikungunya

Aumento de casos de infecção pelo vírus da chikungunya em 2024 foi de 123% no estado de São Paulo, e de 200% no Rio de Janeiro

O maior número de casos do Brasil vem ocorrendo em Minas Gerais, com mais de 22 mil casos notificados e incidência de 110 casos de chikungunya por 100 mil habitantes.

Para complicar, o *Aedes aegypti*, o mosquito transmissor da dengue, é o mesmo da chikungunya e pode transmitir vários outros vírus causadores de doenças graves para os seres humanos, como a febre amarela e, a zika, causada pelo zika vírus (ZIKV).

Os sintomas da dengue são semelhantes aos de outras arboviroses e incluem febre alta, intensas dores musculares e nas articulações, dor de cabeça, cansaço e erupção cutânea.

A primeira vacina para o vírus chikungunya foi aprovada pelo FDA (Food and Drugs Administration) no final de 2023, mas ainda não foi licenciada no Brasil.

A luta contra as doenças transmitidas pelo *Aedes aegypti* é um desafio global. A colaboração entre governos, comunidades, profissionais de saúde e organizações internacionais é fundamental para combater essas enfermidades e proteger a saúde da população.

CNN/MS



Credito: DR



BRASIL

A Universidade de São Paulo (USP) oferece mais de 900 livros gratuitos; veja como baixar online

A Universidade de São Paulo (USP) está disponibilizando uma ampla variedade de livros gratuitos em diferentes áreas de estudo.

Isso por meio das plataformas digitais Portal de Livros Abertos e Portal de Revistas. Englobando campos como engenharia, saúde, educação, turismo, arquitetura e até coleções temáticas, esses livros, então, podem ser facilmente baixados uti-

lizando as plataformas ou pelo website <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog>

Afinal, quais livros estão disponíveis para download gratuito?

Para além de uma coleção com mais de 900 livros, há também mais de 7.400 publicações internacionais provenientes de 60 países, abrangendo jornais e revistas

que versam sobre gastronomia, artes, ciências, esportes e entretenimento.

Sob a administração da equipe da Agência de Bibliotecas e Coleções Digitais (ABCD) da USP, o portal abrange publicações de diversas áreas do conhecimento, como Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra/Engenharias, Ciências Humanas, Ciências Humanas Aplicadas e Linguística, Letras e, por fim, Artes.

Catraca Livre/MS

Janet Yellen promete apoiar agenda brasileira e financiamentos na Amazônia

A secretária do Tesouro dos Estados Unidos, Janet Yellen, afirmou que a Casa Branca está comprometida em combater as mudanças climáticas, incluindo por meio de apoio financeiro aos países emergentes e em desenvolvimento, e prometeu apoiar a agenda do Brasil em 2024 na presidência do G20, o grupo dos países mais ricos do mundo.

“Vou falar aqui no Brasil com minhas contrapartes de formas de fortalecer cadeias de suprimentos e sobre assuntos de cooperação relacionados à Amazônia”, afirmou Yellen. Na semana passada,

em visita ao Brasil, o secretário de Estado dos EUA, Anthony Blinken, informou ao presidente Lula que o país estuda realizar novo aporte no fundo da Amazônia.

“Estamos trabalhando para apoiar mercados emergentes em diferentes iniciativas, de investimento ecológico, incluindo por meio de reestruturação e evolução de emissões de carbono”, disse Yellen a jornalistas em entrevista na Sala São Paulo, na capital paulista. Ela citou a cooperação dos EUA com países como a África do Sul, para estimular o financiamento privado a projetos de infraestrutura verde.

O dia/MS



Credito: DR

‘Não serei juíza de um mundo caduco’, diz Cármen Lúcia, após aprovar regras contra uso de inteligência artificial nas eleições

“Estamos trabalhando no mundo de hoje. Então, o que posso lhe dizer, à maneira de [Carlos] Drummond, que disse: ‘Não serei o poeta de um mundo caduco’, é que também eu não serei juíza de um mundo caduco”. A fala é da ministra Cármen Lúcia, do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Foi ela a responsável pela aprovação de 12 resoluções nesta terça-feira (27), no TSE, que não só brecam o uso de inteligência artificial nas eleições, como marcam uma iniciativa de regulamentação das redes na disputa eleitoral.

As normas aprovadas garantem, por exemplo, que as campanhas são obrigadas a sinalizar claramente ao eleitor o uso de

inteligência artificial em suas peças e que é vedada a manipulação de falas que jamais foram ditas.

G1/MS



Credito: DR

Novo tremor de terra é registrado em Minas Gerais

Um novo tremor de magnitude 2.1 mR (intensidade medida pela escala Richter) foi registrado em Frutal, no Triângulo Mineiro, às 20h44 de domingo (25/2).

Este é o segundo tremor registrado na cidade no mês de fevereiro. O último, antes deste, ocorreu no dia 23, com magnitude 2.6. Esse tipo de evento, que ocorre na Região Sudeste do país, é comum, principalmente o interior de São Paulo e todo o estado de Minas Gerais, pois é uma das áreas com maior atividade sísmica no país. A maioria dos tremores tem causas naturais e se deve a grandes pressões geológicas atuando na crosta terrestre. A Escala Richter vai até 9. No entanto, nunca foi registrado um terremoto acima desse nível.

EMG/MS



LEASE A
2023 ROGUE
SV AWD FROM

0%
FOR
24 MONTHS



**FACTORY
APPROVED
EVENT**



Offers valid February 1 through February 29, 2024. See your participating Nissan retailer for complete details. ©2022 Nissan Canada Inc.

visit highparkNissan.com

**HIGH PARK
NISSAN**

Michael Cruz

Pre-owned/New Car Specialist
mcruz@highparkNissan.com

HIGH PARK NISSAN

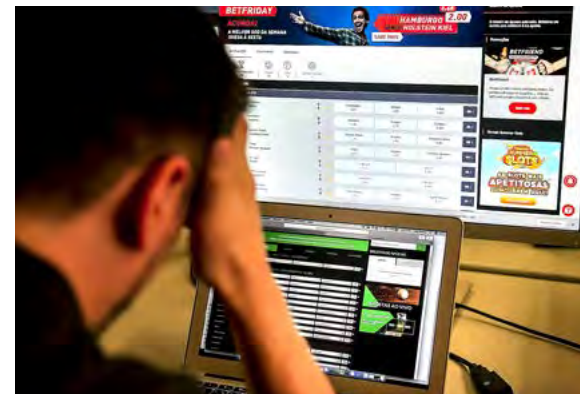
3275 Dundas St W, Toronto
(416) 762-7537





TAÇA DE PORTUGAL

FC Porto avança para as meias finais Sporting em vantagem na primeira mão P37



Apostas: Falta prevenção e investigação para resolver problemas

P39



**Brasil
Hexacampeão mundial de
futebol de praia**

P40



**Portugal acolhe
Mundial de ginástica
acrobática em setembro**

P40

**FORA
de JOGO**

segunda-feira às 18h

 camõesradio.com



Às segundas-feiras, Carmo Monteiro, do Porto, Paulo Pereira, do Benfica, Sérgio Ruivo, do Sporting, entram em campo, fazem remates certos e defesas seguras.

Francisco Pegado é o árbitro desta partida onde nada, nem ninguém ficará Fora de Jogo.

Todas as segundas-feiras, às 6 da tarde, no Facebook da Camões Radio.

Não fique Fora de Jogo.



I LIGA

Quatro minutos à solta abrem via goleadora na Luz

Com dois golos e uma assistência, Rafa foi um diabo no ataque móvel das águias, que vingou com espaço. Neres e Di María assinaram os restantes tentos da vitória expressiva (4-0) do Benfica sobre o Portimonense.

Um triunfo desenhado essencialmente no impulso de quatro minutos diabólicos das águias, que, vencida a resistência, foram implacáveis a aproveitar os segundos de audácia dos algarvios para desferirem um duplo golpe letal.

Num teste antes das idas a Alvalade e ao Dragão, Roger Schmidt privilegiou um ataque móvel - sem ponta de lança -, mas com Rafa à solta, quem sabe já num ensaio para os clássicos. A ideia com espaço e velocidade confirmou-se mortífera na segunda parte, mas a equipa sentiu problemas em aplicá-la na etapa inicial.

Em ataque posicionado e num espaço curto, face à excessiva concentração de unidades contrárias, requer muito treino e entendimento quase perfeito - jogar de olhos fechados - para que saia com senti-

do estético e seja eficaz. Plano que a equipa ainda não domina.

Os encarnados assumiram a iniciativa perante um Portimonense solidário e coeso. Sem referência na área e com défice de jogo nos flancos, as águias exageraram nas combinações pela zona central. A mobilidade e o futebol de pantufas dos criativos não gerou o caos pretendido, já que a bola não circulou com velocidade para desequilibrar. Kokçu, numa exceção em que a equipa explorou o flanco para chegar à zona de tiro, e Otamendi, servido pelo turco, fizeram brilhar Nakamura.

Rafa ainda se esgueirou e esteve em posição vantajosa, mas o ritmo lento na implementação da ideia, pouco utilizada, permitiram ao Portimonense resolver a equação até ao intervalo sem grande sofrimento.

Na etapa complementar, as águias mantiveram a estratégia, mas surgiram mais enérgicas e acentuaram as trocas de posição. Rafa, num lance com muita percepção de Di María, venceu Nakamura, num momento decisivo. O ligeiro adiantamento da reação algarvia foi aproveitado de forma

letal por Neres e Di María, que, em dois minutos, sentenciaram o jogo. Em desaceleração, as águias chegaram à goleada, com Rafa a bisar.

Positivo

Neres e Di María seguiram Rafa no melhor momento dos encarnados. Nakamura, autêntico samurai, serviu a equipa com impetuosidade e adiou a festa benfiquista.

Negativo

A tarefa era complexa, mas Hildeberto errou muitos passes. No plano geral, a equipa algarvia reagiu ao primeiro golo sem cabeça, ficou exposta e deitou tudo a perder.

Arbitragem

Adotou um critério amplo no campo disciplinar. Seguiu os lances sempre de muito perto e privilegiou um estilo discreto e sereno quando teve de intervir.

JN/MS



Nem o poder dos vikings trava Embaló da Caravela

Golo a abrir do luso-guineense lança Rio Ave para jogatana a que os sportingistas respondem só com ganhos mínimos. Leão falha nona vitória seguida e deixa águia isolada no topo da Liga.

Surpreendente este empate a três golos, resultado que atrasa o Sporting na luta pelo título, possibilitando ao Benfica isolar-se na liderança, apesar de os leões terem menos um jogo.

Num encontro emotivo, o Sporting, antes de receber o Benfica para a Taça de Portugal, pagou caro a entrada em falso. Ainda se colocou na frente, com golos de Hjulmand e Gyokeres, mas dois penáltis permitiram a Aziz bisar e ajudar o Rio Ave a somar um ponto, dado que depois, no lado contrário, só Coates mostrou pontaria e evitou a derrota.

Ruben Amorim parecia adivinhar quando, na véspera, afirmara que toda a gente estava à espera que o Sporting perdesse pontos. O técnico receava o mau tempo, mas nem alertada a equipa entrou concentrada. Ao terceiro minuto, Úmaro Embaló, servido por Fábio Ronaldo, passou por Ca-tamo e desfez o nulo.

O Sporting reagiu bem e empatou pouco depois, com Hjulmand a marcar, após um primeiro remate de Gyokeres.

Com o jogo dividido, pertenceram ao Rio Ave as melhores ocasiões: Úmaro Embaló, bem posicionado, atirou por cima e a seguir Fábio Ronaldo acertou num poste.

Mais eficaz, o Sporting marcou em plena compensação, com Gyokeres a aproveitar um mau passe de Amine e a fazer o 1-2. A dupla viking virava o resultado, mas, na compensação, Nuno Santos travou Costinha e Aziz empatou, de penálti.

No segundo tempo, o Sporting tentou voltar para a frente do marcador, mas um erro de Adán - derrubou Aziz sem necessidade na área - levou o próprio avançado a ganhar a fazer o 3-2, de penálti.

O melhor que o Sporting conseguiu foi empatar, num remate de cabeça de Coates, assistido por Morita, na sequência de um lançamento.

A equipa da Caravela, mesmo com uma expulsão de Pantalon quase no fim (dois amarelos) segurou o ponto que vale ouro na fuga à descida, enquanto os leões falharam a nona vitória seguida na Liga.

JN/MS



Dragão volta a tropeçar nos pecados do passado

Equipa de Sérgio Conceição desperdiça mão-cheia de chances após o golo inaugural de Evanilson, cede empate aos 90+4 minutos e fica a nove pontos do Benfica, mantendo a distância de sete para o Sporting.

Os dragões desperdiçaram mais dois pontos e o principal objetivo da temporada está seguro, apenas, pelo rigor da matemática. A equipa de Sérgio Conceição só acordou na segunda parte, chegou à vantagem por Evanilson e, depois, repetiu o pecado capital que tem marcado 2023/2024, numa autêntica ode ao desperdício, que o Gil Vicente castigou com o golo do empate no quarto dos seis minutos de compensação dados pelo árbitro.

Depois da vitória frente ao Arsenal, na Liga dos Campeões, o técnico portista deixou Nico González e Galeno no banco e apostou em Eustaquio e Iván Jaime, mas o balão de oxigénio dado pela Champions não teve reflexos em Barcelos, sobretudo na primeira parte. Depois de duas interrupções longas - devido a uma falha no

sistema de comunicação do auxiliar e de um choque de cabeças entre Pepe e Rúben Fernandes -, a emoção só surgiu perto do intervalo. Eustaquio marcou, mas o lance foi anulado por bloqueio de Wendell ao guarda-redes gilista.

O descanso fez muito bem ao F. C. Porto, que surgiu transfigurado para a segunda metade. A velocidade de Francisco Conceição e Pepê deram dores de cabeça aos gilistas e Iván Jaime falhou por pouco o alvo. Aos 55 minutos, penálti a castigar mão de Mory Gbane. Chamado à conversão, Evanilson permitiu a defesa de Andrew, mas não desperdiçou a recarga. Em vantagem, os azuis aceleraram ainda mais, mas também apanharam dois valentes sustos quando Tiba tirou tinta ao poste da baliza de Diogo Costa e Otávio teve de fazer um sprint enorme para evitar o golo de Ali-pour.

O Gil estava vivo e bem podia agradecer à falta de eficácia azul e branca. Francisco Conceição, Pepê - por duas vezes -, Otávio e Evanilson tiveram ocasiões de ouro para selar os três pontos, mas a falta de pontaria

e Andrew deixaram tudo na mesma até que o minuto 90+4, desta vez, traiu os dragões. Cruzamento de Buta e Thomas Lopes a cabecear para o empate que deixa os dragões a nove pontos de Benfica.

Positivo

Francisco Conceição e Pepê mudaram o F. C. Porto na segunda parte, mas continua a faltar "golo" à dupla. Excelente exibição do capitão do Gil, Rúben Fernandes.

Negativo

Wendell perdeu-se em discussões com um adversário e acabou por assumir o papel de réu no golo gilista, ao deixar Thomas Lopes cabecear à vontade.

Árbitro

Bem no golo anulado ao F. C. Porto - Wendell impediu Andrew de sair à bola - e no penálti marcado a favor dos dragões. De resto, alguns erros sem grande relevância.

JN/MS





Braga goleia Boavista no Bessa

O Braga goleou, esta segunda-feira à noite, o Boavista, por 4-0, no Estádio do Bessa, com um bis de Banza e golos de Abel Ruiz e de Zalazar. Após serem eliminados da Liga Europa, os minhotos responderam com um futebol de alto nível e aproximaram-se do F.C. Porto na tabela.

Noite de gala na Invicta. Após a noite infeliz no Azerbaijão, a equipa de Artur Jorge reencontrou-se e venceu com noite

artística. O primeiro golo foi da autoria de Banza, aos 42 minutos, após passe de Roger Fernandes, e ainda antes do intervalo Abal Ruiz marcou o segundo golo.

Na segunda parte, o Braga manteve-se por cima e chegou ao terceiro novamente por Banza. A seguir, o congolês serviu Zalazar, que rematou de forma seca para o 4-0. Face ao triunfo, o Braga soma 46 pontos, menos três do que o terceiro classificado, o F.C. Porto.

JN/MS

I LIGA - CLASSIFICAÇÃO								
Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
SL Benfica	58	23	18	4	1	56	15	41
Sporting CP	56	22	18	2	2	63	22	41
FC Porto	49	23	15	4	4	38	17	21
SC Braga	46	23	14	4	5	50	33	17
Vitória SC	41	23	12	5	6	35	25	10
Moreirense FC	38	23	11	5	7	27	26	1
FC Arouca	31	23	9	4	10	38	32	6
FC Famalicão	26	22	6	8	8	23	28	-5
SC Farense	26	23	7	5	11	30	32	-2
Gil Vicente FC	26	23	7	5	11	34	37	-3
Casa Pia AC	26	23	7	5	11	22	35	-13
Boavista FC	24	23	6	6	11	30	44	-14
Estrela Amadora	22	23	5	7	11	23	35	-12
Estoril Praia	22	23	6	4	13	39	43	-4
Rio Ave FC	22	23	4	10	9	25	34	-9
Portimonense	22	23	6	4	13	24	49	-25
GD Chaves	18	23	4	6	13	23	49	-26
FC Vizela	17	23	3	8	12	23	47	-24

Vizela e Estoril empatam em jogo com final de loucos

Num jogo com quatro golos nos derradeiros minutos da partida, Vizela e Estoril empataram a três golos em encontro da 23.ª jornada da Primeira Liga. Num jogo verdadeiramente épico, sobretudo na parte final, o Vizela venceu por 2-0 a sete minutos do fim. De repente, com três golos num curto espaço de tempo, o Estoril virou o resultado. Mas ainda houve tempo para os anfitriões salvarem um ponto.

Essende marcou por duas vezes na primeira parte, para dar dois golos de vantagem ao Vizela ao intervalo.

E, no segundo tempo, os minutos foram passando sem mexidas no marcador, pensando-se que os anfitriões iriam mesmo regressar às vitórias. Só que, aos 83 minutos, Alejandro Marqués reduziu para o Estoril e deu o mote para uma notável reviravolta no marcador, consumada com golos de Zonencelo aos 85 e de Guiatane aos 90+3.

Parecia, agora, tudo encaminhado para uma importante vitória fora dos canarinhos, só que aos 90+5 Lobedenko marcou para o Vizela e ditou o 3-3 final.

Desta forma, o Vizela mantém-se no 18.º e último lugar, com 17 pontos, enquanto o Estoril Praia está provisoriamente na 13.ª posição, com 22.

SP/MS



RESULTADOS - 23.ª JORNADA		
Arouca	3-2	Famalicão
Farense	0-1	Moreirense
Estrela	1-1	Chaves
Vitória SC	0-2	Casa Pia
Vizela	3-3	Estoril
Benfica	4-0	Portimonense
Gil Vicente	1-1	Porto
Rio Ave	3-3	Sporting
Boavista	0-4	Braga

24.ª JORNADA (HORA EM PORTUGAL)	
1 de março	
Chaves	20:15 Arouca
2 de março	
Moreirense	15:30 Rio Ave
Estoril	18:00 Vitória SC
Braga	20:30 Estrela
3 de março	
Portimonense	15:30 Vizela
Casa Pia	15:30 Gil Vicente
Sporting	18:00 Farense
Porto	20:30 Benfica
4 de março	
Famalicão	20:15 Boavista



Paços de Ferreira quebra ciclo e derrota o Feirense

O Paços de Ferreira derrotou, nesta segunda-feira, o Feirense, por 1-0, e quebrou um ciclo de resultados negativos, na Liga 2.

O único golo ocorreu ao minuto 25, por Matchoi Djaló, após assistência de Afonso Rodrigues. Os castores venceram de forma justa, foram a equipa mais rematadora e com mais posse de bola.

Após quatro partidas sem vitórias, o conjunto, orientado por Ricardo Silva, volta a ter motivos para sorrir, subindo ao décimo lugar na tabela. Por seu lado, o Feirense mantém-se na luta para evitar a despromoção.

JN/MS





643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com

TROPHIES, PLAQUES, MEDALS, AWARDS & GIFTWARE | CORPORATE, ACADEMIC, ASSOCIATION, SPORT, CUSTOM



Creditos: DR

II LIGA

Santa Clara convence, Nacional e Leixões também triunfam

O Santa Clara recebeu e triunfou, tranquilamente, diante da Oliveirense (3-0), na tarde de sábado (24). Até ao intervalo, os comandados de Leandro Pires resolveram a partida. Logo ao oitavo minuto, Ricardinho capitalizou o desposicionamento da defesa visitante e serviu Safira para o primeiro da partida.

Controlando o ritmo do encontro, e aproveitando o desacerco ofensivo contrário, os líderes da II Liga desenhavam, sem pressa, contra-ataques letais. Num deles, construído pela esquerda, Bruno Almeida aproveitou uma bola perdida no coração da grande área e ampliou a vantagem, aos 39m. Pouco depois, aos 45+2m, o avançado bisou, desta feita de penálti.

Assim, ao intervalo, os «bravos» açorianos, líderes da II Liga, já tinham selado o terceiro triunfo consecutivo e o sétimo jogo a somar pontos. O Santa Clara centra, de imediato, atenções na receção ao FC Porto, antes da visita ao Académico de Viseu, a 4 de março.

Quanto à Oliveirense, os comandados de Ricardo Chéu nunca foram assertivos com bola e raramente visaram, com perigo, a baliza contrária. O conjunto de Oliveira de Azeméis, que continua no 16.º lugar, apenas contou com 19 jogadores, face à «onda» de lesões que assola a equipa. Variando entre empates e derrotas, a Oliveirense não vence desde janeiro. Segue-se a receção ao Nacional, neste fim de semana.

Choupana como fortaleza do sonho

Nas contas da promoção permanece o Nacional, que está de volta aos triunfos, às custas do Penafiel. Na Choupana, os madeirenses viram-se em desvantagem ao fim de 13 minutos, graças ao auto-golo do central Paulo Vítor. Todavia, Witi encarregou-se de, aos 34m, repor a igualdade, que prevaleceu até ao intervalo.

No reatar do encontro, o Penafiel voltou a entrar melhor e assinou o 1-2 à boleia do acerto do médio João Ribeiro Oliveira, aos 54m. Mas, uma vez mais, Witi impulsionou a resposta dos madeirenses e serviu José Gomes, aos 60m.

Tratou-se do momento de viragem no encontro, até porque, aos 67m, Danilovic completou a reviravolta, na recarga de um penálti batido pelo próprio.

Até final, o Penafiel não mais encontrou a via do golo, apesar da «chuva» de substituições, de parte a parte. Assim, o conjunto orientado por Hélder Cristóvão ocupa a 13.ª posição, com 25 pontos, mais três em relação à linha de água. Na próxima jornada, o Penafiel visita o AVS.

Quanto ao Nacional, a turma de Tiago Margarido é terceira, com 43 pontos, estacionando em posição de play-off de promoção. De lembrar que os madeirenses guardam um jogo em atraso, no reduto do Leixões, a realizar na próxima quarta-feira, às 18h.

«Bebés do mar», mas só de alcunha

Os «bebés do mar» encontraram, por fim, o caminho das vitórias, sete jogos depois. O último triunfo havia acontecido em janeiro, na Vila das Aves. Desta feita, na visita ao FC Porto B, Carlos Figueiro conduziu o Leixões à quinta vitória no campeonato, a primeira desde que assumiu o leme do conjunto de Matosinhos.

Face a um adversário desprovido de ideias ofensivas, e algo apático defensivamente, o Leixões criou as melhores oportunidades ao longo de todo o encontro. Assim, foi com naturalidade que João Marcos abriu o marcador, aos 25m.

Na segunda parte, e já com Moisés Conceição em campo, lançado aos 80m, os visitantes sentenciaram o encontro, quando a equipa B dos azuis e brancos procurava resgatar, pelo menos, um ponto. Num contra-ataque veloz, Avto, substituído momentos antes, fez o 0-2, aos 90+5m, para regozijo dos adeptos leixonenses que visitaram o Olival.

Ainda que continue no 16.º lugar – posto que obriga ao play-off de manutenção – o Leixões atinge os 22 pontos, guarda uma partida em atraso e está apenas a um ponto da Oliveirense.

Por sua vez, o FC Porto B, que encaixou a quarta partida sem vencer, é 12.º, com 27 pontos, e na próxima jornada visita o Torreense.

MF/MS

II LIGA - CLASSIFICAÇÃO

Equipas	P	PD	V	E	D	GM	GS	DG
Santa Clara	52	23	15	7	1	35	13	22
AVS	49	23	16	1	6	37	23	14
CD Nacional	43	22	13	4	5	43	26	17
Marítimo M.	41	23	12	5	6	36	23	13
Torreense	39	23	11	6	6	33	23	10
CD Tondela	35	23	8	11	4	35	30	5
Ac. Viseu	34	23	8	10	5	27	23	4
CD Mafra	31	23	8	7	8	26	25	1
FC P.Ferreira	30	23	8	6	9	26	24	2
SL Benfica B	30	23	8	6	9	31	31	0
U. Leiria	28	23	7	7	9	31	28	3
FC Porto B	27	23	7	6	10	35	33	2
FC Penafiel	25	23	7	4	12	20	29	-9
CD Feirense	24	23	7	3	13	21	32	-11
UD Oliveirense	23	23	5	8	10	24	37	-13
Leixões SC	22	22	5	7	10	17	27	-10
LANK Vilaverdense	16	23	5	2	16	19	44	-25
CF Os Belenenses	15	23	3	6	14	15	40	-25

RESULTADOS - 23.ª JORNADA

Tondela	1-1	União de Leiria
Santa Clara	3-0	UD Oliveirense
Porto B	0-2	Leixões
Nacional	3-2	Penafiel
Benfica B	2-0	Vilaverdense
Mafra	0-0	Marítimo
CF Os Belenenses	0-2	Torreense
Paços Ferreira	1-0	Feirense
AVS	2-0	Ac. Viseu

24.ª JORNADA (HORA EM PORTUGAL)

2 de março

União de Leiria 11:00 Mafra

Feirense 14:00 Benfica II

3 de março

UD Oliveirense 11:00 Nacional

Torreense 12:45 Porto II

Penafiel 14:00 AVS

Leixões 15:30 Tondela

4 de março

Ac. Viseu 18:00 Santa Clara

Vilaverdense 20:15 Paços Ferreira

5 de março

Marítimo 18:00 CF Os Belenenses

Quatro jogos depois, Paços de Ferreira regressa às vitórias

O Paços de Ferreira recebeu e venceu o Feirense por 1-0, em jogo da jornada 23 da II Liga, e regressou, assim, às vitórias quatro encontros depois.

O único golo da partida foi marcado por Matchoi Djaló, aos 25 minutos. O Feirense ainda marcou por duas vezes, mas os golos foram anulados pelo VAR. Nos últimos minutos da partida, as duas equipas falharam ainda golos de baliza aberta.

Com este triunfo, o Paços de Ferreira passa a somar 30 pontos e está no 9.º lugar da classificação. O Feirense surge no 14.º posto da II Liga, com 24 pontos.

MF/MS

Aves SAD vence Académico de Viseu com recorde de Nenê

O Aves SAD continua na perseguição ao líder Santa Clara, isto depois de ter vencido, esta terça-feira (27), por 2-0, na receção ao Académico de Viseu. Por outro lado, os viseenses, que não perdiam há 11 jogos e tinham aqui uma oportunidade para afirmarem-se na candidatura à subida, atrasam-se nessa luta.

Os golos do conjunto de Vila das Aves surgiram no espaço de três minutos, na segunda parte. John Mercado desbloqueou as contas do jogo aos 63 minutos: o extremo equatoriano ultrapassou Miguel Bandarra no corredor esquerdo e finalizou de trivela.

Aos 66, Benny isolou Nenê e o avançado brasileiro bateu Domen Gril, com o 19.º golo da sua autoria na II Liga, tendo reforçado o estatuto de melhor marcador. Além disso, o experiente jogador marcou pelo 12.º jogo consecutivo, um novo máximo no segundo escalão português.

Com este resultado, o Aves SAD mantém o segundo lugar, com 49 pontos, menos três do que o Santa Clara. Em terceiro lugar, com menos um jogo, está o Nacional (43 pontos).

O Académico de Viseu segue na sétima posição, com 34 pontos.

NM/MS



Creditos: DR

TAÇA DE PORTUGAL

Evanilson e Galeno operam reviravolta nos Açores em 9 minutos

O FC Porto segue para os quartos de final da Taça de Portugal com uma reviravolta, nos Açores, diante do Santa Clara que marcou logo no primeiro lance do reatamento do jogo que tinha começado há 22 dias.

Sérgio Conceição mexeu bem na equipa que acabou por dar a volta ao resultado na segunda parte. Desta vez não houve chuva no Estádio São Miguel, mas houve muito vento.

Vinte e dois dias depois do pontapé de saída, interrompido na sequência do temporal que se abateu sob o Estádio de São Miguel a 7 de Fevereiro, chegou a bonança. E como sorriu o Santa Clara neste recomeço de jogo aos 27 minutos já que os açorianos nem deixaram os dragões respirarem. O lançamento lateral na direita caiu nos pés de Pedro Pacheco.

Diogo Costa não segurou o primeiro remate e Rafael Martins lançou a festa no Estádio de São Miguel.

O treinador portista mandou a equipa para a frente. Colou Francisco Conceição na direita e João Mário no outro flanco. O objetivo passava por beneficiar do vento que soprava pelas costas no sentido da baliza do Santa Clara.

No que restava da primeira parte, as principais jogadas de perigo do FC Porto vieram de lances de bola parada. Primeiro foi Pepe quem testou a atenção de Marcos Diaz. Os pontapés de canto causaram sempre sobressaltos à defensiva açoriana que ia resolvendo problemas maiores.

Até ao intervalo, os açorianos, garantidos pela sua defesa com três centrais, deram bola ao Porto e conseguiram fechar com êxito os caminhos para a sua baliza.

Francisco Conceição: a chave que abriu a porta açoriana

O FC Porto veio com outra cara dos balneários. Sérgio Conceição deu o sinal, fazendo entrar Namaso para o lugar de João

Mário. Os resultados foram quase imediatos - Galeno ainda desperdiçou uma clara oportunidade para empatar, mas Evanilson, aos 51 minutos, conseguiu mesmo empurrar para o fundo das redes. Francisco Conceição ganhou protagonismo e sempre que agarrava na bola, baralhava a defensiva açoriana. As arrancadas do avançado dos azuis e brancos foram decisivas para manter o Santa Clara em sentido.

O golo desanuviou claramente o ambiente portista. A equipa não baixou a pressão e Galeno, na área, concretizou a cambalhota no marcador após grande arrancada de Francisco Conceição na direita.

A perder o Santa Clara foi obrigado a atacar. Vasco Matos mexeu e junto Safira na frente com Rafael Martins. O avançado brasileiro veio trazer problemas à defensiva do Porto. Diogo Costa, que pareceu algo inseguro, teve uma saída em falso que podia ter custado caro à passagem dos 75 e ainda viu a bola acertar no seu poste esquerdo na sequência de um canto.

O Futebol Clube do Porto soube gerir a vantagem até ao apito final, impedindo os açorianos de mais aproximações perigosas à sua baliza. A vitória acaba por se ajustar, principalmente pelo que a equipa da cidade invicta fez no arranque do segundo tempo com os dois golos apontados em 9 minutos.

Os dragões ultrapassam um obstáculo complicado e continuam a perseguir o sonho de vencer a sua terceira Taça de Portugal consecutiva.

MF/MS



Sporting vence o Benfica e está em vantagem nas meias da Taça

Só por extremo altruísmo ou uma bondade carmelita se pode considerar que o Benfica chegou ao intervalo com um remate. É certo que, aos 22 minutos, Bah esboçou o que pareceu ser uma tentativa de fazer algo do género, mais ou menos do meio da rua, mas não foi longe: ficou logo ali, presa nas pernas de um adversário.

Esso foi tudo o que o Benfica fez na primeira parte.

Ora serve este preâmbulo para chegar ao ponto essencial: o Sporting ficou a dever a si próprio uma vitória robusta no dérbi eterno. Pelo que construiu e pelo que desperdiçou, sem dúvida, mas também pelo tormento que significou a exibição encarnada até à hora de jogo.

Para se ter uma ideia, só nos descontos da primeira parte é que o Benfica teve um canto e só aos 60 minutos obrigou Israel a intervir: segurou sem problemas um remate de João Mário.

O Sporting, por outro lado, tinha ameaçado em mais dois disparos, mas sobretudo tinha chegado várias vezes com perigo à área adversária.

E era tudo simples, tão simples. Trocava a bola com rapidez, levantava a cabeça para ver onde estava Gyokeres e lançava o sueco em velocidade com a bola controlada. A partir daí ganhava dezenas de metros

num piscar de olhos e deixava o adversário em sobressalto.

No final da primeira parte, aliás, os números explicavam muito: dez remates do Sporting contra um do Benfica, trinta ações na área contrária para os leões, contra três do adversário.

E tudo isto, vale a pena a lembrá-lo, com Matheus Reis a lateral esquerdo.

O que torna tudo muito mais difícil. Sobre tudo porque Di Maria teve uma primeira parte desastrosa, com doze perdas de bola, apenas três duelos ganhos e a normal incapacidade para ajudar o lateral, que deixava uma autoestrada para o lateral esquerdo leonino aproveitar.

Mas Matheus Reis não foi feito para isso. Via Bah a perseguir Pedro Gonçalves por dentro, o espaço à frente totalmente livre e só em breves assomos de loucura se atrevia a aproveitá-lo.

Tal como já tinha acontecido no jogo da primeira volta na Luz, de resto.

Mas enfim, mesmo assim o Sporting chegou ao intervalo em vantagem, graças a um golo madrugador de Pote, logo na primeira jogada junto de uma baliza, e totalmente embalado.

Até porque o início da segunda parte não mudou muito as coisas. Mais Sporting, mais Gyokeres com fogo no rabo e mais futebol junto da área encarnada. Pelo meio teve um penálti bem revertido pelo árbi-

tro, um remate de Geny Catamo pouco por cima da barra e o golo da ordem de Gyokeres, em mais uma jogada dele sozinho contra o mundo.

Alvalade rebentou em euforia, mas era cedo. Os dérbi com o Benfica já mostraram que é sempre cedo para este leão festejar o que quer que seja.

Logo a seguir chegaram três minutos trágicos, o dérbi da Luz voltou à memória e o jogo ficou completamente aberto. Finalmente fez-se dérbi: emocionante, irreverente e belicoso. Com o pé a fugir-lhe do chinelo, como acontece em qualquer discussão entre vizinhos.

Tudo começou quando alguém se esqueceu de Aurnes, que apareceu sozinho na cara de Franco Israel para reduzir a desvantagem. Logo a seguir Di Maria marcou o segundo golo e o Benfica empatou em três minutos.

Tal como tinha feito na Luz, insiste-se.

É certo que este segundo golo foi anulado por fora de jogo de Tengstedt, mas aquele sentimento de receio colou-se ao rosto dos jogadores leoninos. O Sporting de Ruben Amorim tem, definitivamente, um leão no peito, que se assusta e estremece em instantes de encarnado.

Na Luz assustou-se e estremeceu nos descontos, esta noite fê-lo à hora de jogo. E o dérbi, enfim, nunca mais foi o mesmo.

Di Maria achou que era uma boa altura

para entrar em jogo, mudou-se para o lado esquerdo e ameaçou em cada cruzamento para a área, João Neves (sobretudo ele) e João Mário subiram uns metros no campo, o Benfica definiu melhor a zona de pressão, ganhou mais segundas bolas e tornou o jogo mais dividido.

O mesmo Benfica, refira-se, que tem na frente um jogador como Rafa e que beneficiou em vários momentos da primeira parte de quarenta metros nas costas da defesa leonina para explorar, sem o conseguir fazer, claro está. Há coisas difíceis de entender, não é?

Mas enfim, em boa verdade é preciso dizer que até ao fim, e apesar da emoção despejada sobre o relvado, voltou a ser o Sporting a ficar mais perto do golo. Nuno Santos ainda marcou, um golo que foi anulado por fora de jogo, e Esgaio atirou duas vezes muito torto.

O que permite sublinhar aquela entrada inicial deste texto: o Sporting ficou a dever a si próprio uma vitória robusta. Ou pelo menos um resultado que tornasse a segunda mão destas meias-finais um pro-forma, para despachar lá para abril, juntamente com o resto do expediente.

Não o fez e a eliminatória continua viva. O que nós também agradecemos.

MF/MS



SUMMER RECREATIONAL PROGRAM

Brockton Stadium

Tuesdays & Thursdays
5-6 PM or 6-7PM

Session #1 **May 21 - Jun 27**

Session #2 **Jul 9 - Jun 15**

Session #3 **Aug 27 - Oct 3**

416-516-6816

info@sportingfctoronto.com

sportingfctoronto.com



Creditos: DR

FUTEBOL FEMININO

Seleção feminina de futebol goleia Coreia do Sul em jogo de preparação

A seleção portuguesa feminina de futebol goleou a congénere da Coreia do Sul por 5-1, em jogo de preparação disputado no Estádio Anhtónio Coimbra, no Estoril.

A resistência da seleção asiática durou apenas 18 minutos, quando Joana Marchão anotou o primeiro golo, beneficiando ainda de uma falha grave da guarda-redes contrária, tendo o intervalo chegado já com 4-0, depois dos tentos de Telma Encarnação (37), Andreia Faria (45)

e Jéssica Silva (45+2), com esta última a 'bisar' já na segunda parte, ao anotar o quinto golo, aos 52. A Coreia do Sul reduziu aos 80, através de Hwa-Yeon Son.

A seleção portuguesa cumpriu um estágio na Cidade do Futebol, em Oeiras, que integrou dois jogos, tendo derrotado no primeiro a República Checa (3-1) e hoje a Coreia do Sul (5-1), encontros inseridos na preparação para a fase de qualificação para o Europeu de 2025.

JN/MS



Creditos: DR

BENFICA

Comitiva do Benfica recebida pelo Papa Francisco pelos 120 anos do clube

Uma comitiva do Benfica, liderada pelo presidente Rui Costa e com vários dirigentes do clube, foi recebida pelo Papa Francisco em audiência privada no Vaticano, no âmbito das comemorações dos 120 anos do emblema lisboeta.

Acompanharam a audiência o patriarca de Lisboa, Rui Valério, e o cônego Paulo Franco, num encontro em que Rui Costa presenteou o Papa com uma camisola do clube com a inscrição do nome de Francisco.

"Rui Costa agradeceu a disponibilidade do Santo Padre em receber a comitiva do

Sport Lisboa e Benfica, no ano em que orgulhosamente o clube celebra os seus 120 anos, e manifestou, em nome de todos os benfiquistas, a enorme honra que representa ser recebido no Vaticano pelo Papa Francisco", refere o clube.

No encontro, também o Papa "expressou o enorme carinho que sente por Portugal, pelos portugueses e por Fátima".

O Benfica, fundado em 28 de fevereiro de 1904 com a designação Sport Lisboa, assinalou na quarta-feira 120 anos.

JN/MS

LIGA

Futebol gera receitas superiores a 987 milhões de euros

O futebol profissional em Portugal gerou, na época passada, uma receita superior a 987 milhões de euros, contribuindo com mais de 667 milhões para o PIB nacional, anunciou hoje a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP).

Os dados foram revelados no Porto, na apresentação do Anuário do Futebol Profissional Português, produzido pela empresa EY, em parceria com a LPFP, que registou um aumento de 8% no contributo do futebol para a económica portuguesa em relação à época anterior, representando já 0,26% da riqueza nacional.

Ainda segundo o mesmo documento, as sociedades desportiva que competem na I e II Liga, pagaram, na temporada transada, mais de 228 milhões de euros em impostos, 78% dos quais relativos a IRS e contribuições para a segurança social.

No mesmo anuário, foi exposto que o futebol profissional no nosso país gerou mais de 3.500 postos de trabalho, sendo que os emblemas da I Liga são responsáveis por 76% desses empregos, com um total de 2.682 pessoas, das quais 930 jogadores, 257 treinadores e 1.473 funcionários afetos às áreas de suporte, gestão e administração.

O estudo fez ainda um balanço do mercado de transferências da época passada, apontando um saldo positivo de 319 milhões de euros para a totalidade dos clubes portugueses, nomeadamente com a transferência de 277 jogadores da I Liga para campeonatos estrangeiros.

O mercado de verão foi o período mais ativo, oficializando 77% de todas as saídas da época 2022/23, onde, curiosamente, e à semelhança das entradas, os defesas centrais foram a posição mais transferidas pelos clubes nacionais.

O estudo da EY sustenta o plano estratégico da LPFP, para 2023-2027, que se sustenta em quatro eixos fundamentais: "Profissionalização da indústria, novas competições e formatos, alteração do perfil do adepto e intensificação das preocupações e sociais e éticas".

Assim, os desafios passam pela "aproximação ao adepto, a valorização das competições e da sociedades desportiva, a internacionalização e a centralização dos direitos audiovisuais".

"A centralização dos direitos será um passo muito importante para o crescimento do futebol em Portugal. Atualmente, as receitas da televisão correspondem a cerca de 20% do setor, mas muito concentradas em três clubes. Acreditamos que a centralização pode construir um produto melhor e com maior valor associado, podendo contribuir para uma distribuição mais equitativa entre os clubes", disse Miguel Farinha, da EY Portugal, Angola e Moçambique, que apresentou o estudo.

O responsável aferiu que "o futebol português é viável", mesmo reconhecendo que o aumento de receitas também tem sido acompanhado por um aumento de custos.

"Na última época foram geradas 948 milhões de receitas, face a 918 milhões de euros de despesas. Claro que há temas a melhorar, nomeadamente a macrocefalia do futebol português, em que as receitas e despesas ainda estão muito concentradas, sobretudo, em três clubes. Acredito que a centralização vai ajudar a reduzir essas diferenças", apontou Miguel Farinha.

A apresentação da sétima edição do Anuário do Futebol Profissional Português decorreu durante as Jornadas Anuais da LPFP, realizadas no estádio do Bessa, no Porto.

Helena Pires, diretora executiva coordenadora da LPFP, considerou que o documento "é um alerta sobre o que o futebol português representa para o país como indústria".

"Temos um grande contributo para o PIB, produzimos muitos postos de trabalhos, e pagamos muitos impostos. Por isso, reclamamos o direito de sermos olhados com uma verdadeira indústria. Vamos solicitar a descida dos custos de contextos, é fundamental para a nossa competitividade e sustentabilidade", disse a dirigente à agência Lusa.

Helena Pires insistiu que perante "os números que expostos, a indústria do futebol tem de ser olhada de forma diferente pelo contributo que dá ao país", e apontou que estudos como este anuário "apontam o caminho para estrategicamente serem definidas as prioridades do futebol português".

JN/MS



Creditos: DR

APOSTAS

Falta prevenção e investigação para resolver problemas

Os problemas associados à adição a apostas desportivas online exigem maior aposta na prevenção e na investigação, para que se saiba mais sobre os apostadores, defende o especialista em jogo Pedro Hubert.

Segundo o psicólogo, que lidera o Instituto de Apoio ao Jogador, o problema tem várias faces e chega a pessoas de qualquer estrato, com a “ilusão de controlo” a afetar os próprios envolvidos no fenómeno em si.

“No caso de atletas de alta competição que desenvolveram adição, estão habituados a jogar futebol desde novos, sabem muito sobre futebol, têm ilusão de controlo. A certa altura, querem apostar mais e mais, os resultados nem sempre são óbvios, e daí ficam mais vulneráveis a serem aliciados, porque precisam de dinheiro”, explica, em entrevista à Lusa.

É o caso recente de Daniel Esteves, jogador sem clube suspenso pelo Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) por um ano, depois de apostar na vitória da própria equipa, então o Marinhense, em 2021/22. No último ano, foram conhecidos alguns casos semelhantes no estrangeiro, alguns dos quais mediáticos, como por exemplo o inglês Ivan Toney, do Brentford, da Premier League, ou os médios Sandro Tonali e Nicolò Fagioli, do Newcastle e da Juventus, respetivamente. Esteves foi condenado a 12 meses, cinco deles com terapia, depois de 663 apostas registadas em jogos oficiais em Portugal, entre julho de 2021 e janeiro de 2022, entre eles dois jogos da própria equipa, em que jogou. Pedia dinheiro emprestado a colegas de equipa, segundo se pode ler no acórdão do Conselho de Disciplina, e tinha uma relação complicada com a equipa, começando o vício a afetar o rendimento em campo.

Este caso segue-se, em Portugal, ao de um árbitro, André Baltasar, em abril de 2023, que confessou o vício das apostas, pedindo depois a autoexclusão das plataformas autorizadas.

Os dados do Serviço de Regulação e Inspeção de Jogos (SRIJ) relativos ao terceiro trimestre de 2023, os últimos conhecidos, mostram 205,2 mil novos registos nesse período, um aumento de 7,8% em relação ao

trimestre anterior, com 8,3% de aumento nos autoexcluídos, para 196,6 mil pessoas.

Com 38% relativo às apostas online, a atividade de jogo gerou 215,3 milhões de euros em receita bruta, 36% acima do trimestre homólogo, com o Imposto Especial de Jogo Online a angariar 64,8 milhões de euros, mais 28,7 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior.

Quanto aos novos registos, mais de 80% tinham idade inferior a 45 anos, com quase um terço relativos a pessoas com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos.

Pedro Hubert alerta para a taxa alta de novos registos entre “a população muito nova”, além do valor de autoexclusão, “três estádios da Luz cheios”. “Ninguém pede autoexclusão se não tiver problemas de jogo”, lembra.

“As estatísticas em Portugal não mentem, com milhares e milhares de jovens que começam a jogar. Muitos jovens que atendemos, com 18 ou 19 anos, começaram a jogar com o cartão de cidadão do irmão mais velho, às vezes com a convivência dos pais”, reforça. A “muita, muita publicidade”, defende, deveria ser regulada, a começar pela sua proibição durante eventos desportivos, alertando para a necessidade de mais meios financeiros para as entidades públicas, quer na prevenção quer no tratamento. Por outro lado, “falta muita investigação”. “Em Portugal não sabemos quem são as pessoas que jogam. Das pessoas autoexcluídas, o SRIJ não diz quem são. Não sabemos se são mais novos, velhos, homens ou mulheres, como jogam”, atira.


Para melhorar a situação, ou combatê-la de forma mais eficaz, “é preciso dotar os serviços públicos de meios”, tornar mais visíveis as linhas de apoio nas plataformas de jogo, bem como os Jogadores Anónimos e outros projetos.


JN/MS





Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor





**CLAPPERTON
MUNRO LAW**

APART FROM THE REST

ESTATE LAW • TRUSTS • REAL ESTATE
WILLS • CORPORATE TAX PLANNING

FALAMOS PORTUGUÊS

1 Willingdon Blvd, Etobicoke | 416-443-1200
cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca



SOCCER PLAYERS WITH PASSION



FREE TRYOUTS | PROFESSIONAL AFFILIATION

**SOCCER
PLAYERS
WANTED
U6-U18**



GIL VICENTE FC TORONTO
647-573-6611



Creditos: DR

GINÁSTICA

Portugal substitui Israel e acolhe Mundial de ginástica acrobática em setembro

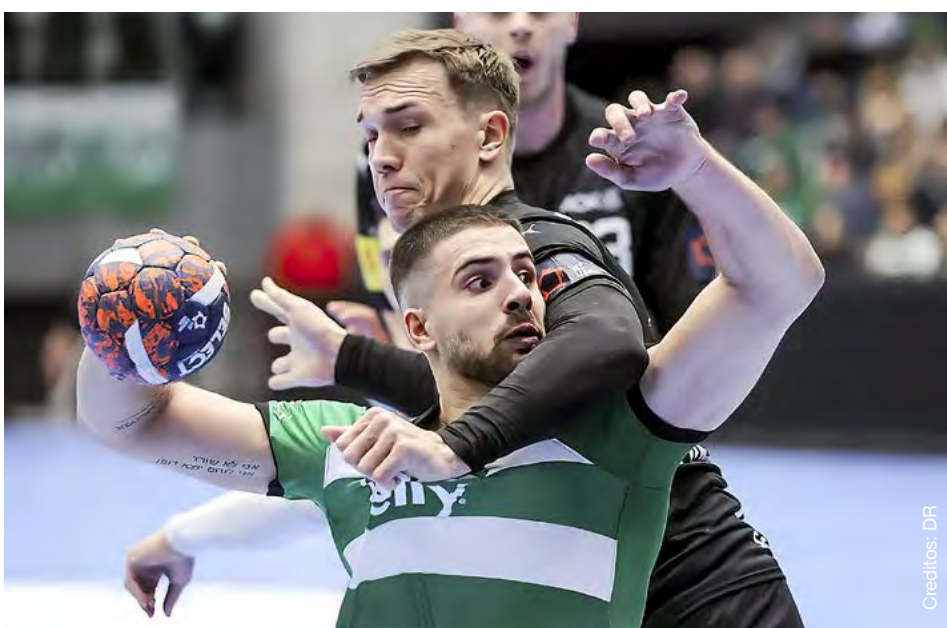
Portugal vai receber o Campeonato do Mundo de ginástica acrobática para grupos de idade, entre 12 e 22 de setembro, em Guimarães, anunciou esta quarta-feira a Federação de Ginástica de Portugal (FGP).

A informação foi dada hoje pelo Comité Executivo da Federação Internacional de Ginástica (FIG) à FGP, num evento que se vai disputar no Pavilhão Multiusos de Guimarães e no qual são esperados mais de 700 ginastas de cerca de 24 países.

“Este é o concretizar de um sonho”, disse Bernardo Tomás, diretor técnico para a ginástica acrobática da FGP, salientando o facto de Portugal voltar a receber um evento de enorme importância para a ginástica mundial.

O Campeonato do Mundo de 2024 estava previsto para a cidade de Holon, em Israel, mas a situação vivida na região impede a realização do evento.

JN/MS



Creditos: DR

ANDEBOL

Sporting volta a vencer Fühse e segue para os “quartos” da Liga Europeia

O Sporting garantiu esta terça-feira (27) o apuramento para os quartos de final da Liga Europeia, depois de bater o Fuchse Berlin, por 32-28, na terceira jornada do Main Round.

A continuidade dos leões já estava certa, mas este triunfo sobre os germânicos, o segundo no espaço de uma semana, permite saltar o play-off que antecede os “quartos”.

Ao contrário de há uma semana, em que uma segunda parte perfeita ajudou à vitória, o emblema de Alvalade dominou os visitantes por bem mais tempo, contando com Leo Maciel em forma na baliza. No ataque, Orri Thorkelsson (oito golos) e Martim Costa (nove) foram os jogadores verde e brancos que mais se evidenciaram em mais um resultado histórico para o andebol nacional.

OJ/MS

FUTEBOL DE PRAIA

Brasil vence Itália e sagra-se hexacampeão mundial de futebol de praia

A Rússia soma três títulos mundiais, Portugal tem dois e França conta com um. Já a Itália continua em ‘branco’, sendo vice campeã pela segunda vez - em 2008 também perdeu na final com o Brasil.

O Brasil ganhou à Itália, por 6-4, na final do Mundial de futebol de praia disputado no Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, com um ‘hat-trick’ de Rodrigo, conquistando o título de campeão do mundo pela sexta vez.

A seleção transalpina marcou primeiro, aos três minutos, por intermédio de Genovali, com o Brasil a empatar mesmo no final do primeiro tempo (12 minutos), graças a Rodrigo.

No segundo tempo, os ‘canarinhos’ intensificaram o domínio de jogo e chegaram à vantagem aos sete minutos, novamente por Rodrigo, mas a Itália reagiu imediatamente e marcou na saída de bola, por Fazzini.

Dois minutos depois, Bruno Xavier voltou a adiantar os sul-americanos e, pouco depois, um mau atraso de Genovali para o

guarda-redes Carpita resultou no autogolo que fixou o resultado em 4-2 favorável ao Brasil no final do segundo tempo.

Um golo de bicicleta de Brendo, aos três minutos do terceiro tempo, dilatou a vantagem para três golos, porém, a ‘squadra azzurra’ marcou logo de seguida por Pazzini, e arriscou tudo no ataque, com Rodrigo a aproveitar para voltar a ‘faturar’.

Até ao final, o melhor que os italianos conseguiram foi reduzir, novamente por Genovali, mas não evitaram novo êxito do Brasil, que levantou o troféu pela sexta vez, depois dos sucessos em 2006, 2007, 2008, 2009 e 2017.

A Rússia soma três títulos mundiais, Portugal tem dois e França conta com um. Já a Itália continua em ‘branco’, sendo vice campeã pela segunda vez - em 2008 também perdeu na final com o Brasil.

No jogo de atribuição do terceiro lugar, o Irão goleou a Bielorrússia (que afastou Portugal nos ‘quartos’), por 6-1, e arrecadou a medalha de bronze.

OJ/MS



Creditos: DR

BASQUETEBOL

Portugal sofre, mas chega à primeira vitória na qualificação do Eurobasket'2025

A Seleção Nacional obteve este domingo (25) a primeira vitória na fase de qualificação para o Eurobasket'2025. A equipa das Quinas bateu a Ucrânia, por 77-79. Concluída a primeira janela, ocupa o terceiro lugar do grupo A, com três pontos.

Em Riga, na Letónia, Portugal fez um jogo de extremos, dominando por completo na primeira parte, o que resultou numa vantagem algo surpreendente de 19 pontos à beira do intervalo (26-45).

No entanto, na segunda parte, a formação lusa teve a pior entrada possível, eclipsando-se, enquanto os ucranianos cresceram na intensidade e na organização defensiva.

Assim, no decorrer do terceiro quarto, a Ucrânia chegou-se à dianteira pela primeira vez (59-58), obrigando a Seleção a sofrer até ao fim. Cinco pontos de Travante Williams e um roubo de bola do luso-americano foram providenciais para garantir o triunfo.

O capitão Miguel Queiroz voltou a ser o mais valioso, com 21 pontos e seis ressaltos.

A próxima janela de apuramento realiza-se em novembro, tendo Portugal um duplo compromisso com a Eslovénia, líder do grupo A.

OJ/MS



Creditos: DR



Creditos: DR

Nuno Borges foi eliminado na primeira ronda em Acapulco

O tenista português Nuno Borges foi eliminado na primeira ronda do torneio de Acapulco, no México, ao ser derrotado pelo japonês Yoshihito Nishioka, numa partida decidida em três sets.

duro e que teve a duração de duas horas e 29 minutos.

Depois de eliminado na competição de singulares, Nuno Borges vai ainda disputar a competição de pares em Acapulco ao lado de Francisco Cabral, defrontando na primeira ronda os austríacos Alexander Erlner e Lucas Miedler.

OJ/MS

Borges, número um nacional e 56.º do ranking mundial, foi batido pelo 82.º da hierarquia pelos parciais de 6-3, 2-6 e 4-6, num encontro disputado em piso



Creditos: DR

TÉNIS

O melhor de sempre. Tenista João Sousa anuncia final da carreira

João Sousa vai terminar a carreira no Estoril Open, anunciou hoje o melhor tenista português de sempre no ranking mundial e único a conquistar títulos de singulares no circuito ATP.

e, ao longo de 17 temporadas no circuito mundial de ténis, conquistou quatro títulos ATP (Kuala Lumpur em 2013, Valência em 2015, Estoril Open em 2018 e Pune em 2022) e alcançou o 28.º lugar no ranking ATP, em maio de 2016.

As mazelas físicas sofridas nos últimos anos, sobretudo a fissura no pé esquerdo que o obrigou a terminar precocemente a temporada de 2019 e mais recentemente o sistemático problema nas costas, precipitaram o final da carreira do vimaranense, aos 34 anos.

Único tenista nacional a conquistar o título de singulares do Estoril Open, Sousa escolheu o único torneio ATP português para se despedir do ténis mundial, revelou hoje em conferência de imprensa no Complexo de Ténis do Jamor.

JN/MS

O melhor jogador português de todos os tempos tornou-se profissional em 2007

GRÁTIS!

NATIONAL HOME SHOW

presented by



8-10 e 13-17 DE MARÇO
Enercare Centre Exhibition Place

Basta preencher o nosso formulário de avaliação rápida da casa para receber bilhetes VIP gratuitos*

*Máximo de dois (2) bilhetes por agregado familiar. Valor de \$20 por bilhete. Enquanto durarem. Aplicam-se algumas condições.



Dupont & Symington

OPEN HOUSE SAT & SUN 2-4



Com três quartos, esta propriedade está situada num bairro desejável do Junction Triangle. Esta propriedade apresenta uma excelente oportunidade para renovar e personalizar a seu gosto. Quer pretenda modernizar o interior, expandir o espaço habitacional ou simplesmente acrescentar o seu toque pessoal, as possibilidades são infinitas. Excelente vizinhança, a passos de TTC, escolas, parques e perto do Bloor Street Shopping.

Islington & Bloor & Dundas



Apartamento luminoso e espaçoso, com dois quartos e duas casas-de-banho. Cozinha moderna, em conceito aberto, com balcão em granito. Uma sala de estar espaçosa com saída direta para a varanda e vista para a cidade. Quarto principal com casa-de-banho privada de três peças. Com fácil acesso a autoestradas, lojas, parques, escolas, a poucos minutos da estação da Kipling e a uma curta distância da Islington.



REMAX ULTIMATE REALTY INC., BROKERAGE
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
CandidoFaria.ca



MLS

Toronto FC shows signs of new life in scoreless draw in season opener at Cincinnati

Toronto FC, showing signs of new life under coach John Herdman, gave supporters something to cheer about in a 0-0 draw with FC Cincinnati in the teams' MLS season opener Sunday.

The game at TQL Stadium was a first-against-worst matchup. But Toronto did not look outmatched against a side that finished 47 points above it last season. Cincinnati won the Supporters' Shield with a league-best 20-5-9 record while Toronto (4-20-10) was mired at the bottom of the table.

The gap in the standings was not evident as TFC started well, stroking the ball around confidently. But Cincinnati came on in latter stages of the first half, showing speed on the counter-attack after Toronto turnovers.

"All in all, we were resolute. We showed that fighting spirit," said Herdman. "We stayed connected right to the end. So for me it was a good start to the season. But still work to be done. A lot."

Cincinnati outshot Toronto 17-8 (7-2 in shots on target) and had eight corners to Toronto's three.

When Cincinnati threatened, goalkeeper Sean Johnson was up to the challenge and was rewarded with his 100th career shutout.

"It was quite a professional performance from the whole group collectively," said captain Jonathan Osorio. "Ad I think a very good point won on the road."

Osorio, leading out his hometown club after taking over for the retired Michel Bradley, had the logos of TFC supporter groups inscribed on the inside of his captain's armband.

"I had a meeting with them before the season started and I just wanted to show them that I carry them with me onto the field," he explained. "And that I am really one of them, being a hometown kid and

a kid that used to sit in their section way back when."

Toronto was without injured forwards Deandre Kerr and Jordan Perruzza, newly signed defender Nickseon Gomis and top draft pick Tyrese Spicer, who was with TFC II to get some playing time after being sidelined by a toe injury.

Fullback Richie Laryea, reacquired this week in a transfer from England's Nottingham Forest, and newly signed centre back Kevin Long both started. Prince Owusu got the start at forward between Italian stars Federico Bernardeschi and Lorenzo Insigne.

Long lined up between Raoul Petretta and Shane O'Neill, who won kudos from Herdman during the pre-season, in a back three. Honduran international Deybi Flor-

es, another newcomer, started in midfield. Flores is a destroyer, breaking up opposition attacks.

"He's always on top of you," said Osorio, who has faced Flores internationally. "He doesn't let you breathe ... He's a dog in the middle of the field. He bites."

For Cincinnati, the home opener fell in the middle of its Champions Cup tie with Jamaica's Cavalier FC. Cincinnati won 2-0 in Jamaica on Thursday and is hosting the return leg Wednesday.

The game marked 2023 MVP Luciano (Lucho) Acosta's 100th as Cincinnati captain.

Laryea went down in the third minute on the edge of the penalty box in contact with Obinna Nwobodo. Referee Jonathan Weiner initially awarded a penalty but

changed his mind after watching a replay on the pitchside monitor at the advice of the video assistant referee.

Instead TFC got a free kick at the edge of the box, with goalkeeper Roman Celentano acrobatically stopping Insigne's set piece. At the other end, Johnson made a reflex fine save to parry a Corey Baird bicycle kick off a corner in the 15 minute.

Insigne exited in the 62nd minute, part of Herdman's plan to conserve the 32-year-old Italian to avoid injury and overwork. Laryea came off in the 70th minute, favouring the back of his right leg.

For Herdman, it was only game No. 2 on the TFC sidelines and his first in charge away from BMO Field. While he took over the team Oct. 1, he let assistant coach Terry Dunfield run the squad for two games so he could watch from a distance before taking over for the season finale, a 2-0 loss to visiting Orlando.

Despite the improved showing, TFC still has won just one of its last 19 games (1-18-0) in all competitions. And it has not won from home since Aug. 27, 2022, when it triumphed 2-0 at Charlotte FC.

Toronto's goalless drought away from home now stands at 889 minutes since Kerr scored in a 2-1 loss at New England on June 24, 2023.

TFC's last goal anywhere came Sept. 30 at BMO Field by Osorio in a 3-2 loss to Cincinnati. Toronto has been blanked for the 406 minutes since.

Sunday's game was played with replacement officials in charge after the Professional Soccer Referees Association rejected a tentative agreement with the Professional Referees Organization, which then locked out the officials.

Toronto plays at New England next Sunday before returning to BMO Field for the March 9 home opener against Charlotte.

TS/MS



Creditos: DR



Sou um dos maiores poetas portugueses que alguma vez pôs a caneta no papel. Sou definitivamente o maior poeta com dois olhos. Prolífico, criativo, crítico, filosófico, moderno - eu era todas essas coisas. Eu sou o Fernando Pessoa.

As últimas palavras que escrevi antes de morrer foram: "Não sei o que o amanhã trará ..." Eu deveria ter ficado porque, oito décadas depois, o amanhã trouxe algo prolífico, criativo, crítico, filosófico e moderno - CamõesRadio.com.

Descarregue a aplicação da App Store ou Google Play - é grátis!



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

46 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

POUPE 30% - CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE

AUTOMÓVEL

• Condutores com mais de 10 anos de condução - 20% de DESCONTO

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

- Casas novas e equipadas com alarme - 30% de DESCONTO
- Casas residencias de uma só família, renovadas e actualizadas - 20% de DESCONTO
- Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - Compare as nossas Tabelas
- Se é inquilino e reside num apartamento ou "flat", proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - Fale connosco

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com

NBA

Raptors can only hope Barnes becomes a game-changer like Mavericks' Dončić

Luka Dončić is, in some ways, relatable.

He moves like mortals move. He runs like we run. The Dallas Mavericks superstar perpetually looks like an old dude who forgot to pop a couple of Advil before his weekend pick-up run and his feet, knees, hips and back won't let him forget it.

Until he's got the ball and it's "go time" and he's either bulling his six-foot-eight, 250-pound frame into the paint, sending bodies bouncing, drawing fouls and scoring with a feathery touch, or seeing passing windows no one else does and sending fastballs or change-ups — whatever the situation requires — to distant corners that no opponent could reasonably expect to have covered.

Defences have to give up something to at least present a challenge for No. 77, the problem is he sees everything. He shuffles around like he's got slippers on until he needs an extra gear and summons it before anyone notices or can do anything about it.

It's weird honestly.

That he celebrated his 25th birthday in Toronto on Wednesday makes it all the more remarkable, even if he acknowledges that he's young in spirit, less so in the flesh.

"I'm 25 but feel like 40," Dončić joked after putting up 30 points, dishing 16 assists and grabbing 11 rebounds in what ended up being a 136-125 win for Dallas over the host Toronto Raptors.

Toronto had reason for optimism given Dallas was playing on the second night of a back-to-back, had lost two straight and the Raptors were rested and enjoying their first three-game winning streak of the season, but that was before Dončić began whipping no-look passes from all corners off the court and scoring buckets whenever he chose, all the while looking like he needed some time in the steam room to loosen up a bit.

Why does he feel so creaky?

"A lot of games, a lot of minutes. A lot of professional basketball," said Dončić, who turned professional as a 14-year-old in Spain.

Dončić was coming off a 41-minute night and a boxscore line of 45 points, 14 assists and nine rebounds in a buzzer-beating loss to Cleveland the night before, but the Mavericks, who are in the thick of a Western Conference playoff race where a half-game separates fifth from eighth in the standings, couldn't take the ready-made excuse.

Dončić wouldn't let them.

He counted 11 points and six assists in the pivotal third quarter as Dallas turned a one-point halftime disadvantage into a 14-point lead to start the fourth. The Raptors never threatened to chew their way through it.

From the Raptors' perspective, sometimes you just have to tip your hat: sometimes the other teams have better guys. In addition to Dončić, Kyrie Irving was brilliant. When Dončić sat for the first six minutes of the fourth quarter, Irving scored 13 of his 29 points, keeping the Raptors at bay. When Dončić checked back in, he assisted on another Irving bucket, converted a three-point play and completed his triple-double with an offensive rebound and a putback.

And he did it all while looking like he'd have a hard time winning a foot race against a golf pro. Then again, the way he plays, there's no need.

"It's at his pace. It's on his terms," said Raptors head coach Darko Rajakovic. "A lot of times, very athletic and quick players, they're trying to do too much. He's so good at reading the angles, reading the timing. He comes close to the paint. He's playing off of two feet. He's using all of

those shot fakes, and 90 per cent of the time, he makes the right decision."

As a result, Dončić arrived in Toronto averaging a league-leading 34 points along with 9.6 assists and 8.8 rebounds as the centerpiece of a Mavericks team that can never really be ruled out as a Western Conference contender because Dončić is good enough to win playoff series on his own.

"Somebody asked me before the game about Luka, what he can get better at," said Rajakovic.

The answer?

"Nothing."

It's interesting to watch Dončić in the context of what the Raptors hope Scottie Barnes can be. After a history-making triple-double on Monday — the Raptors all-star became the first player in nearly 50 years to put up at least 21 points, 12 rebounds, 12 assists and five blocks in Toronto's win over Indiana — Barnes was effective against Dallas but didn't orchestrate the game the way Dončić did.

The Raptors forward finished with 19 points, 11 rebounds, seven assists, three steals — including a remarkable play in the first quarter when he ripped the ball from Dončić's hands and went the other way for a dunk — and a blocked shot but missed all five of his three-point attempts and counted four turnovers. It was a solid night, but he didn't control the game like Dončić did.

They're different kinds of players — Barnes' open-court speed and bounce are upper tier, even by NBA standards — but for the Raptors to become a contender, Barnes will need to consistently dominate games the way Dončić has almost since he joined the league in 2018-19.

"What [Barnes can] be? I keep those conversations between me and Scottie because we have those kinds of conversations regularly. I'm constantly challenging him for more. I have a very high opinion and very high hopes for him. At the same time, what really makes me happy is that he sees things the same way I do," said Rajakovic.

"He's 22 years old. He's not perfect. He has a lot of things to improve and get better on.

"But the best thing about Scottie is he's hungry to put the work in and to listen. He wants to be coached, and he's improving day by day. Right now, Scottie is a young player who is trying to figure out his pick-and-roll game, his post-up game, how to connect with his teammates. He's very unselfish. He wants to play the right way. And that sets the tone for everybody else.

"And when he goes out there and he plays with a lot of energy, a lot of force on the defensive end, that gets our whole team going. That sets the tone for the whole team."

But it was Dončić who set the tone for the entire game.

He had eight assists at halftime, and most of them were what would be defined as critical to the process of scoring, as in, he wasn't tossing the ball ahead to an open guy for a fastbreak lay-up.

Instead, they were plays likely only he could make, and if he didn't make them, the Mavericks weren't getting a bucket. Sometimes he was whipping the ball through a forest of arms from behind the basket to a wide-open shooter, others he was flipping a 45-foot pass from his waist to a cutting teammate for an alley-oop, or — most absurdly — dribbling hard to right, taking contact from Raptors forward Kelly Olynyk while being double-teamed and whipping a no-look laser from behind his head to Tim Hardaway Jr. for a wide-open corner three, one of four Hardaway Jr. hit while coming off the bench in a high-scoring first half that the Raptors led 67-66.

The crazy thing? The Mavericks bench barely moved. Bored by brilliance maybe.

"I don't know, they see me [work on] some of these things in practice," said Dončić. "So maybe they're used to it."

The Raptors got a good taste of it, but the Mavericks have seen it all.

"When it comes [to] all that crazy [stuff], he's amazing," said Mavs veteran Markieff Morris, who's in his 13th season. "I've played with a lot of great players, but when it comes to scoring the basketball, it comes as easy to him as anyone. And I played with Kevin Durant."

And Dončić's passing might be his best skill. It's quite a package, more so because the guy putting it all together looks like he'd need some time in a recliner. Just don't tell him that to his face.

"Thing about him, you don't want to talk [crap] to him, because he'll get you on that court and wear you out, even in practice," said Morris.

It's unlikely that Dončić will win the NBA's MVP award this season — it's considered a three-person race between two-time winners Nikola Jokić of Denver and Giannis Antetokounmpo of Milwaukee with Shai Gilgeous-Alexander making a strong case to become a first-time winner as the Oklahoma City Thunder gun for the top seed in the West.

But Dončić is a good bet to be in the top five of a crowded field when the final votes are counted. If so, it will be the fifth straight year he's finished eighth or better, and he's likely going to make first-team all-NBA for the fifth time, which is even more impressive given Dončić is in his sixth season.

He showed why against Toronto on Wednesday night.

"Just a normal game [for him]" said Mavericks head coach Jason Kidd. "Triple-double. He was really good. I guess 25 means he's still going to be really good as he gets older here."

If 25 is the new 40, Dallas is in good shape.

SN/MS



LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

BUILDING ONTARIO

Jack Oliveira
Business Manager

Luis Camara
Secretary Treasurer

Nelson Melo
President

Bernardino Ferreira
Vice-President

Marcello Di Giovanni
Recording Secretary

Jaime Cortez
E-Board Member

Pat Sheridan
E-Board Member

www.liuna183.ca
[@liuna183](https://www.instagram.com/liuna183)



COVID-19's impact on rental housing affordability CMHC's Mathieu Laberge discusses the supply-demand imbalance and a potential interim solution

CMHC's 2024 Rental Market Report, released earlier this year, attracted significant attention by underscoring just how urgently Canada needs more rental housing. Recording the lowest national vacancy rate since the 1980s at 1.5 per cent, the latest data paints a sobering picture of our current housing reality.

“Even in a G7 country that consistently ranks amongst the best in the world, the problem persists,” writes Mathieu Laberge, Senior Vice-President, Housing Economics and Insights for CMHC, in the preface to his recent article, “COVID made housing unaffordability contagious.”

Here, we share Laberge's perspective and analysis on Canada's housing crisis since the pandemic and what he suggests to address the rental housing shortage in the near-term.



Mathieu Laberge, Senior Vice-President, Housing Economics and Insights for CMHC. Créditos: DR

Looking back

A decade or so ago, households seeking affordable dwellings in central Vancouver or Toronto still had options; they could consider buying a property in a more affordable neighbourhood, or alternatively, they could opt to remain in the rental market for a longer period of time, allowing them to save up for a larger down-payment and thus reducing their future borrowing needs. This led to lower unit turnover in the early 2010s and tighter conditions for those in seek of rental housing.

“We also saw a trickle-down effect for housing as demand spread from central to outer areas of Toronto and Vancouver,” Laberge points out. “This further exacerbated the tight market conditions.”

Then, COVID hit and brought new

opportunities. The ensuing lockdowns enabled people to work remotely, which opened avenues for improving their housing situations. Workers were able to move to less-expensive areas, bringing increased demand to housing markets outside of the large urban centres. CMHC's data shows that affordability started to deteriorate in Montréal, Ottawa-Gatineau, and other smaller urban centres during or just before the pandemic.

As Laberge put it: “Many factors have since contributed to the housing affordability crisis. One could say that COVID helped spread the housing unaffordability contagion across the country.”

Housing unaffordability: an engine for social immobility

While the pandemic sparked increased geographical mobility for many workers, eventually it led to social immobility. According to Laberge, it did this by increasing demand for housing in areas that were not ready for such a large influx of new residents.

CHMC's latest report shows that social immobility is taking different forms as a result. While many Canadians are choosing to stay put with their current housing units, as indicated by the lower turnover rates in 2023 (12.5%) compared to 2022 (13.6%), more Canadians are also feeling unable to afford to move to a new home. Whether the decision to remain in place is due to financial stresses or a lack of availability, the trend seems to indicate that renters are increasingly reluctant to move.

But there are encouraging signs despite all of this, Laberge argues. For instance, he points out that housing starts in 2021 and 2022 reached historic levels. While starts were down slightly in 2023, they remained well above any average of the past 30 years.

There has also been a structural shift in recent years with apartments growing steadily as a share of total housing starts. Purpose-built rentals, as a proportion of all starts, have dramatically increased from 14 per cent in 2013 to 36 per cent a decade later. Though demand still outpaces supply in the rental market, builders are reacting to tight market conditions and development is on the horizon.

“This is encouraging, but collectively we must acknowledge a key point: new rental housing supply is not necessarily affordable when it is ready for occupancy,” he says. “It may take several years before new supply results in higher affordability. In the short-to-medium term, other options may need to be considered, but they involve rethinking how we envision housing.”

For instance, co-living spaces is one option he feels Canadians of all ages may need

to consider. A well-documented phenomenon in cities like New York and London, Laberge argues that sharing an apartment with friends, family, or through organized means could provide an opportunity for better quality housing.

“Converting commercial buildings into residential units often poses technical challenges,” he explains. “The complexity arises primarily from the existing structural elements. For example, because plumbing is integrated into the structure, it becomes difficult to create multiple bathrooms and kitchens on each floor. However, a change in thinking in how some of our housing amenities are used could make conversions more viable.”

When it comes to alternative housing arrangements, Laberge says more research is needed to document how Canadian cities rank compared to their western counterparts and how co-living spaces could help ease housing demand. But, like it or not, he believes compromises in housing needs versus wants may be necessary until supply reaches adequate levels.

“The idea here is not to reduce anyone's current living standards, but what may come as a sacrifice to some, may very well be a sought-after improvement for others,” he concludes. “The essence of that reflection is to provide new options to Canadian households living through our housing crisis.”

RN/MS

Figure 5: Average Rent in 2023 for Turnover and Non-Turnover Units (2 bedroom)

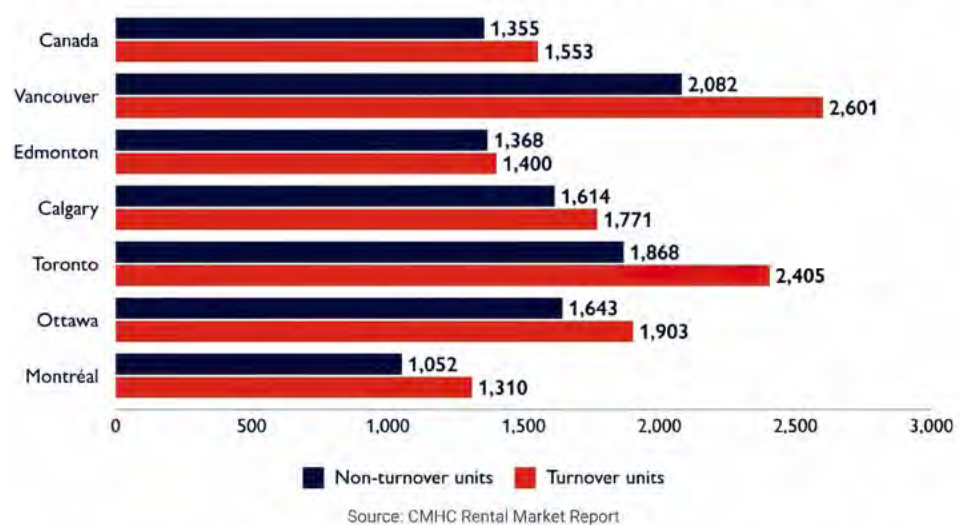
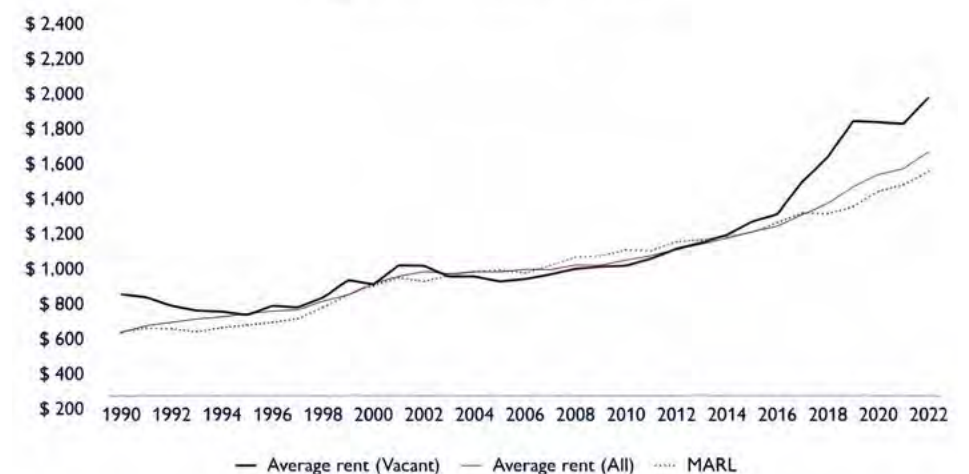


Figure 2: Rental Market – Toronto



LiUNA!
Local 506
www.local506.ca
TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

3750 Chesswood Drive
Toronto, ON M3J 2W6
Tel: 416.638.0506
Fax: 416.638.1334
www.local506.ca


AMBIENTE

Terra Viva Em Queda Livre

Credito: DR

Paulo Gil Cardoso
Opinião



A instabilidade climática é uma realidade, os dois primeiros meses deste ano foram caóticos.

O mês de janeiro de 2024 foi o mais quente de sempre no mundo (desde que existem registros, ou seja desde o ano 1850). Em Portugal, “foi o 3º janeiro mais quente desde 1931 e o mais quente dos últimos 58 anos. O valor médio da temperatura média do ar, 11.25°C, foi +2.37°C superior ao valor normal 1981-2010.”, conforme se pode ler no Boletim do Clima do IPMA (Instituto Português do Mar e da Atmosfera), relativo a janeiro de 2024. Os termômetros em Aljezur atingiram os 26,3°C no dia 25 de janeiro.

No entanto, de repente, as temperaturas caíram a pique durante esta última semana, e as causas projetadas devem-nos dei-

xe bastante preocupados, o Vortex Polar e a Corrente-Jato Polar desceram a latitudes muito baixas. Os especialistas têm vindo a avisar para a previsão de baixas temperaturas fora de época, nomeadamente para o mês de março.

Os dados recolhidos por satélites meteorológicos revelam que as temperaturas na alta atmosfera sobre o Polo Norte estão muito elevadas, sendo que se registaram valores de mais 20°C do que o padrão comum, estas temperaturas elevadas forçam o Vortex Polar e a Corrente-Jato Polar a deslocarem-se mais para Sul, trazendo ar frio a latitudes mais baixas.

Durante esta semana a Corrente-Jato Polar foi responsável por alteração do tempo de voo de diversos aviões que viajavam sobre o Oceano Atlântico, alguns fazendo a travessia do oceano em menos 50 minutos e havendo também casos de alguma turbulência que poderiam ter posto em risco as aeronaves. Conforme informação veiculada por vários órgãos da comunicação social os voos 22 da Virgin Atlantic Airways, 292 da British Airways, 216 da British Airways,

64 da United Airlines e 120 da American Airlines, passaram dos 1.000 km/h e chegaram antes do previsto aos seus destinos. A velocidade de um avião comercial ronda os 925Km/h, houve porém aeronaves a atingir os 1.300Km/h. O voo 106 da American Airlines de JFK para Heathrow chegou 54 minutos mais cedo na manhã de quarta-feira tendo atingido a velocidade de 1252 km/h. As aeronaves atingiram velocidades relativas equivalentes à velocidade do som.

Não é só a atmosfera que tem os seus fluxos, pressões, depressões e temperaturas desreguladas, os oceanos padecem das mesmas alterações. Quando pensamos em clima e no estado do tempo, apenas raramente os relacionamos com o mar, nada mais incauto, atmosfera e oceano são interativos e mutuamente dependentes, são peças do mesmo puzzle que é o clima. Também nos mares as evidências de desregulação são preocupantes. Estudos recentemente publicados demonstram as enormes alterações de correntes oceânicas e de como estas influenciam as alterações climáticas que presenciamos.

Estudo publicado no início de fevereiro na revista Science refere evidências de que estamos à beira de uma drástica alteração das correntes oceânicas e que isso provocará o caos climático, o ponto de não retorno está assustadoramente próximo. As projeções são de aumento de situações climáticas extremas, haverá secas e temperaturas muito elevadas nalguns locais, pluviosidade excessiva noutras, frio extremo noutras, ventos muito mais fortes, tempestades e ondas mais violentas.

Difícilmente poderemos reverter o agravamento de todas as alterações que já se fazem sentir, adivinham-se tempos complicados para a humanidade, para o planeta, e toda a vida nele existente, enquanto isso digladiamo-nos em guerras fratricidas, investimos trilhões em armamento, olhamos para o lado e continuamos o nosso estúpido caminho, ignorando que estamos em queda livre sem para-quadras, o impacto será trágico.



here's
the thing...

A informação, a análise
e a opinião na Camões TV

Manuel DaCosta e Vitor Silva
trazem para a conversa temas que estão
a dominar a atualidade no mundo

Sábados das 7:30 às 9 da manhã **Citytv** Domingos das 10 ao meio-dia **Global DURHAM**

Streaming na CAMOESTV.com

Dietas vegetarianas prós e contras



As dietas vegetarianas podem proporcionar consideráveis benefícios para a saúde. No entanto, como tudo na vida é sempre preferível não entrarmos em extremismos cegos. É que os vegetarianos mais radicais não podem esquecer-se de que necessitam de manter uma dieta equilibrada e adequada às necessidades quotidianas.

Como o próprio nome indica, as dietas vegetarianas têm como base o consumo de alimentos de origem vegetal, como frutas, hortaliças, legumes, vegetais, sementes e leguminosas. Até aqui tudo certo, todos sabemos que estes são alimentos saudáveis e necessários no nosso dia a dia alimentar, mas... há cuidados a ter para que este tipo de alimentação não se transforme num problema.

Vamos começar por identificar os tipos de vegetarianismo que existem, que são três:

- **Ovolactovegetarianos** – É o maior grupo e as pessoas consomem leite e derivados, ovos e alguns até peixes.
- **Lactovegetarianos** – Apenas consomem o leite e derivados e não os ovos.
- **Veganos** – São aqueles que se alimentam exclusivamente de vegetais.

Benefícios e não só...

Os vegetarianos tendem a ser mais magros e a terem menos complicações de saúde relacionadas com as doenças cardiovasculares, taxas elevadas de colesterol sanguíneo, diabetes do tipo 2, cancro do cólon e do pulmão, doenças diverticulares e hipertensão.

Esta alimentação pode, de facto, ser muito saudável, desde que seja bem planeada. O maior problema é que dependem unicamente dos alimentos de origem vegetal para atingirem as necessidades em proteínas e outros nutrientes.

O que foi dito, no entanto, não significa que o vegetariano não possa desenvolver complicações de saúde nas áreas mencionadas. Se houver um consumo exagerado de hidratos de carbono e uma ingestão elevada e consecutiva de ovos, este tipo de alimentação pode acarretar diversos problemas, como o desenvolvimento de doenças cardiovasculares, aumentar os valores do colesterol e dos triglicéridos sanguíneos, etc.

Por outro lado, normalmente, os vegetarianos conseguem atingir as necessidades proteicas diárias com alimentos que têm poucas ou nenhuma gordura saturada e colesterol.

Os vegetarianos mais radicais – os chamados de veganos ou veganos – precisam de ter algum cuidado, para que a alimentação seja equilibrada e adequada às suas necessidades diárias, porque há défice de alguns nutrientes nos alimentos de origem vegetal.

Entre eles, temos:

- **Vitamina B12** – Só é encontrada em alimentos de origem animal. Assim, os veganos necessitam de suplementação ou de alimentos fortificados (ou suplementados) com esta vitamina, como, por exemplo, alguns cereais de pequeno-almoço e bebidas à base de soja.
- **Vitamina D** – As bebidas vegetais suplementadas com vitamina D e a exposição ao Sol – a incidência dos

raios solares na pele faz com que esta vitamina seja sintetizada – fazem atingir, geralmente, as doses diárias recomendadas. Só os veganos é que podem necessitar de uma suplementação, caso não se exponham ao Sol, todos os dias, durante alguns minutos.

- **Cálcio** – Bebida de soja suplementada com cálcio pode ser uma boa opção. Vegetais de folha verde, como espinafres, couves diversas e grelos, também são ricos neste mineral e devem ser utilizados na preparação das refeições. Contudo, é de lembrar que estes alimentos contêm ácido oxálico (ou oxalato), substância que diminui a absorção de cálcio pelo organismo.
- **Ferro** – Para ser evitada uma suplementação, deve incluir-se leguminosas – ervilhas, favas, grão-de-bico, lentilhas, feijão –, vegetais de folhas verde escuro, frutos secos – passa de uva, figo, damasco, ameixa –, frutos oleaginosos – amendoim, pinhão, noz, pistacho, caju, amêndoa, avelã – e cereais integrais. Saiba, também, que pode aumentar a absorção do ferro com alimentos ricos em vitamina C, como frutos cítricos, morango, kiwi e sumos naturais destes frutos, etc.
- **Zinco** – Os alimentos veganos ricos em zinco são: legumes, cereais integrais, derivados da soja, nozes e sementes. Porém, os cereais integrais e os legumes têm na sua constituição uma substância chamada de ácido fítico (ou fitato) que prejudica a absorção do mineral e faz com que este seja eliminado juntamente com as fezes.

Para o final deixamos alguns fatores que se relacionam com o aumento exponencial de vegetarianos no mundo, já que funcionam como agentes de motivação para adoção deste tipo de alimentação.

- **Saúde:** a convicção de que uma alimentação saudável e orgânica é baseada em vegetais. Excluem a carne do cardápio, porque não a consideram um alimento essencial.
- **Razões ecológicas:** o acreditar que as formas de criação extensiva e intensiva de animais são algumas das principais causas da degradação do planeta, já que segundo um estudo da FAO, o setor pecuário gera mais gases de efeito estufa do que o setor de transporte. Portanto, ele seria um dos principais impulsores do aquecimento global.
- **Religião:** algumas religiões promovem o vegetarianismo como estilo de vida. Um exemplo disso é a religião hindu, que afirma que a vaca é um animal sagrado e digno de veneração. Portanto, não poderia ser usada para fins de consumo humano.
- **Ética:** a dieta vegetariana, por razões éticas, está relacionada à defesa dos direitos dos animais. Os seus defensores consideram a morte do animal antiética. Também condenam os maus-tratos e exploração com o único objetivo de produzir produtos para consumo humano (alimentos, objetos, roupas...).

**artesonora**

Paulo Perdiz



Os Olhos como Expressão Artística Uma Janela para a Alma

Os olhos, frequentemente chamados de portas da alma, têm o poder singular de revelar sentimentos, contar histórias e transmitir mensagens que as palavras muitas vezes não conseguem expressar.

A sabedoria popular diz que, ao contrário das palavras, os olhos nunca mentem. Neste contexto, surge na cidade do Porto um projeto que captura a essência única de cada olhar: o Eye Origin. Aqui fica se a ver que os olhos não são simplesmente, castanhos, verdes ou escuros; eles são, na verdade, obras de arte.

Para se obter estas obras de arte, a tecnologia está ligada a uma sensibilidade artística. A fase inicial da captura das fotografias até a entrega do produto final, o processo é eficiente, embora a velocidade de entrega dependa da modalidade escolhida pelo cliente. Seja digital ou físico, grande ou pequeno, cada escolha influencia diretamente o tempo de produção.

O Eye Origin não é apenas uma mera criação de arte. Aqui eterniza-se momentos e pessoas. A íris, muitas vezes comparada à impressão digital, destaca-se como um elemento distintivo e individual de cada pessoa. Nenhuma íris é idêntica à outra. Localizado no coração do Porto, o Eye Origin convida cada pessoa a explorar, de maneira única e artística, a simplicidade do simples olhar. Cada íris torna-se uma forma de beleza e arte, oferecendo uma perspectiva única sobre a pessoa e as suas expressões.

A cidade do Porto, conhecida por sua rica herança cultural, é o cenário perfeito para o Eye Origin. As ruas estreitas e becos históricos servem como inspiração para a criação de obras que capturam não apenas o olhar da pessoa, mas também uma essência única da cidade e das suas pessoas. O Eye Origin é uma experiência visual e sensorial única. Fica quase a saber histórias de cada íris. Cada olhar é mais do que uma simples imagem; é uma janela para a alma e um mundo de emoções profundas. As cores, formas e expressões. Cada íris é uma obra de arte por si só, e juntas, formam um tapeçaria visual de beleza e significado.

A tecnologia avançada utilizada no Eye Origin preserva não apenas a imagem, mas a essência de cada olhar, capturando a autenticidade das emoções humanas. A experiência passa as barreiras da visão comum, para um mundo sensorial. O Eye Origin não apenas registra momentos partilhados, mas também eterniza em obras de arte únicas, onde cada olhar conta a sua história. Fotografa-se imagens que mais tarde sofrem uma transformação para obras de arte, cheias de detalhes.

Cada cor, cada sombra, e cada traço são cuidadosamente trabalhados para preservar o olhar original. A tecnologia, aliada à sensibilidade artística, resulta em peças que se tornam testemunhos expressivos. O Eye Origin não se limita apenas a retratar os olhares; ele cria um diálogo visual entre as obras e as pessoas.

As íris retratadas revelam a diversidade de expressões, emoções e histórias. Num mundo onde a tecnologia muitas vezes distancia as pessoas, o Eye Origin destaca-se como um elo entre o digital e o humano. Cada pessoa deveria apreciar a arte que reside nos detalhes das suas próprias íris e, ao mesmo tempo, compartilhar com o mundo.



FÁTIMA LOPES



Mãe de Beatriz e de Filipe, Fátima Lopes assinala aniversário do filho. No passado dia 26 de fevereiro, o jovem soprou 15 velas e a apresentadora não quis deixar passar a data em branco. Através das redes sociais, dedicou-lhe uma mensagem cheia de emoção. “Hoje o meu querido filho faz 15 anos”, começou por escrever. “Que felicidade preparar todos os mimos que ele gosta para celebrar esta data. Amo-te muito meu filho”. Na imagem, vemos Fátima a segurar o bolo de aniversário de Filipe onde se pode ler: “Parabéns Filipe”.

ROMANCE



Cerca de quatro meses após se falar em romance entre os atores primeira vez, Gigi Hadid, de 28 anos, e Bradley Cooper, de 49, foram vistos juntos em Nova Iorque a desfrutar de um pequeno-almoço entre amigos. O casal mostrou-se bastante cúmplice e provou já não esconder a paixão. Também no passado dia 26 de fevereiro foram vistos a jantar e fazer compras pela cidade, embora tenham preferido evitar grandes demonstrações de afeto.

CLÁUDIA VIEIRA



Com uma estrutura familiar sólida, Cláudia Vieira mostra-se feliz no aniversário do pai. A atriz, que é mãe de duas meninas – Maria, de 13 anos, e Caetana, de 4 -, reuniu-se com a família mais próxima para festejar mais um ano do progenitor, António. Através das redes sociais, Cláudia partilhou alguns registos do momento e dedicou algumas palavras cheias de emoção ao pai. “Que bom te ver assim tão bem e feliz a festejar mais um aniversário”, começou por dizer, orgulhosa.

CATARATAS DO NIAGARA



O cantor porto-riquenho, Ricky Martin, é um pai presente, que gosta de desfrutar de momentos únicos com os quatro filhos. Os gémeos Matteo e Valentino, de 15 anos, e os mais novos, Lucia, de cinco e Renn, de quatro.

Se em novembro viajou com os quatro para Las Vegas, agora fez uma viagem especial apenas com os dois adolescentes às Cataratas do Niagara, em Ontário, Canadá. E partilhou uma rara foto com eles nas suas redes sociais, que encantou os seguidores do cantor, de 52 anos.

Recorde-se que o artista separou-se no verão passado do pintor Jwan Yosef, com quem esteve casado seis anos. “Decidimos terminar o nosso casamento com amor, respeito e dignidade pelos nossos filhos e honrando o que vivemos enquanto casal ao longo de todos estes anos maravilhosos”, sublinharam, continuando: “O nosso maior desejo agora é continuar a ter uma relação familiar saudável, focada na paz e na amizade para podermos criar os nossos filhos juntos, mantendo o respeito e o amor que temos uns pelos outros”, revelaram na altura num comunicado conjunto.

APAIXONADOS

Os últimos meses têm sido tumultuosos para os reis de Espanha, com acusações graves de adultério da rainha com o ex-cunhado Jaime del Burgo, a suposta homossexualidade do rei e ainda a acusação do antigo cronista do El Mundo, Jaime Peñafiel, que assegura que a princesa Leonor, de 18 anos, e a infanta Sofia, de 16, não são filhas da antiga jornalista, mas sim da sua irmã Erika, que se suicidou em 2007, que terá doado os óvulos.

Perante este rol de graves acusações a resposta dos reis de Espanha tem sido sempre a mesma: o silêncio. Mas, mais do que o silêncio, em Londres, onde estiveram esta manhã para assistir à cerimónia religiosa em honra do rei Constantino II da Grécia, que morreu há um ano, Letizia e Felipe VI respondem com a cumplicidade que parece uni-los cada vez mais.

Muito elegantes, Letizia e Felipe VI, que a 22 de maio celebram 20 anos e casados, chegaram de braço dado à Capela de São Jorge, no Castelo de Windsor, em Londres, entre uma conversa que os fez sorrir de forma evidentemente cúmplice e apaixonada.



FIM DE CARREIRA

No próximo mês de abril, chega ao fim a carreira de João Sousa no ténis profissional. O anúncio foi feito pelo próprio tenista, durante uma conferência de imprensa que teve lugar no Clube de Ténis do Jamor, no passado dia 27 de fevereiro.

“Como sabem, os últimos tempos têm sido muito difíceis”, começou por referir. Em seguida, o jovem detalhou: “Tive muitas lesões que me impedem de jogar ao mais alto nível. Tenho lutado contra isso mas o meu corpo e mente têm dado sinais de muito cansaço e dores diárias”.

Logo depois, chegou o temido anúncio: “Após muita consideração, decidi retirar-me do ténis profissional e o Estoril Open vai ser o meu último torneio como tenista profissional”. De notar que o torneio a que se refere acontecerá entre os próximos dias 30 de março – coincidentemente, o aniversário do atleta – e 7 de abril.

“Durante este percurso, tive a oportunidade de representar Portugal. Sinto um enorme e profundo orgulho por aquilo que atingi. E quero acreditar que contribuí para o desenvolvimento do ténis português”, disse, posteriormente, aquele que é considerado o melhor tenista português de sempre.





CAMÕESTV MAGAZINE

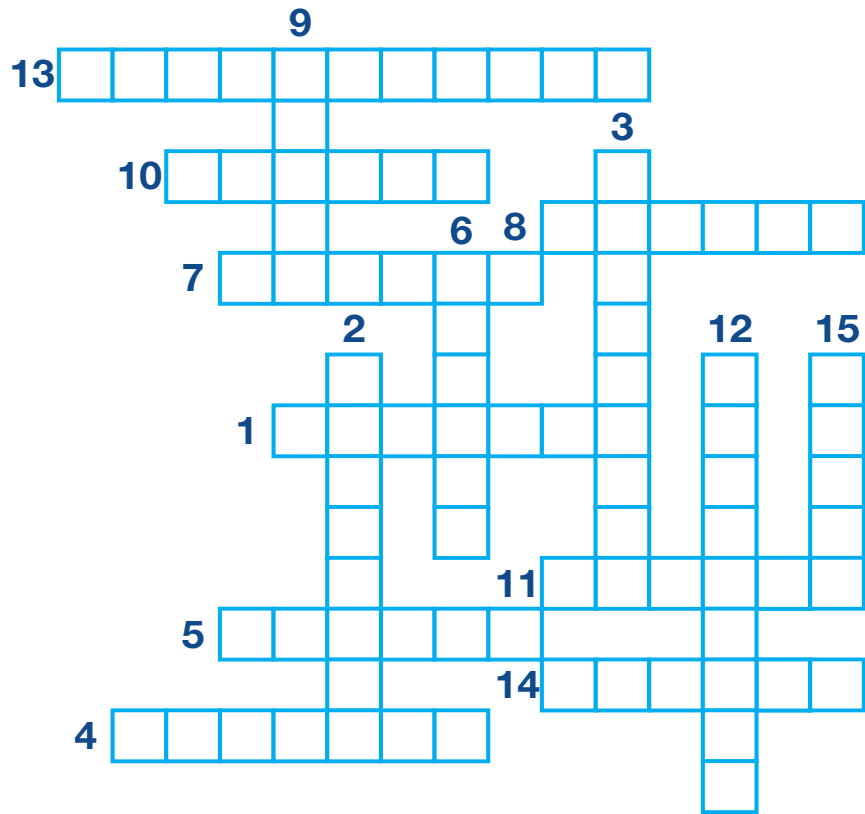
**A nossa cultura
a nossa língua
a atualidade portuguesa e canadiana**

**Agora também
aos sábados
das 7:30 às 9 da manhã
na Citytv**

**E continuamos
aos domingos
das 9 às 11h da manhã**

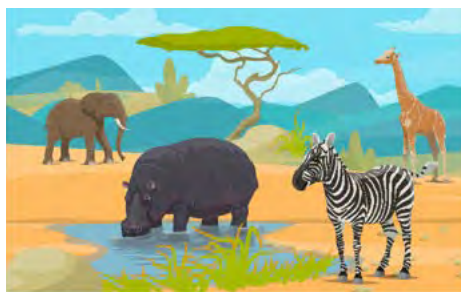
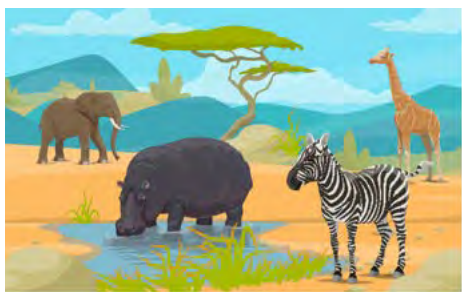
na **Global**
DURHAM

Palavras cruzadas



1. Trazer à memória; recordar
2. Voltar ao lugar de onde partiu; regressar
3. Perceber claramente as diferenças; distinguir, diferenciar, discriminar
4. Obter, mediante pagamento, a propriedade ou o uso de algo
5. Submeter (algo) ao processo de raciocínio lógico
6. Apresentar, mostrar. Tornar (algo) visível ou perceptível a outrem (ou a um grupo de pessoas)
7. Transportar, levar (alguém ou algo) em direção ao lugar onde está quem fala ou de quem se fala
8. Fazer trepidar ou trepidar; fazer estremecer ou estremecer; tremer
9. Expressar por meio de palavras
10. Mergulhar ou banhar em qualquer líquido
11. Entregar em troca; permutar
12. Exercer (uma prática) com regularidade; praticar, professar
13. Fabricar manualmente ou em máquina caseira
14. Expressar-se vocalmente por meio de (frases melódicas)
15. Tornar(-se) seco, retirar de ou perder a umidade; enxugar(-se)

Jogo das 10 diferenças

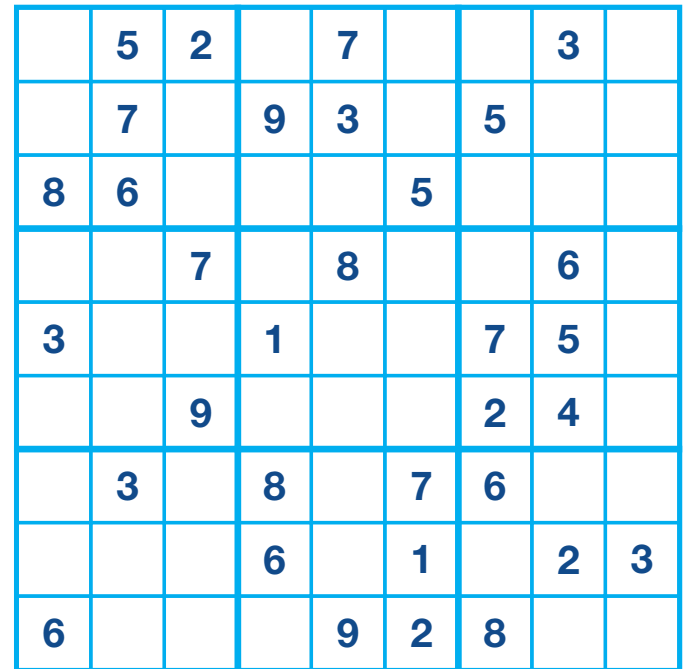


Caça palavras

- | | |
|-------------------------------|-------------|
| M P A R T I D O S R D J V A Z | VOTAR |
| R I D I S E R A E C R O J N Y | ELEITO |
| N C N S E D A D I N U M O C I | EUROPA |
| M O O K V L T A B F M U D G E | IMIGRAR |
| Q M Q A N R U S B N D E R O C | COMUNIDADE |
| B P R E S I D E N T E S A V L | RESIDIR |
| R A Q V I N Z S L M H T R E D | CANDIDATOS |
| A R L A G U T R O P Q X G R F | PARTIDOS |
| T A R F Y E Q S I M R R I N Z | PORTUGUESES |
| O T E M T L V A C F O C M O O | PORTUGAL |
| V I H L Y W Q N Y V R I I P X | PROPOSTAS |
| B V S O T A D I D N A C X K R | COMPARATIVO |
| V O K P O R T U G U E S E S M | GOVERNO |
| A P O R U E S A T S O P O R P | RESIDENTES |
| C C I J Z E L E I T O E L P L | URNA |

Sudoku

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.



Culinária por Rosa Bandeira

Picadinho de carne

Ingredientes

- 500gr de carne vaca (lombo) cortada aos cubos pequenos
- 2 folhas de louro
- 4 dentes de alho
- manteiga q.b
- sal. q.b.
- 1 copo de vinho branco
- azeite

Modo de preparação

Temperar a carne com o sal, louro e os alhos picados. Mexer para a carne ficar bem envolvida com os ingredientes. Colocar uma frigideira bem larga e deitar a manteiga, deixar derreter e colocar a carne, adicionar também o fio de azeite, virar a carne de vez em quando. Deitar o vinho branco e deixar fritar, quando estiver a carne alourada pode servir acompanhada com batata frita e uma salada de alface. Bom apetite!



Semifrio com cobertura de pera

Ingredientes

- 4 peras rocha
- 1 colher de baunilha
- 100 grs. açúcar amarelo
- 1 pau de canela
- 10 bolachas maria
- 250 grs. de queijo Philadelphia
- 2 iogurtes natural
- 2 colheres de manteiga
- 4 colheres de mel
- 10 grs. de gelatina em pó
- 2 colheres de água

Modo de preparação

Descascar as peras e cortar em cubos. Num tacho colocar o açúcar, a baunilha, o pau de canela e as peras levar ao lume durante 10 minutos. Moer as bolachas adicionar a manteiga derretida, mexer e forrar uma forma com um fundo amovível e levar ao frigorífico. Colocar num recipiente os iogurtes, o quei-



jo e o mel, mexer bem e adicionar a gelatina preparada com água. Colocar na forma levar ao frigorífico durante 5 horas cobrir com as peras e levar novamente ao frigorífico durante 1 hora. Depois disso está pronta para servir. Bom apetite!

OLHAR COM OLHOS DE VER

Foco. Créditos: João Semedo/ @100rolo



Liberta-te de emoções tóxicas. Créditos: Paulo Perdiz



Azulejos pintados à mão nas ruas em Cascais, Portugal. Créditos: Stella Jurgen

CARNEIRO 21/03 A 20/04

Durante esta fase poderá tender para fugir às suas responsabilidades. A tentativa de esconder uma situação ou um segredo podem levar a uma perda de confiança e a comentários menos favoráveis em relação a si. Procure ser honesto consigo próprio e depois com os outros e verá que se sentirá mais apoiado.

TOURO 21/04 A 20/05

O sucesso no campo profissional está a bater-lhe à porta; esta é, pois, uma excelente altura para concretizar planos e tomar iniciativas. Procure adotar uma postura de espírito de equipa, consentindo a ajuda de terceiros, de modo a evitar problemas que mais tarde o impeçam de se realizar individualmente.

GÉMEOS 21/05 A 20/06

Esta é uma altura em que a sua atenção está dirigida para os aspetos exteriores da sua existência; para a sua carreira, as suas capacidades profissionais, o seu papel na sociedade, ou o seu modo de estar na comunidade. É provável que as suas atitudes possam vir a ter um maior impacto no exterior do que habitualmente.

CARANGUEJO 21/06 A 20/07

A passagem do Sol pela Casa IX estimula as relações com os outros e os contactos com o distante. É uma boa altura para se juntar a um grupo de amigos e começar um novo projeto ou fazer uma viagem em busca de aventuras excitantes. A sua mente estará muito ativa e ávida de novas experiências e conhecimentos.

LEÃO 22/07 A 22/08

Com o fim de um período de uma certa rotina, que é alterada por fatores que provocam uma transformação, poderá sentir indecisão face aos novos valores. A compreensão lógica e racional das coisas não lhe basta, necessita sentir a vida com as suas emoções e a um nível mais profundo. Época de preocupações financeiras.

VIRGEM 23/08 A 22/09

Nesta altura procure preocupar-se mais com o seu estado físico. Faça uma dieta, tome cuidado com aquilo que come, faça mesmo uma desintoxicação alimentar se for preciso. Em relação ao seu trabalho, estará num momento bom para conseguir atingir os seus fins. Tenha cuidado com o que diz respeito às relações com as outras pessoas.

BALANÇA 23/09 A 22/10

Nesta altura as atividades criativas, quer no trabalho, quer nas artes, despertarão o seu especial interesse, trazendo a satisfação de ver concretizada a sua expressão pessoal. Talvez sinta que a sua autodisciplina esteja um pouco diminuída pois atravessa uma época de descontração e descanço das rotinas diárias.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11

Nesta altura tente encontrar no seu ambiente familiar e doméstico a energia de que precisa para recarregar as suas baterias. Durma mais, tente dar mais importância ao seu descanso e não se deixe absorver por pensamentos que lhe possam provocar uma certa tristeza. Poderá aproveitar este momento mais retirado para dar mais atenção à família.

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12

Esta é uma época mais introspectiva. Sentirá que está mais voltado para si próprio do que é habitual. No entanto, a comunicação dos seus sentimentos e emoções mais profundos será mais fácil e espontânea. Tudo o que tenha a ver com a casa, a vida doméstica ou com a família poderá requerer grande parte da sua atenção.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01

Você sente-se transbordante de energia e atividade, desejando experimentar coisas novas e diferentes. Decida-se, mude de ambiente e opte até pela viagem que tem vindo a adiar. Se pensa que não se consegue abstrair do que julga ser uma obrigação permanente, leve consigo algum trabalho e execute-o em novos horizontes.

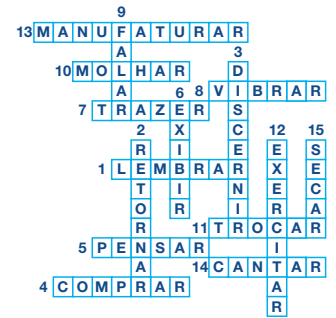
AQUÁRIO 21/01 A 19/02

Torna-se fácil para si neste momento projetar aos outros uma imagem irradiante, muito agradável e cheia de charme. O convívio torna-se muito gratificante e parece que os conflitos se tornam mais simples de resolver. Deverá, pois, aproveitar todas as oportunidades que surjam para estar com os seus amigos.

PEIXES 20/02 A 20/03

Está num momento em que se sente ansioso, insatisfeito e diminuído a nível emocional. Poderá recear que o não compreendam e sentir-se irritado sem saber a razão. Poderá reagir de forma instintiva e fazer coisas inconscientemente. Porque está mais sonhador esta não é a altura ideal para decidir assuntos que requeiram sentido prático.

Soluções



M(PARTIDO)S(R)D(J)VA(Z)
 (R)I(D)S(E)A(E)C(R)O(J)N(Y)
 N(C)S(E)D(A)D(I)N(U)M(O)C(I)
 M(O)K(V)L(T)A(B)F(M)U(D)G(E)
 Q(M)Q(A)N(R)U(S)B(N)D(E)R(O)C
 B(P)R(E)S(I)D(E)N(T)E(S)A(V)L
 (R)A(Q)U(I)N(Z)S(L)M(H)T(R)E(D)
 (R)A(L)A(G)U(T)R(O)P(Q)X(G)R(F)
 (T)A(R)F(Y)E(Q)S(I)M(R)R(I)N(Z)
 (O)T(E)M(T)L(V)A(C)F(O)C(M)O(O)
 (V)I(H)L(Y)W(Q)N(Y)V(R)I(U)P(X)
 B(V)S(O)T(A)D(I)D(N)A(C)X(K)R
 (V)O(K)P(O)R(T)U(G)E(S)E(S)M
 (A)P(O)R(U)E(S)A(T)S(O)P(O)R(P)
 C(C)I(J)Z(E)L(E)I(T)O(E)L(P)L

9	5	2	4	7	8	1	3	6
1	7	4	9	3	6	5	8	2
8	6	3	2	1	5	9	7	4
4	2	7	5	8	9	3	6	1
3	8	6	1	2	4	7	5	9
5	1	9	7	6	3	2	4	8
2	3	1	8	4	7	6	9	5
7	9	8	6	5	1	4	2	3
6	4	5	3	9	2	8	1	7



DUBAI, UAE

*Special Exclusive Private
VIP Group Tour*

Minimal 25 guests to guarantee rate & tour.

*Booking:
Deposit of \$500.00 ASAP
or until space available.*

First Come,
First Booked!

April 1 - 10 2024

\$3,278.00

CDN - pp - dble occ.
includes taxes & fees

DUBAI City

Peerless Travel
7117 Bathurst St., Suite 200
Thornhill, Ontario L4J 2J6
tel.: 416.888.2828 ext.# 399

#3319273

Nellie Pedro
Travel Counsellor
Portugal Specialist
tel: 647.982.4688
email: nellie@peerlesstravel.com

Call for more information, terms, conditions & cancellation options.
Air transportation from Toronto on Emirates Airlines. Tour sold exclusively by Peerless Travel.

Agenda comunitária

**Abrigo Centre
Fundraising Gala Dinner Event**

Pearson convention Center - 2638 Steels Ave. E. Brampton - 2 março 6pm

The Abrigo Centre's signature fundraising event, this year entitled the "Inspire, Elevate and Empower" Fundraising Dinner. Musical performers joining the party will be Brazilian singer and guitarist Luanda Jones and the Dave Murphy Band featuring Laura Johansen. In addition to a wonderful four-course meal and Silent Auction, three artists, Stella Jurgen, Paula Anderson and Nisreen Askarwill each be painting live during the event and their works will be auctioned off at the end of the evening. **Para mais informações e reservas (416) 534-3434 ext. 247.**

**Casa dos Açores
3ª Festa Louvor ao Divino Espírito Santo**

1136 College St. Toronto - 2 Março - 7 pm
Em louvor ao Divino Espírito Santo, a Casa dos Açores celebra com jantar e música. **Para reservas (416) 603-2900**

**Casa do Alentejo
Arte pela liberdade**

A Casa do Alentejo de Toronto convida todos os artistas portugueses e luso-descendentes a contribuírem com uma imagem a representar o 50º aniversário do 25 de Abril para aparecer em um cartaz. Interessados devem entrar em contato com a Casa do Alentejo para receber as regras do concurso. A arte deve ser enviada até 25 de março deste ano, às 12 am. **Podem contactar (416) 537-7766 ou pelo email casadoalentejo@rogers.com**

**Casa da Madeira
Noite das Rugas**

1621 Dupont St. Toronto - 2 Março - 7 pm
Uma festa de concertinas e cantares. Entrada grátis, reserve agora o seu lugar. **Para mais informações e reservas (416) 833-6622**

**Northern Portugal Cultural Centre
The Portuguese Kids**

40 Albany, Oshawa - 8 Março - 6 pm
Dinner and laughs. Reservations portuguesekids.com

**Associação Migrantes de Barcelos
5º Festival do Marisco**

1621 Dupont St. Toronto - 16 Março - 6 pm
Grande evento noite do Marisco, com atuação de Tony Câmara e Mike da Silva. **Reservas (647) 949-1390 / (416) 831-8251**

**Rancho Folclórico Os Camponeses
17º Aniversário**

7050 Bramalea Rd. Mississauga - 23 Março 6 pm
Jantar e apresentação do rancho folclórico e música a cargo pelo All Star DJ. **Para mais informações e reservas (416) 678-2201**

**Luso-Can Tuna
Lusofonia**

Universidade de Toronto - Cardinal Carter academy for the Arts Auditorium - 23 Março 7 pm
Luso-Can Tuna apresenta-se na Universidade de Toronto e recebe convidados. **Para mais informações e reservas (416) 562-2799**

Classificados



Procuramos um vendedor para se juntar à nossa equipa. Com conhecimentos de inglês e português.
Enviar resume para r.bandeira@mdcmediagroup.com

Aluga-se - apartamento no 2º piso, com 1 quarto, sala, casa de banho e cozinha. Também tem lavandaria. Na área da Symington e Dupont. **Contacte (416) 539-9649**

Aluga-se - apartamento no 1º. Piso, em frente a uma escola, com todas utilidades incluídas, perto da Eglinton e Weston Road **Mandar mensagem para (416) 531-4045**

Sweetie Pie Bakery is looking for people with experience in working in a commercial bakery environment. Duties would include: Rolling dough, mixing dough, mixing cookie dough, scooping cookies & assembly of pies. Salary: \$16.00-\$17.00 per hour. **Contactar Cesario: (647)245-3301 or cesario@mysweetiepie.ca**

Precisa-se - de jardineiro com experiência e carta de condução G. **Ligar: (416) 531-4045**

Apartamento - para arrendar no 1º piso com 3 quartos de dormir, perto da Caledonia e Glencairn. **Contactar (416) 884-3389**



Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.
mileniostadium.com



ILLUMINITE
MARCH 1 - 31, 2024
A MONTH-LONG, NEIGHBOURHOOD-WIDE CELEBRATION OF LIGHT AND DESIGN
@downtownyonge #illuminate24
www.downtownyonge.com/illuminate/ | Canada TORONTO hnr



onywc
International Women's Day
EMPOWER-HER SHOWCASE
FRIDAY 8 MARCH 2024
support, services, rights, knowledge, inclusion, inspire, education, unity, female, diversity, workshops, empowerment, strength, skills, ideas, mentorship, insight, equality, growth, voice, leadership, development, employability, community, resources
This project has been funded by Women and Gender Equality Canada.
Women and Gender Equality Canada Femmes et Égalité des genres Canada Canada



GLB BREWPUB PRESENTS
BEER RELEASE PARTY
and
LIVE MUSIC
EVERY FRIDAY - 7-9
GREATLAKESBREW PUB.COM
11 LOWER JARVIS S. TORONTO



Union presents
Black Dreams & Aspirations
Sponsored by TD
Featuring special guest artist Yasin Osman
Co-curated with MakeRoom Inc.
An art exhibit highlighting contemporary black voices.
Find out more at torontounion.ca/blackdreams


DISCOVER

WINTER EVENT


2024 SILVERADO 1500 ZR2

GET UP TO

\$6,000

CASH PURCHASE CREDIT



applewood

3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com
Falamos português | Tony Carvalho | cell: 416.723.2431 | tcarvalho@applewoodauto.com

SILVERADO 1500 ZR2 CASH PURCHASE: Offer available to qualified retail customers in Ontario on select vehicles purchased between February 1, 2024 to February 29, 2024. Cash Purchase price of \$83,912 for a new and previously unregistered 2024 Silverado 1500 ZR2 model includes: (i) \$6,000 Non-Stackable Cash Delivery Allowance (Tax Exclusive); and (ii) \$2,200 freight; \$100 A/C charge; \$10 OMVIC fee; \$21.50 EHF (tires); \$1 EHF (filters); up to \$699 dealer administration fee; PPSA registration (up to \$28); as well as all other applicable fees, levies and duties (all of which may vary by retailer). By selecting lease or finance offers, consumers are foregoing the \$6,000 Non-Stackable Cash Delivery Allowance which will result in higher effective interest rates. Dealers are free to set individual prices. Factory order may be required. Limited time offer which may not be combined with certain other offers. General Motors of Canada Company may modify, extend or terminate offers for any reason, in whole or in part, at any time, without notice. Conditions and limitations apply. See dealer for details. These offers may not be redeemed for cash and may not be combined with certain other consumer incentives. Void where prohibited. Chargeable paint costs may vary depending on the vehicle/colour. See Dealer for full program details.

CLIENT FOCUSED, RESULTS DRIVEN



PATRICK VIEIRA
CEO

patrickv@vieirainsurance.com

JOSEPH VIEIRA
PRESIDENT & CHAIRMAN

josephv@vieirainsurance.com

VITOR SILVA
PARTNER
CFO

vitors@vieirainsurance.com

ANA MACEDO
PARTNER
VP, PERSONAL LINES

anam@vieirainsurance.com

MARLAENA F. SILVA
PARTNER
VP, COMMERCIAL LINES

marlaenas@vieirainsurance.com



**VIEIRA
& ASSOCIATES**
INSURANCE BROKERS LTD.

1974-2024

1-888-843-4721
info@vieirainsurance.com

vieirainsurance.com
Toronto | Bradford

AUTO | HOME | COMMERCIAL | LIFE

